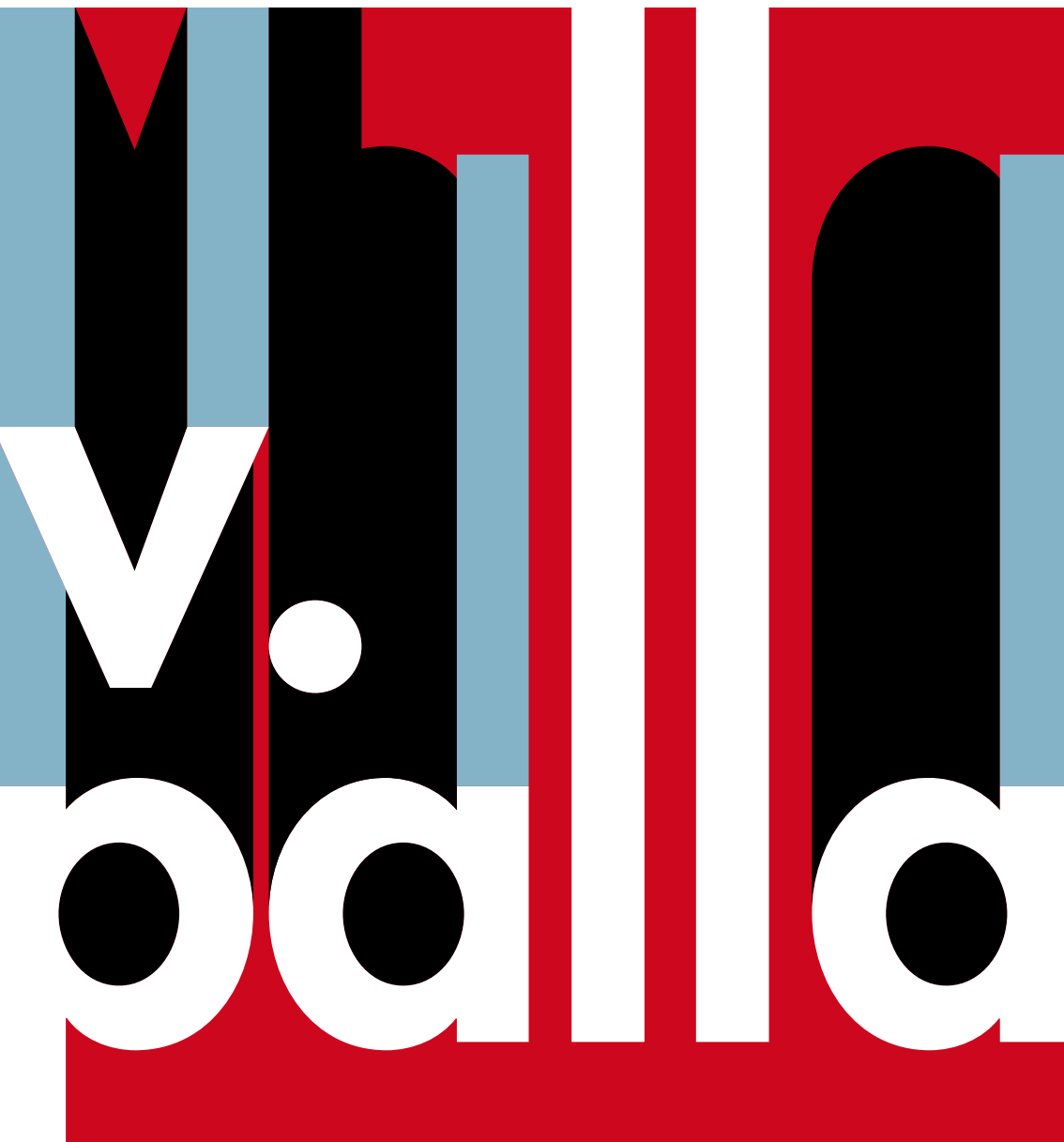


design de comunicação / communication design

D<sub>2</sub>

«Pergunto ao gráfico o que é o “grafismo”. A vítima diz “grafismo é...” e franze os olhos, primeiro para longe, depois para o papel. Traça traços imaginários com um imaginário lápis. Põe a língua de fora, concentrado: nada mais eloquente, como definição.»

“Task the ‘graphic designer’ what graphic design is. The victim says ‘graphic design is...’ and frowns, looks into the distance, and then at the paper. He draws imaginary lines with an imaginary pencil. He sticks his tongue out in concentration: as a definition, there’s nothing more eloquent.”

*in Falando do Ofício, 1989*

# Victor Palla

design de comunicação [communication design](#)

## Victor Palla

Edição **Publisher**  
**Imprensa Nacional-**  
**-Casa da Moeda, S. A.**  
Av. de António José de Almeida  
1000-042 Lisboa  
www.incm.pt  
editorial.apoiocliente@incm.pt  
livraria.camoes@incm.com.br

Conceito **Concept**  
**Jorge Silva**

Design e coordenação  
**Graphic design and coordination**  
**Catarina Raio / Silvadesigners**

Capa **Cover**  
**Luís Alexandre / Silvadesigners**

Textos **Texts**  
**Bárbara Coutinho**  
**João Palla Martins**

Revisão **Proofreading**  
**Helena Soares**  
**Maisie Fitzpatrick**  
– Kennis Translations, S. A.

Tradução **Translation**  
**Lucy Phillips**  
– Kennis Translations, S. A.

Fotografias **Photographs**  
**Paulo Andrade** – Laboratório  
de fotografia do IADE  
**Tânia Henriques** – Imprensa  
Nacional-Casa da Moeda, S. A.

Fonte **Typeface**  
**Mrs. Eaves**

Papel **Paper**  
**Chromocard 260 gr.**  
**Condat Silk 150 gr.**

Pré-impressão, impressão  
e acabamento **Pre-press,**  
**printing and binding**  
**Imprensa Nacional-**  
**-Casa da Moeda, S. A.**

Reservados todos os direitos  
de acordo com a legislação em vigor  
**All rights reserved**

© Herdeiros de Victor Palla  
**Heirs of Victor Palla**  
© 2011, Imprensa Nacional-  
-Casa da Moeda, S. A.  
© dos textos e das fotografias:  
os autores **texts and**  
**photographs: the authors**

Tiragem **Print run**  
2000

1.<sup>a</sup> edição, setembro 2011  
**1<sup>st</sup> edition, September 2011**

ISBN  
978-972-27-1970-4

Depósito legal **Legal Deposit**  
328 473/11

Edição n.º **Edition no.**  
1018234

A Coleção D observa as normas  
do novo Acordo Ortográfico  
da Língua Portuguesa.

Agradecimentos **Acknowledgments**  
**Maria José Palla,**  
**Rita Palla Aragão,**  
**Pedro Palla Martins,**  
**Paulo Andrade**

Um agradecimento especial a **João**  
**Palla Martins** por todo o apoio  
e colaboração prestados.  
**A very special word of thanks to**  
**João Palla Martins** for all the  
support and collaboration given.

Parceiros / **Partners**



# Victor Palla

prefácio de Bárbara Coutinho  
**preface by Bárbara Coutinho**

## Victor Palla – pushing the limits of paper

An architect, photographer, painter and designer, editor, gallerist, translator and ceramicist, Victor Palla created a multifaceted and very modern oeuvre. He produced countless book and magazine covers which demonstrate his solid spatial sensibility, a product of his architectural background, combined with an exacting visual sense resulting from his artistic practice and his photographic eye. The excellence and formal diversity of this work is the product of an experimentalism which employs the languages, techniques and materials of various forms of artistic expression. The influence of architecture can be seen in the use of a variety of methods of architectonic framing, in the simultaneity of scales and in the succession/interception of planes of colour that break with the two-dimensionality of the page, suggesting areas of great spatial dynamism. In parallel, he exhibits a refined sense of composition, derived from painting and photography, and a singular capacity to manipulate colour, light and shadow. The covers of *O Gato Preto* exemplify this exacting sense of composition and the use of various artistic languages, ranging from figurative expression (cover 3) to a more graphic style (covers 1 and 4), with particular attention to black, areas of colour and shadows (cover 5), making use of the morphology of the animal to create an expressive play of lines (cover 6). Victor Palla creates fictional spaces, yet always via very different paths. Whilst in *A Cidade do Sossego* a window extends the space, creating the illusion of the interior of a room and, on a more distant plane, the silhouette of a city suggested by its architecture, in the cover designed for Virginia Woolf we also have an interior and a window in perspective, yet there is a whole level of formal containment which means that the space is merely suggested

## Victor Palla, para além dos limites formais do papel

Arquiteto, fotógrafo, pintor e designer, editor, gallerista, tradutor e ceramista, Victor Palla é autor de uma obra multifacetada de grande modernidade. Das suas mãos saíram inúmeras capas de livros e revistas onde é evidente a sua sólida sensibilidade espacial, decorrente da formação em arquitetura, associada a um rigoroso sentido plástico resultante da sua prática pictórica e olhar fotográfico. A excelência e diversidade formal deste trabalho nascem de um experimentalismo que explora as linguagens, técnicas e materiais das diferentes expressões artísticas. A influência da arquitetura encontra-se nos diferentes enquadramentos arquitetónicos, na simultaneidade de escalas e na sucessão/interceção de planos de cor que rompem com a bidimensionalidade da folha, sugerindo lugares de grande dinamismo espacial. Em paralelo, um apurado sentido de composição, herdado da pintura e da fotografia, e uma singular capacidade para trabalhar a cor, a luz e a sombra. As capas de *O Gato Preto* testemunham esse rigoroso sentido compositivo e o recurso a várias linguagens artísticas, desde uma expressão figurativa (capa 3) até um gosto mais gráfico (capas 1 e 4), com um cuidado particular dado ao negro, à mancha e à sombra (capa 5), tirando partido da morfologia do animal para criar um insinuante movimento de linhas (capa 6).

Victor Palla vai ficcionando espaços, mas sempre através de caminhos muito distintos. Enquanto em *A Cidade do Sossego* uma janela duplica o espaço, fazendo com que tenhamos o interior de uma habitação e, num plano mais recuado, a silhueta de uma cidade que se adivinha pela sua arquitetura, na capa desenhada para Virginia Woolf temos também um interior e uma janela em perspetiva, mas há toda uma contenção formal que faz com que o espaço seja

conceptually. In *No Fundo deste Canal*, Victor Palla places the subject in front of a stylised and labyrinthine space which occupies almost the entire cover, in an expressionist design emphasised in the sketch. Also noteworthy are Palla's cubist tendencies, very evident in *O Pão da Mentira* from the "Os Livros das Três Abelhas" collection. From the sketches to the final design there is a progressive deconstruction and geometric abstraction of objects (a typewriter, a bottle of *Coca-Cola* and a glass) at the same time as the planes intercept each other rhythmically and the words take on a clear visual presence and a spatial quality.

Being a man of his time, Victor Palla was influenced by neo-realist aesthetics. There are various examples in which we find a focus on labour and the lower classes, a use of saturated colour and heavy, incisive lines, an expressive exaggeration of gesture, a coarse treatment of the figure and exaggerated bodily proportions, characteristics of an accusatory language which Palla used when working on authors or titles that represent this tendency. Of particular note are *O Fogo e as Cinzas* by Manuel da Fonseca, *As Sete Partidas do Mundo* by Fernando Namora, *Vagão "J"* by Vergílio Ferreira, *Incomodidade* by Joaquim Namora and *A Voz de Além Túmulo* by Lev Tolstoi.

The work which brought Victor Palla most acclaim, albeit at a later date, was perhaps the book *Lisboa, Cidade Triste e Alegre*, published in 1959 as an author's edition and produced in collaboration with the architect Manuel Costa Martins. A selection of black and white photographs of daily life in traditional neighbourhoods is accompanied by excerpts of texts by Jorge de Sena, David Mourão Ferreira and José Gomes Ferreira. The book is

apenas sugerido conceptualmente. Já *No Fundo deste Canal*, Victor Palla coloca o sujeito perante um espaço labiríntico e estilizado que ocupa a quase totalidade da capa, num desenho expressionista que o esboço sublinha. É de assinalar ainda uma tendência de raiz cubista, notória em *O Pão da Mentira*, da coleção «Os Livros das Três Abelhas». Dos esboços até ao desenho final, acentua-se a desconstrução e geometrização dos objetos (máquina de escrever, garrafa de *Coca-Cola* e copo) ao mesmo tempo que os planos se intercetam num ritmo musical e as palavras ganham um valor iminentemente plástico e espacial.

Sendo um homem do seu tempo, Victor Palla é influenciado pela estética neorrealista. São vários os exemplos onde encontramos o enfoque no trabalho e nas classes mais desfavorecidas, o uso da cor saturada e do traço grosso e incisivo, o acentuar expressivo do gesto, o trabalho rude da figura, o exagero nas proporções do corpo, características de uma linguagem de denúncia que Palla utiliza quando trabalha sobre autores ou títulos que se inserem nesta corrente. Destacam-se *O Fogo e as Cinzas*, de Manuel da Fonseca, *As Sete Partidas do Mundo*, de Fernando Namora, *Vagão «J»*, de Vergílio Ferreira, *Incomodidade*, de Joaquim Namora, ou *A Voz de Além Túmulo*, de Lev Tolstoi.

A obra que fez Victor Palla ganhar maior notoriedade, mesmo que *a posteriori*, talvez tenha sido o livro *Lisboa, Cidade Triste e Alegre*, publicado em 1959 numa edição de autor e realizado em colaboração com o arquiteto Manuel Costa Martins. Uma seleção de fotografias a preto e branco do quotidiano dos bairros típicos é acompanhada por excertos de textos de Jorge de Sena, David Mourão-Ferreira e José Gomes Ferreira. Atravessa-a uma forte leitura

imbued with a strong humanist sense and a neo-realist slant, evident in the photographs but also in its layout. Photography also features on many covers, such as *Caminhada* by Leão Penedo, *Domingo à Tarde* by Fernando Namora, *Encontro nos Infernos* by Maurice Druon, *A Morte Veio de Madrugada* by Maria Archer or *O Signo da Ira* by Orlando da Costa, combined in the latter case with “collaged” paper, adding texture and depth.

This discussion would be by no means complete without reference to Palla’s tendency towards formal refinement, the use of plain fields of colour, strictly defined and contrasting, exaggerated geometry and formal simplification, creating compositions of an abstract nature in which text itself at times takes on a particular expressive value. In these cases, the two-dimensionality of the plane is respected (*A Porta dos Limites* by Urbano Tavares Rodrigues, *A Gravata Berrante* by Arthur Portela and *O Trigo e o Joio* by Fernando Namora). It is also this tendency that grew stronger in the visual language of the snack-bars designed by Palla, as in the famous snack-bar Pique-Nique, where one finds an accessible and attractive vocabulary drawn from the new tools of media and marketing.

Bárbara Coutinho,  
University lecturer

humanista e uma marca neorrealista, visível nas fotografias, mas também no seu grafismo. A fotografia surge também em muitas capas, como, por exemplo, em *Caminhada*, de Leão Penedo, *Domingo à Tarde*, de Fernando Namora, *Encontro nos Infernos*, de Maurice Druon, *A Morte Veio de Madrugada*, de Maria Archer, ou *O Signo da Ira*, de Orlando da Costa, neste último em associação com papéis «colados», ganhando textura e relevo.

Esta leitura ficaria muito incompleta se não fosse referida a tendência para a depuração formal, a exploração de campos de cores lisas, rigorosamente definidas e contrastantes, o acentuado geometrismo e a simplificação formal, construindo-se composições de matriz abstrata onde a própria caligrafia ganha, por vezes, um valor particularmente gestual. Nestes casos, a bidimensionalidade do plano é assumida (*A Porta dos Limites*, de Urbano Tavares Rodrigues, *A Gravata Berrante*, de Artur Portela, ou *O Trigo e o Joio*, de Fernando Namora). É também esta tendência que ganha força no grafismo dos *snack-bars* projetados por Palla, como por exemplo no célebre *snack-bar* Pique-Nique, onde se encontra uma linguagem acessível e atrativa, própria dos novos suportes de comunicação e *marketing*.

Bárbara Coutinho,  
Professora universitária

# o gato preto

é o único magazine português que publica contos policiais de autores portugueses. Leia nos números anteriores:

N.º 1 — Jaz Morto e Arrefece — *Afonso Carreiro*.

Quod Erat Demonstrandum — *João Mendes*.

Branca de Neve Assassinada — *Francisco A. Branco*.

N.º 2 — Os Três Detectives — *Maria João Fidalgo*.

O Caso do Cabide Invisível — *Francisco A. Branco*.



N.º 3 — A Razão da Raposa — *Maria João Fidalgo*.

N.º 4 — O Mel Azedo — *Deniz R. Lourenço*.

N.º 5 — Os Sete Ladrões — *Francisco A. Branco*.

★

5\$00 todos os meses — ou, por assinatura:

3 números ... 14\$00  
6 números ... 27\$00  
12 números ... 54\$00

junho de 1952

# o gato preto

6

antologia de mistério e fantasia

N.º 6 • O GATO PRETO • antologia de mistério e fantasia

5\$00

v. palla





The pocket-sized books that made up the *O Gato Preto* series were one of the few attempts to establish a Portuguese detective novel tradition. Victor Palla had already edited *Vampiro Magazine*, in which he had promoted a Portuguese detective story competition. The winner, Francisco Branco, was to collaborate with him in the venture *O Gato Preto*, *antologia de mistério e fantasia*. They threw themselves into translating English and American crime novels and included stories from Portuguese



authors as well as their own work. Palla wrote under several pseudonyms, designed the covers and endowed the cat with human characteristics — the black cat smoked a pipe like a detective; showed an intellectual bent through knowledgeable discussion of detective novels; responded directly to readers with humour and great empathy but also liked playing hide and seek and charades and enjoyed word games.

Capa Cover  
*O Gato Preto*, *Antologia de Mistério e Fantasia*,  
 n.º 1 no. 1,  
 Editorial Organizações,  
 janeiro January, 1952

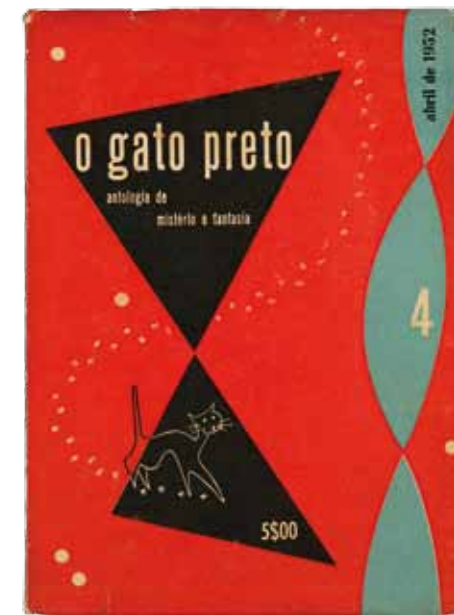
Capa Cover  
*O Gato Preto*, *Antologia de Mistério e Fantasia*,  
 n.º 2 no. 2,  
 Editorial Organizações,  
 fevereiro February, 1952



Os pequenos livros de bolso que constituíram *O Gato Preto* foram das poucas tentativas para instalar o romance policial português. Victor Palla já organizara editorialmente a *Vampiro Magazine*, onde tinha promovido um concurso de contos policiais portugueses. O vencedor, Francisco Branco, viria a aliar-se a Victor Palla na aventura de *O Gato Preto*, *Antologia de Mistério e Fantasia*. Dedicam-se entusiasticamente a traduzir policiais ingleses e americanos, incluem contos

Capa Cover  
*O Gato Preto*, *Antologia de Mistério e Fantasia*,  
 n.º 3 no. 3,  
 Editorial Organizações,  
 março March, 1952

Capa Cover  
*O Gato Preto*, *Antologia de Mistério e Fantasia*,  
 n.º 4 no. 4,  
 Editorial Organizações,  
 abril April, 1952



de autores portugueses e deles próprios. Palla escreve sob vários pseudónimos, desenha as capas e personifica o gato — o gato preto fuma cachimbo como os detetives; é intelectual porque fala de policiais com grande conhecimento de causa; responde aos leitores com humor e grande empatia, em discurso direto; mas também gosta de brincar às escondidas com adivinhas charadísticas e de jogar às palavras cruzadas.





Capa Cover  
O Gato Preto, Antologia  
de Mistério e Fantasia,  
n.º 5 no. 5,  
Editorial Organizações,  
maio May, 1952

Páginas interiores  
Interior spreads  
O Gato Preto, Antologia  
de Mistério e Fantasia,  
n.º 2 no. 2,  
Editorial Organizações,  
fevereiro February, 1952

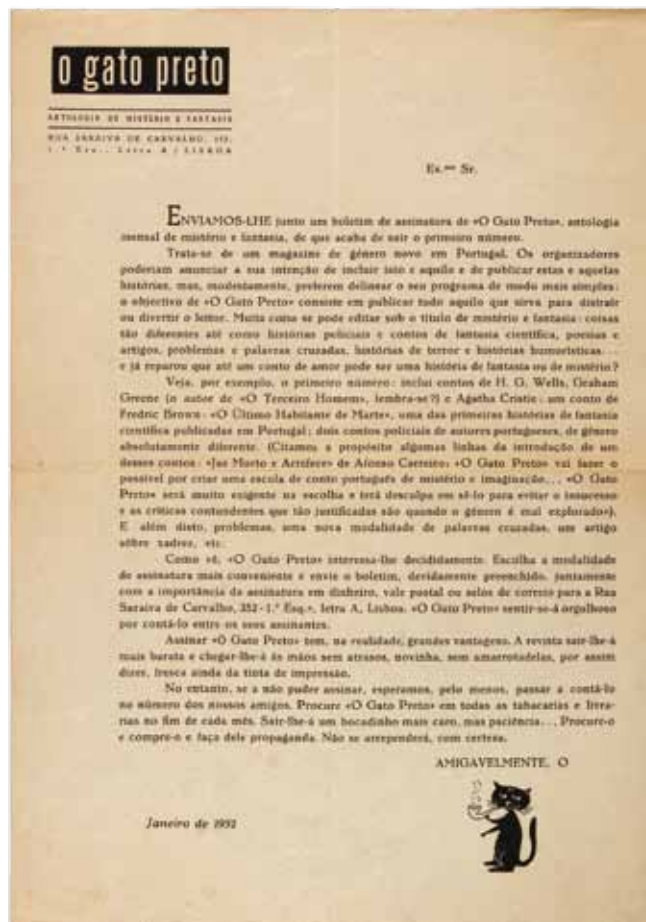


Capa Cover  
O Almanaque  
de O Gato Preto para 1953,  
Editorial Organizações,  
1953

Estacionário Stationery  
O Gato Preto, Antologia  
de Mistério e Fantasia  
1952

página seguinte  
Maqueta de capa  
O Gato Preto, Antologia  
de Mistério e Fantasia,  
n.º 8  
Grafite, caneta  
estilográfica, guache,  
tinta-da-china e  
colagem sobre papel,  
10,7 cm x 14,8 cm,  
1952

next page  
Cover mock-up  
O Gato Preto, Antologia  
de Mistério e Fantasia,  
no. 8  
Graphite, stylographic  
pen, gouache, Indian  
ink and collage on  
paper,  
10,7 cm x 14,8 cm,  
1952



Estudo para capa  
do livro  
*O Pão da Mentira*  
Horace McCoy,  
coleção «Os Livros  
das Três Abelhas»,  
Editorial Gleba, 1952  
Caneta estilográfica  
sobre papel vegetal,  
12,7 cm × 15,5 cm,  
c. 1951-1952

Sketch for book cover  
*O Pão da Mentira*  
Horace McCoy,  
collection “Os Livros  
das Três Abelhas”,  
Editorial Gleba, 1952  
Stylographic pen  
on tracing paper,  
12.7 cm × 15.5 cm,  
c. 1951-1952



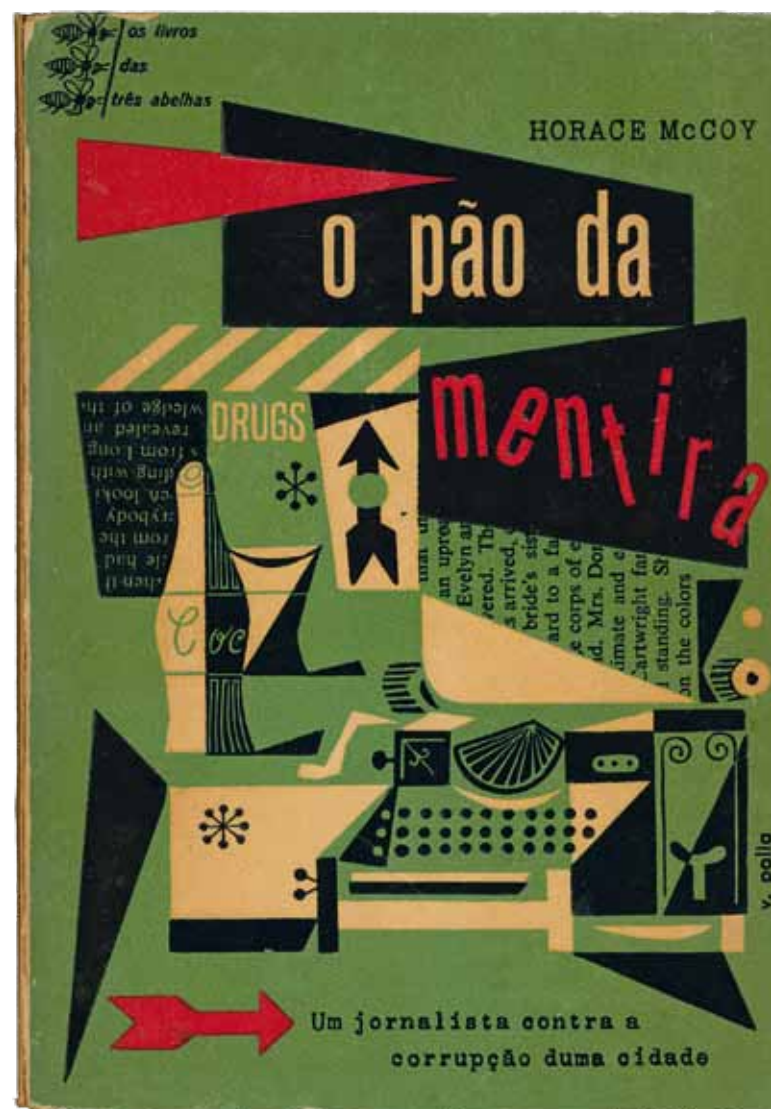
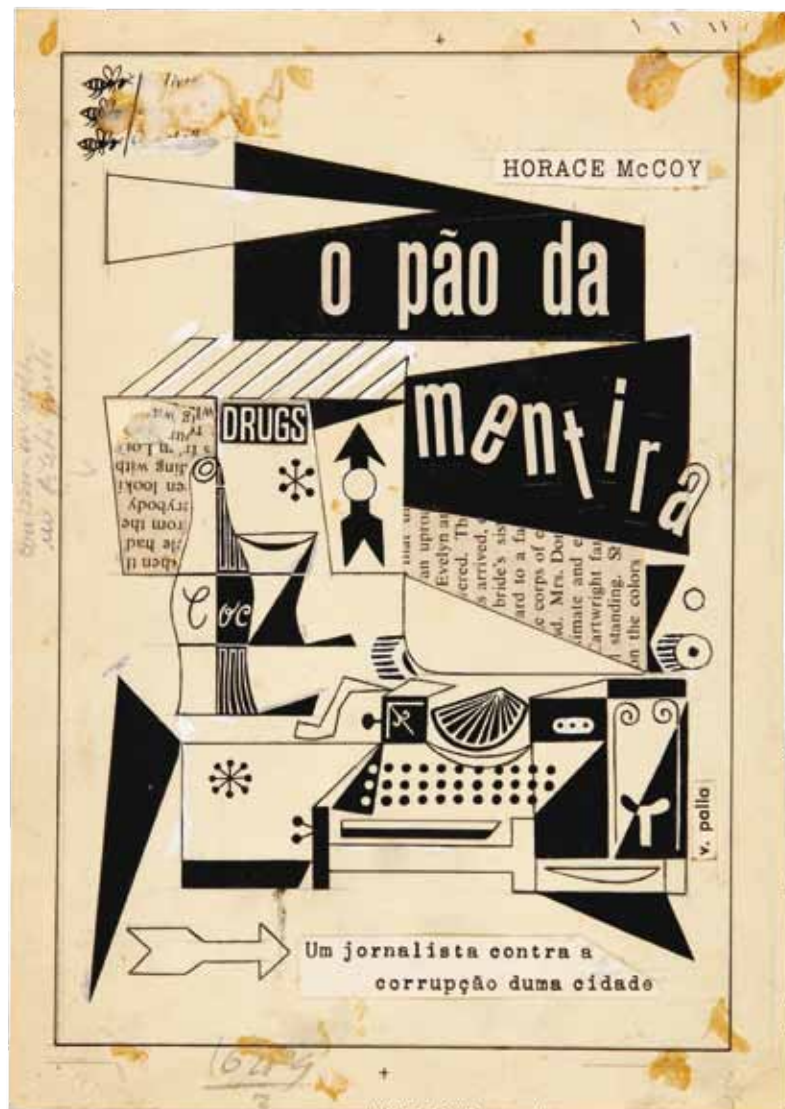
Estudo para capa  
do livro  
*O Pão da Mentira*  
Horace McCoy,  
coleção «Os Livros  
das Três Abelhas»,  
Editorial Gleba, 1952  
Caneta estilográfica  
sobre papel vegetal,  
12,7 cm × 15,5 cm,  
c. 1951-1952

Sketch for book cover  
*O Pão da Mentira*  
Horace McCoy,  
collection “Os Livros  
das Três Abelhas”,  
Editorial Gleba, 1952  
Stylographic pen  
on tracing paper,  
12.7 cm × 15.5 cm,  
c. 1951-1952

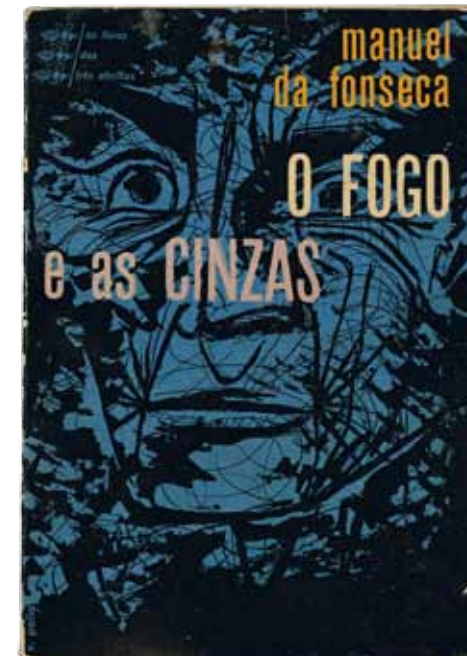
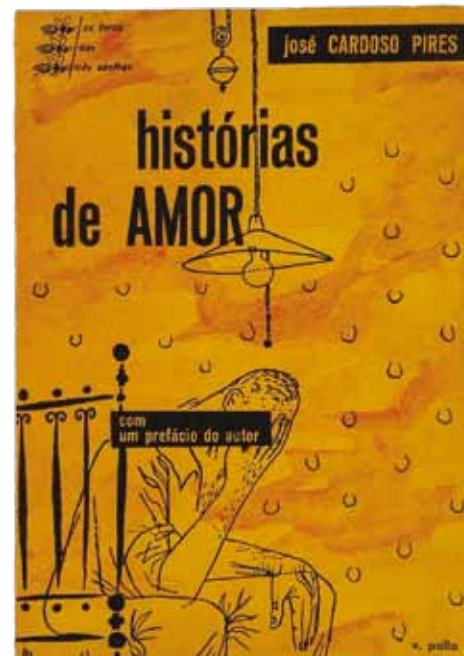
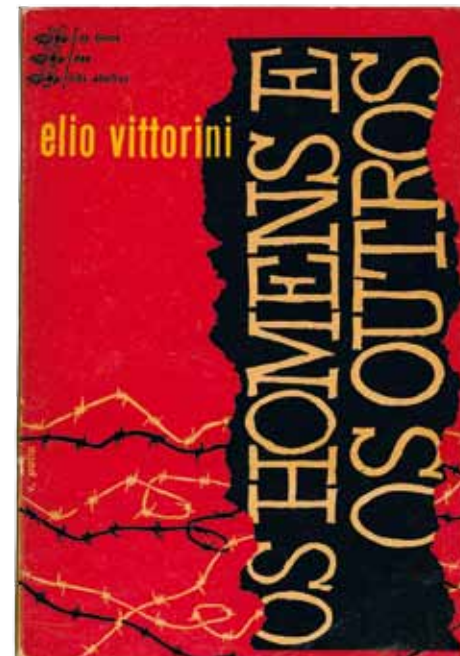
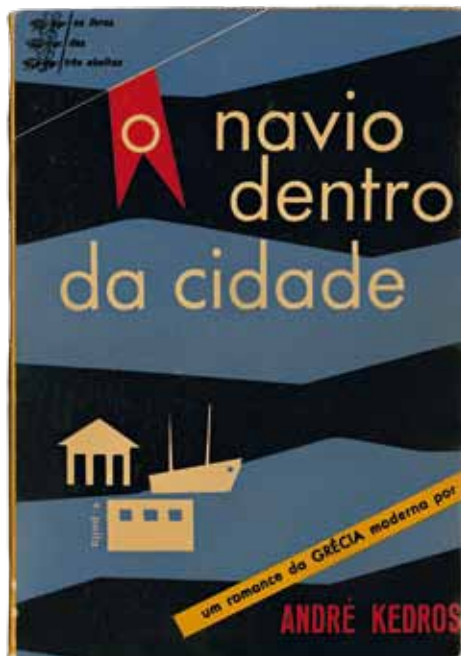


Arte final para capa do livro  
*O Pão da Mentira*  
 Horace McCoy,  
 coleção «Os Livros das Três Abelhas»,  
 Editorial Gleba, 1952  
 Tinta-da-china e colagem sobre papel,  
 12,4 cm × 18,2 cm,  
 1952

Final artwork for book cover  
*O Pão da Mentira*  
 Horace McCoy,  
 collection “Os Livros das Três Abelhas”,  
 Editorial Gleba, 1952  
 Indian ink and collage on paper,  
 12,4 cm × 18,2 cm,  
 1952



Capa do livro  
 Book cover  
*O Pão da Mentira*  
 Horace McCoy,  
 coleção collection  
 «Os Livros das Três Abelhas»,  
 Editorial Gleba, 1952



Capa do livro  
Book cover  
*O Navio Dentro da Cidade*  
André Kedros,  
coleção [collection](#)  
«Os Livros das  
Três Abelhas»,  
Editorial Gleba, 1952

Capa do livro  
Book cover  
*Os Homens e os Outros*  
Elio Vittorini,  
coleção [collection](#)  
«Os Livros das  
Três Abelhas»,  
Editorial Gleba, 1952

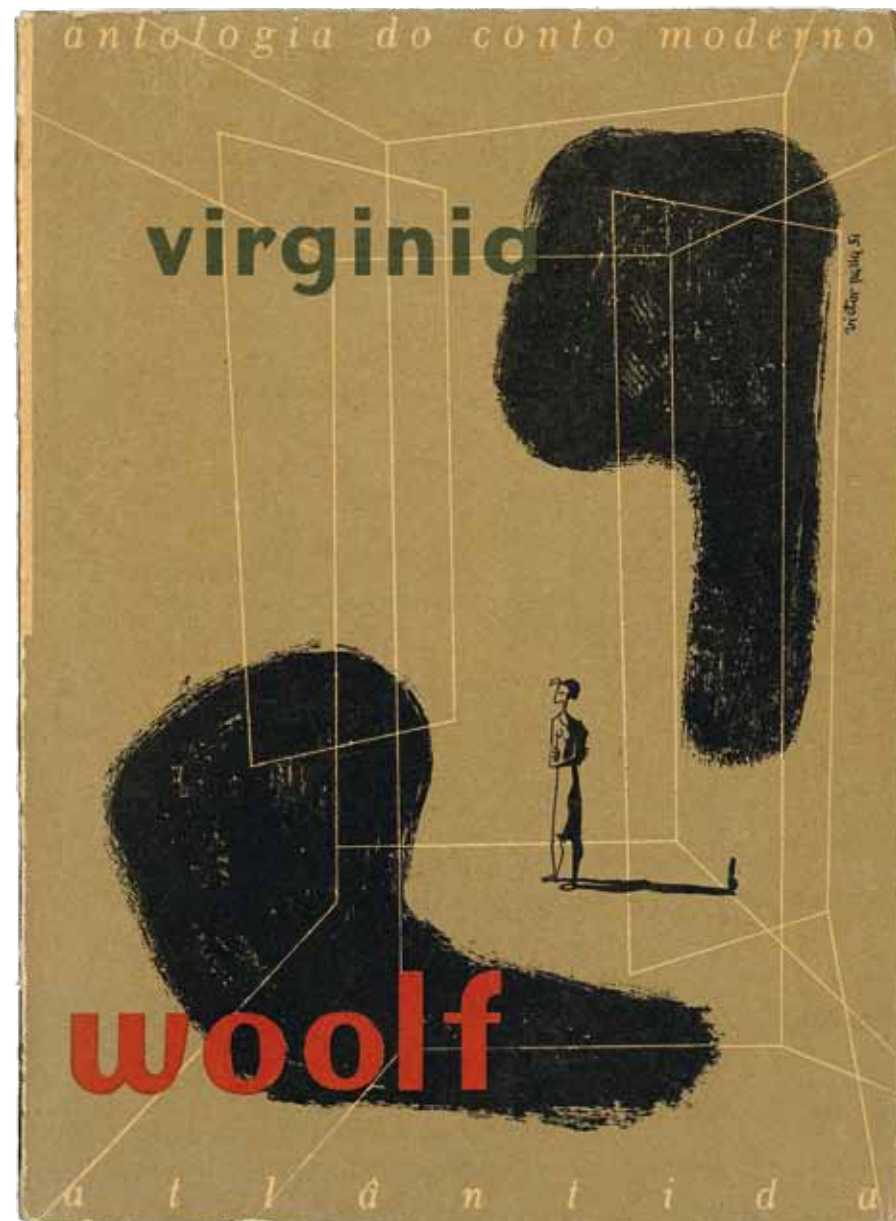
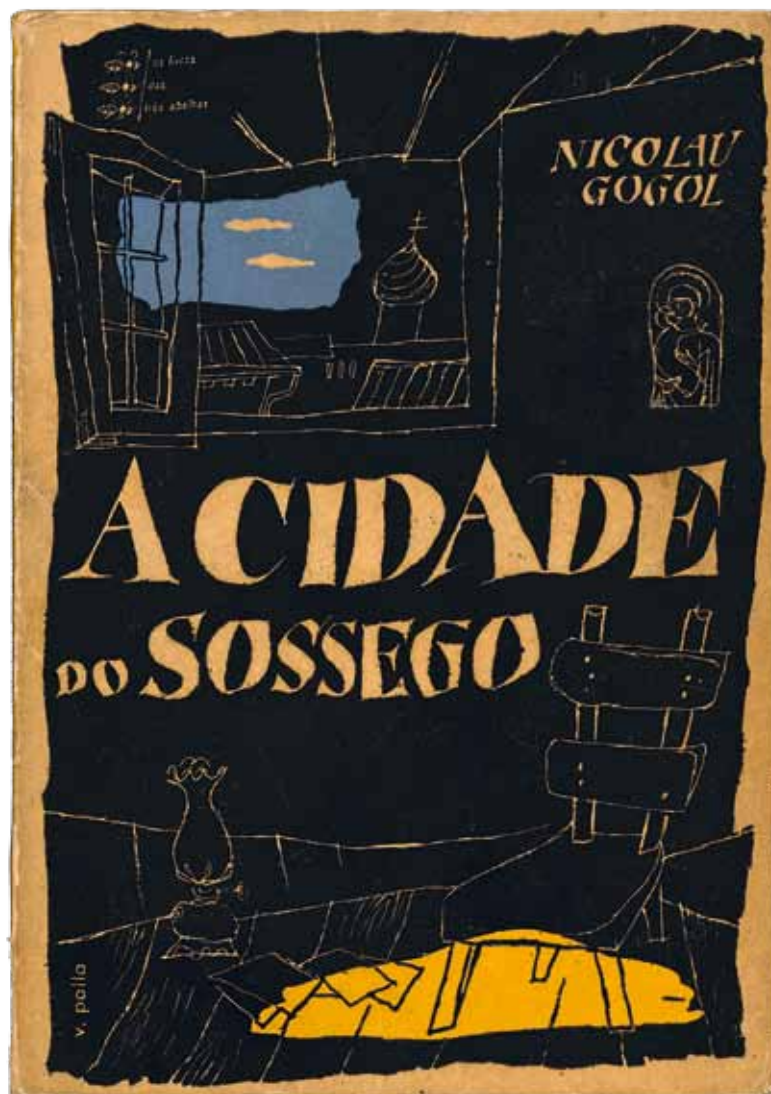
Capa do livro  
Book cover  
*Histórias de Amor*  
José Cardoso Pires,  
coleção [collection](#)  
«Os Livros das  
Três Abelhas»,  
Editorial Gleba, 1952

Capa do livro  
Book cover  
*O Fogo e as Cinzas*  
Manuel da Fonseca,  
coleção [collection](#)  
«Os Livros das  
Três Abelhas»,  
Editorial Gleba, 1952

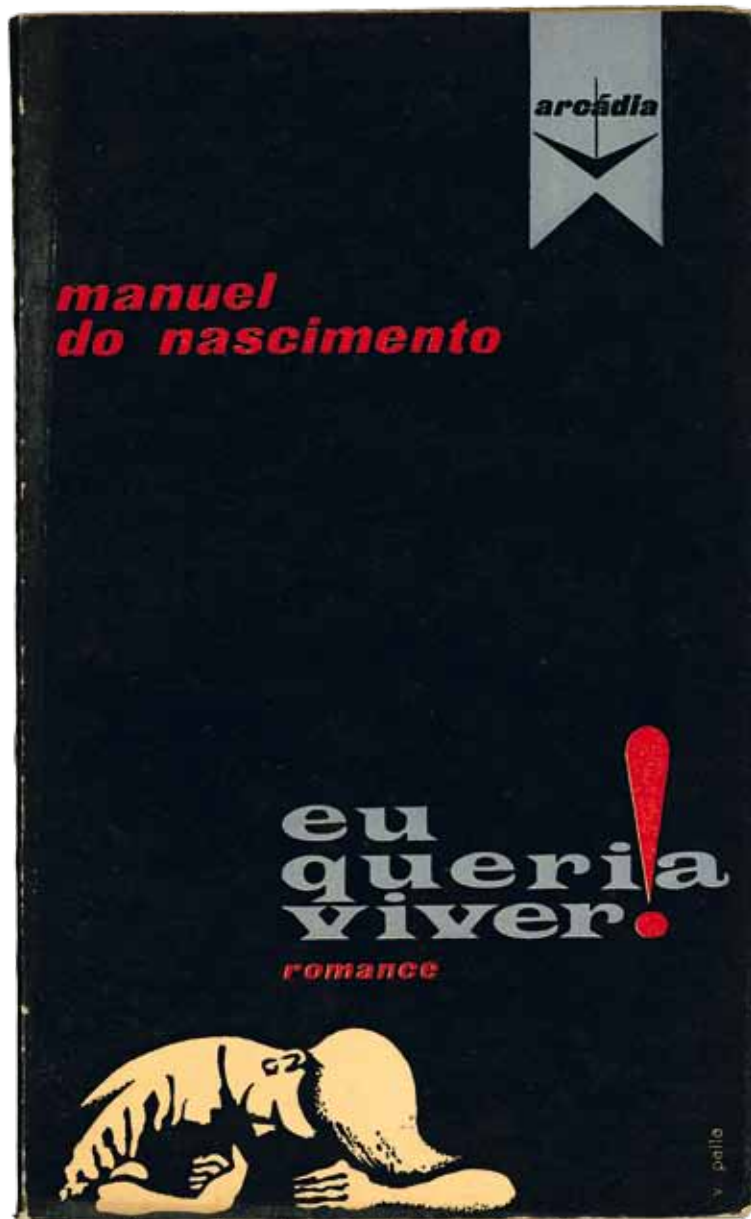


Capa do livro  
[Book cover](#)  
*A Cidade do Sossego*  
 Nicolau Gogol,  
 coleção [collection](#)  
 «Os Livros das  
 Três Abelhas»,  
 Editorial Gleba, 1952

*página seguinte* [next page](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
 Virginia Woolf  
 coleção [collection](#)  
 «Antologia do  
 Conto Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1951



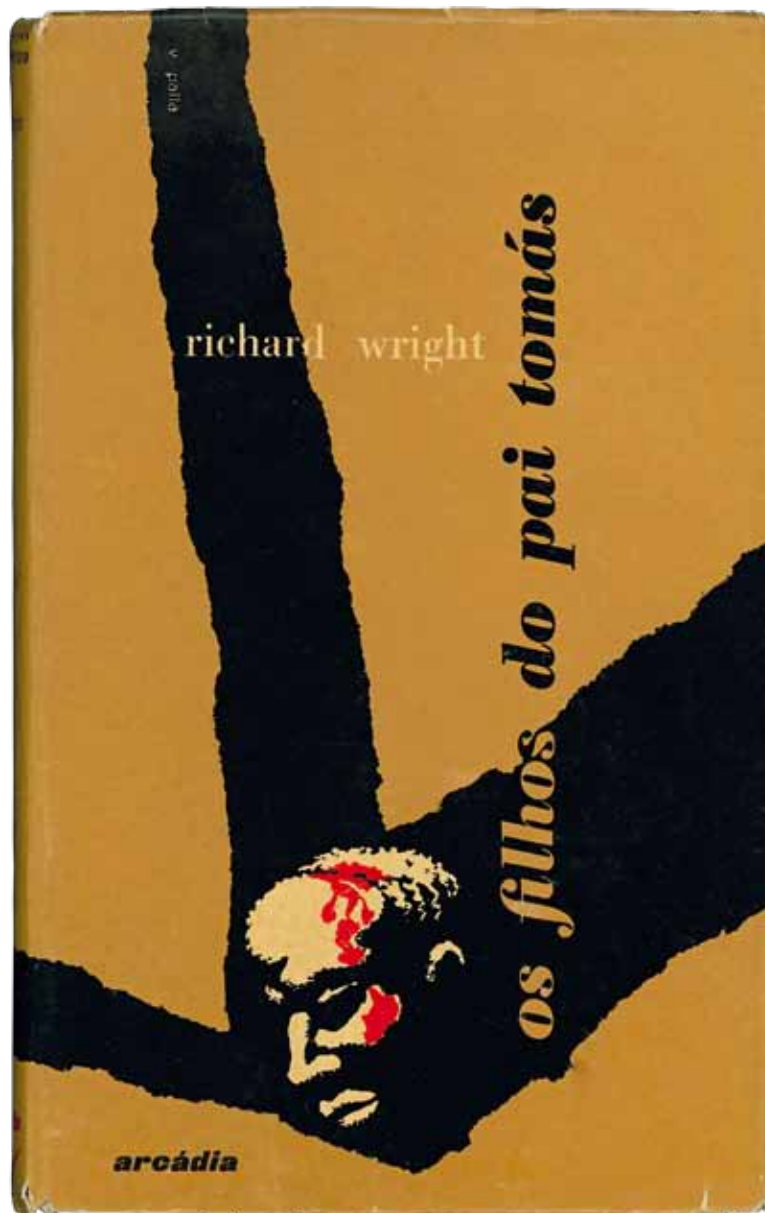




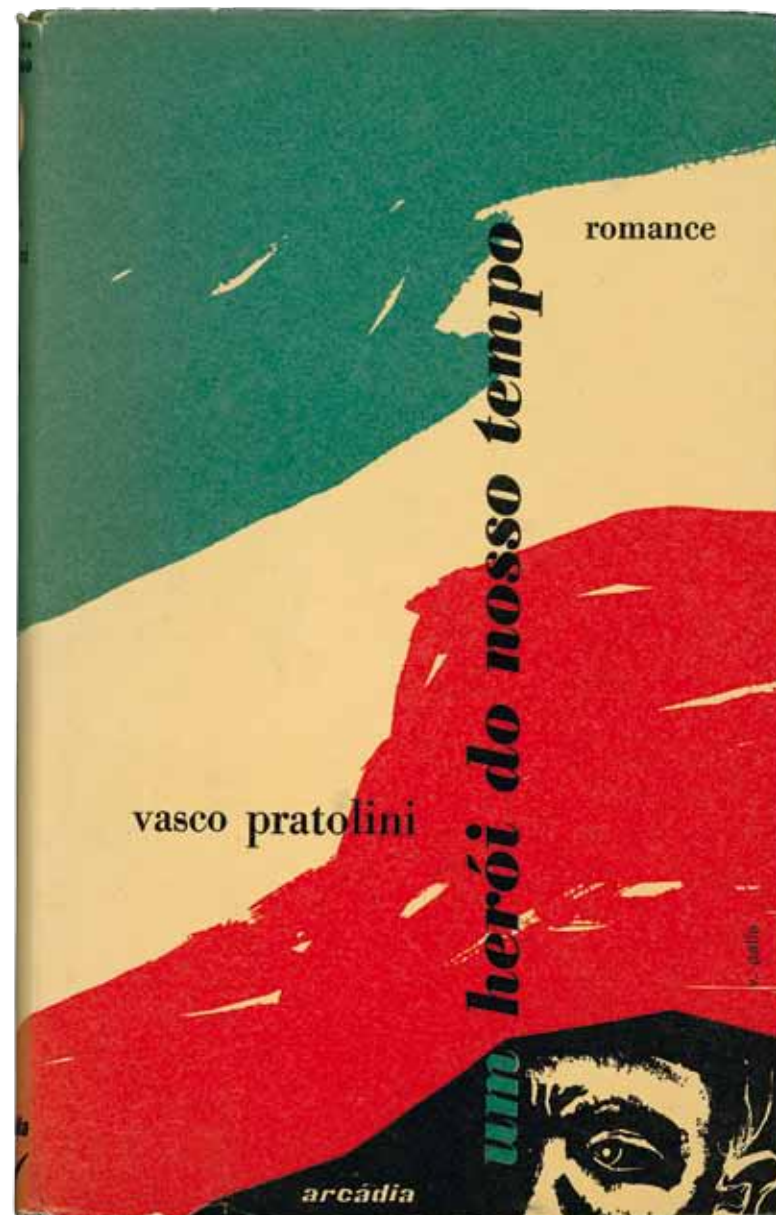
Capa do livro  
Book cover  
*Eu Queria Viver!*  
Manuel  
do Nascimento,  
coleção *collection*  
«Autores Portugueses»,  
n.º 2 no. 2,  
Editora Arcádia, 1958



Sobrecapa do livro  
Book jacket  
*As Sete Partidas do Mundo*  
Fernando Namora,  
Editora Arcádia, 1958



Sobrecaça do livro  
Book jacket  
*Os Filhos do Pai Tomás*  
Richard Wright,  
coleção *collection*  
«Encontro»,  
n.º 2 no. 2, Editora  
Arcádia, 1958

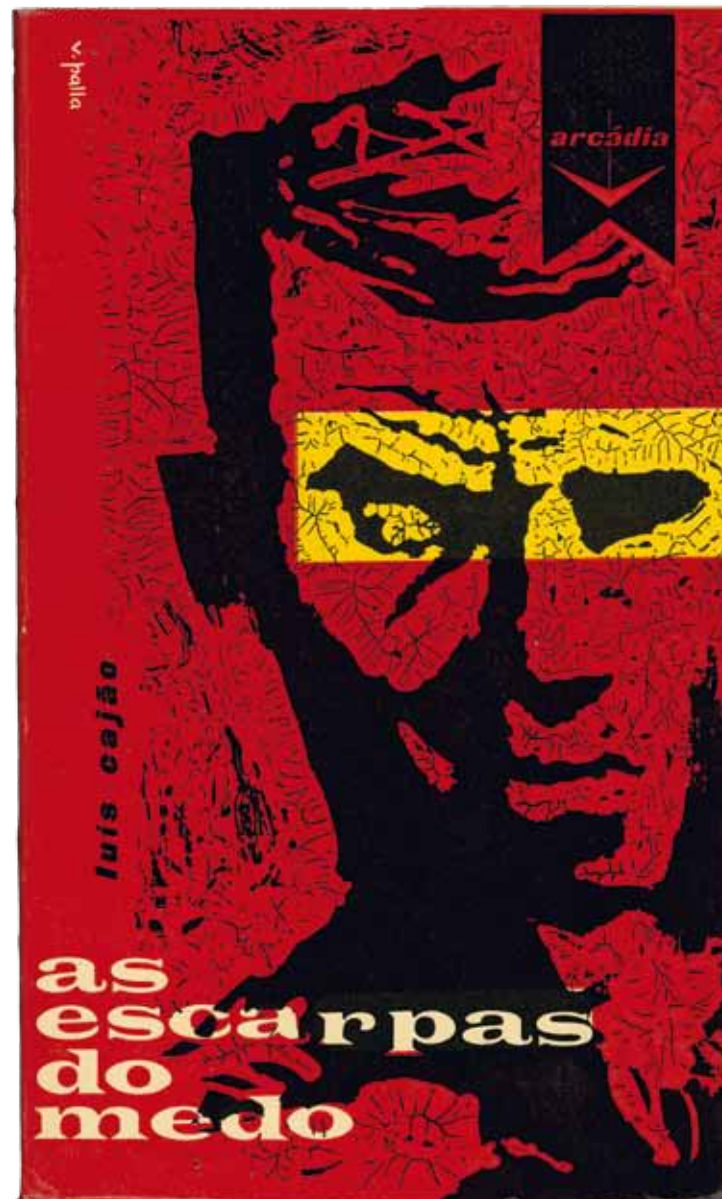


Sobrecaça do livro  
Book jacket  
*Um Herói do Nosso Tempo*  
Vasco Pratolini,  
coleção *collection*  
«Encontro»,  
n.º 7 no. 7,  
Editora Arcádia, 1959

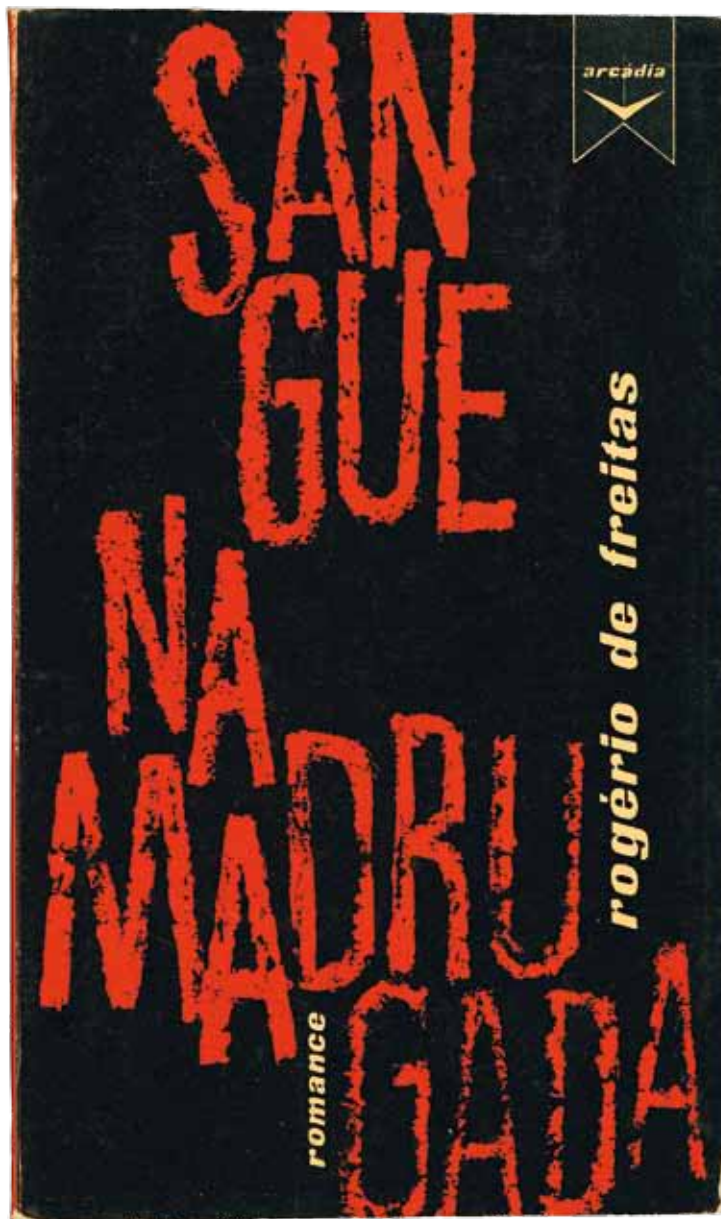




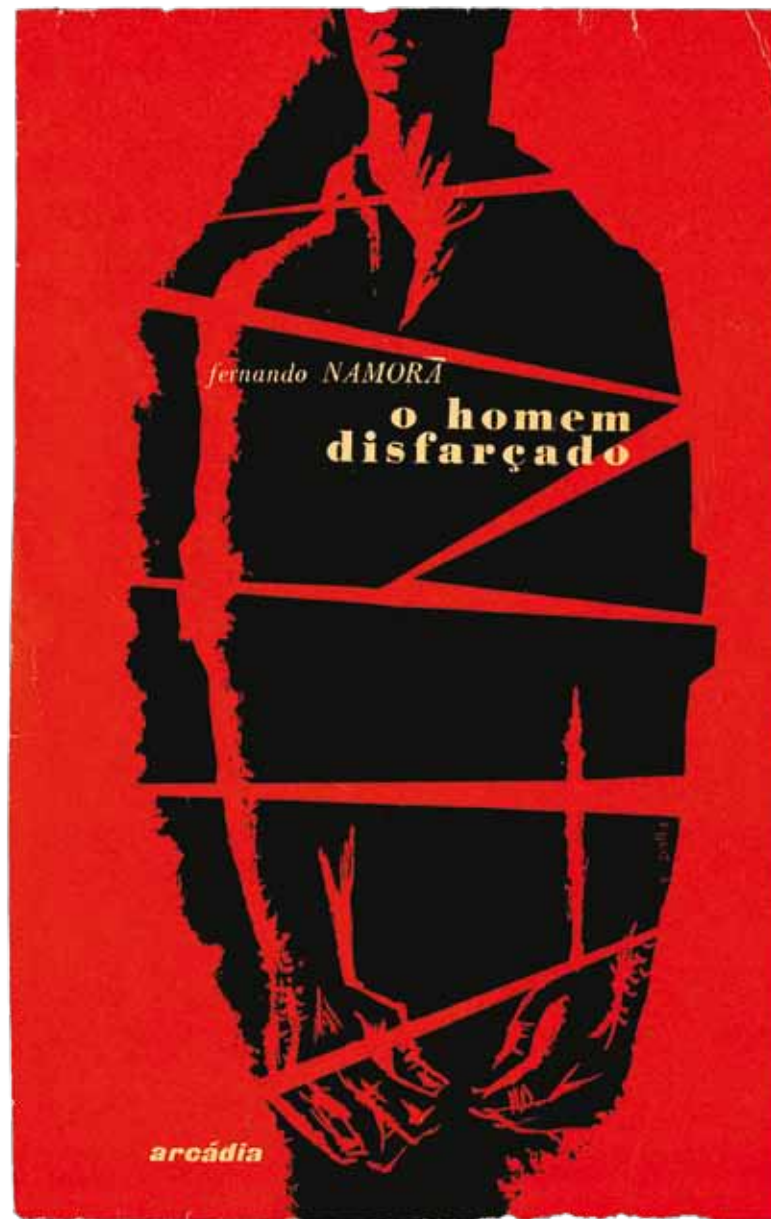
Sobrecapa do livro  
 Book jacket  
*Fogo na Noite Escura*  
 Fernando Namora,  
 Editora Arcádia, 1961



Capa do livro  
 Book cover  
*As Escarpas do Medo*  
 Luís Cajão,  
 coleção *collection*  
 «Autores Portugueses»,  
 n.º 4 no. 4,  
 Editora Arcádia, 1958



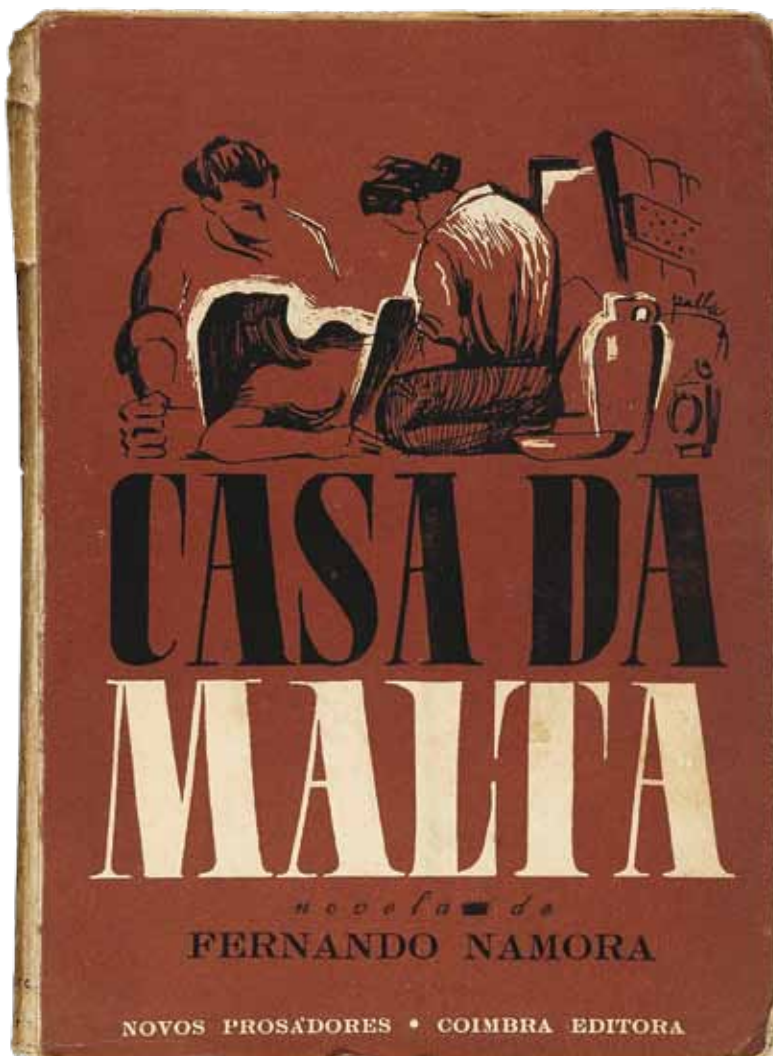
Capa do livro  
 Book cover  
*Sangue na Madrugada*  
 Rogério de Freitas,  
 coleção *collection*  
 «Autores Portugueses»,  
 n.º 18 no. 18,  
 Editora Arcádia, 1960



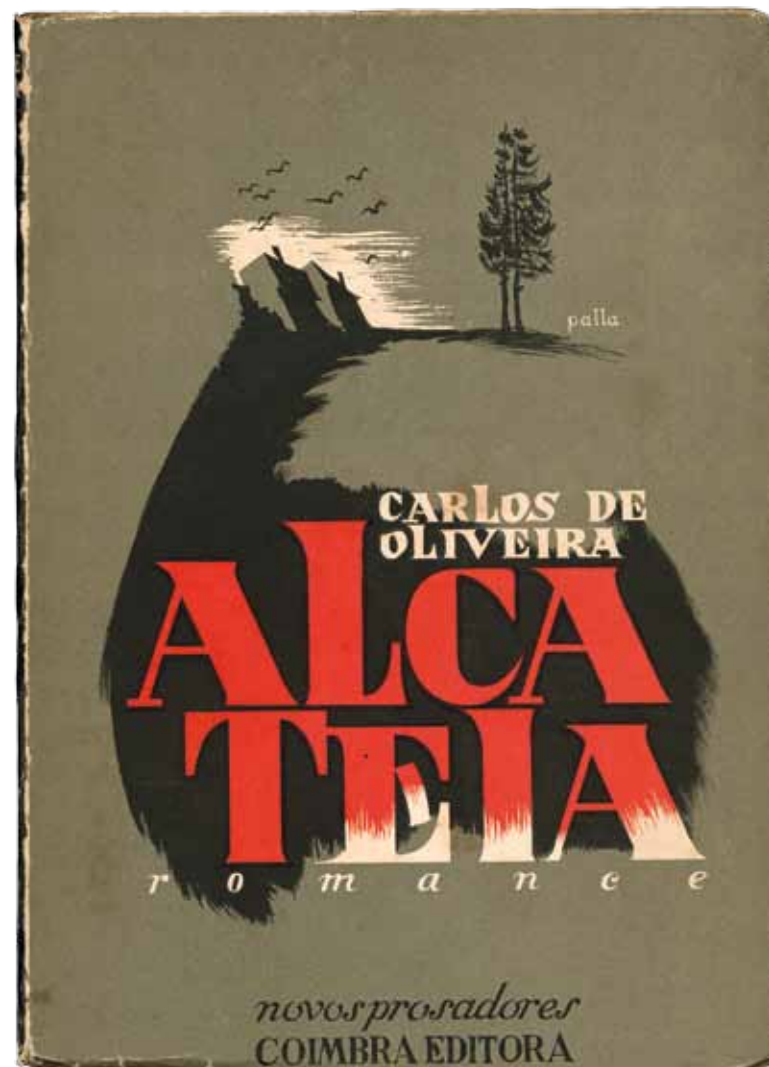
Sobrecapa do livro  
 Book jacket  
*O Homem Disfarçado*  
 Fernando Namora,  
 Editora Arcádia,  
 c. 1957-1958



Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Casa da Malta*  
 Fernando Namora,  
 coleção [collection](#)  
 «Novos Prosadores»,  
 Coimbra Editora, 1945

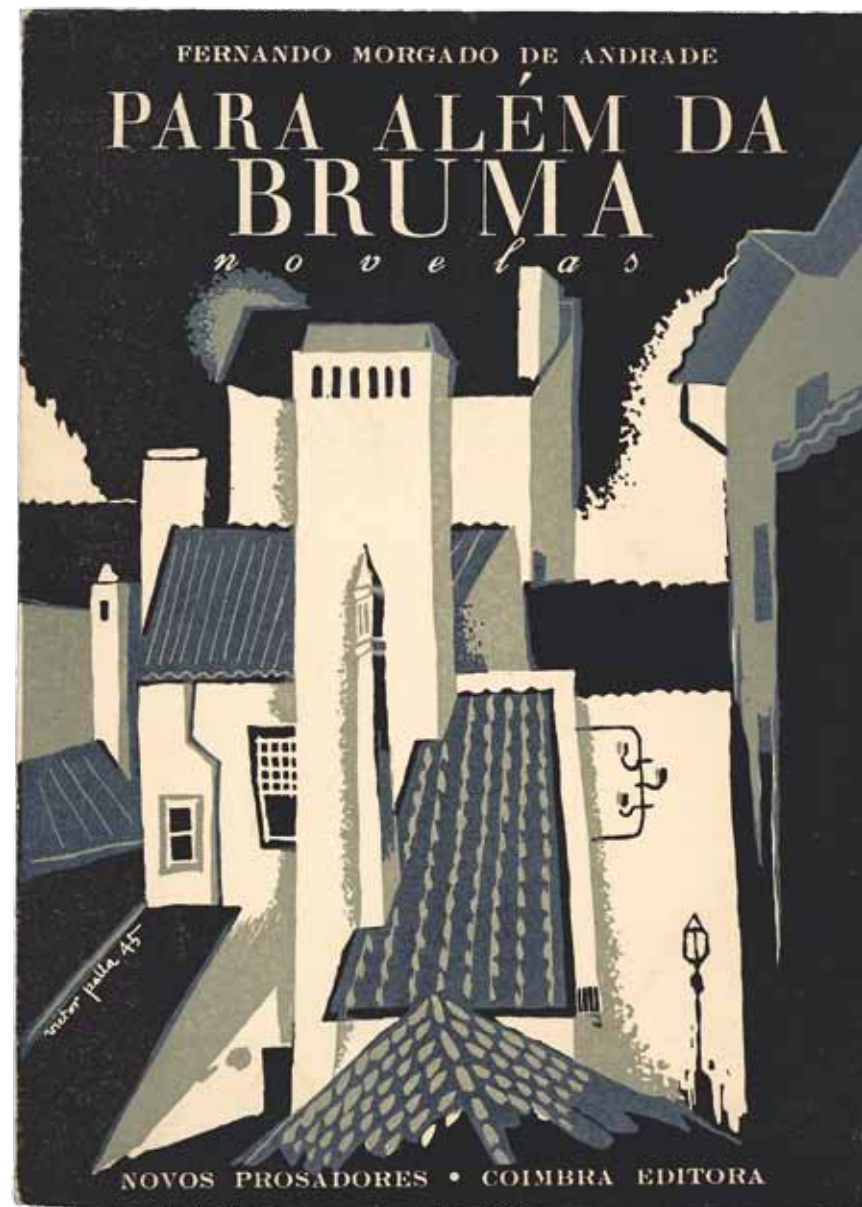
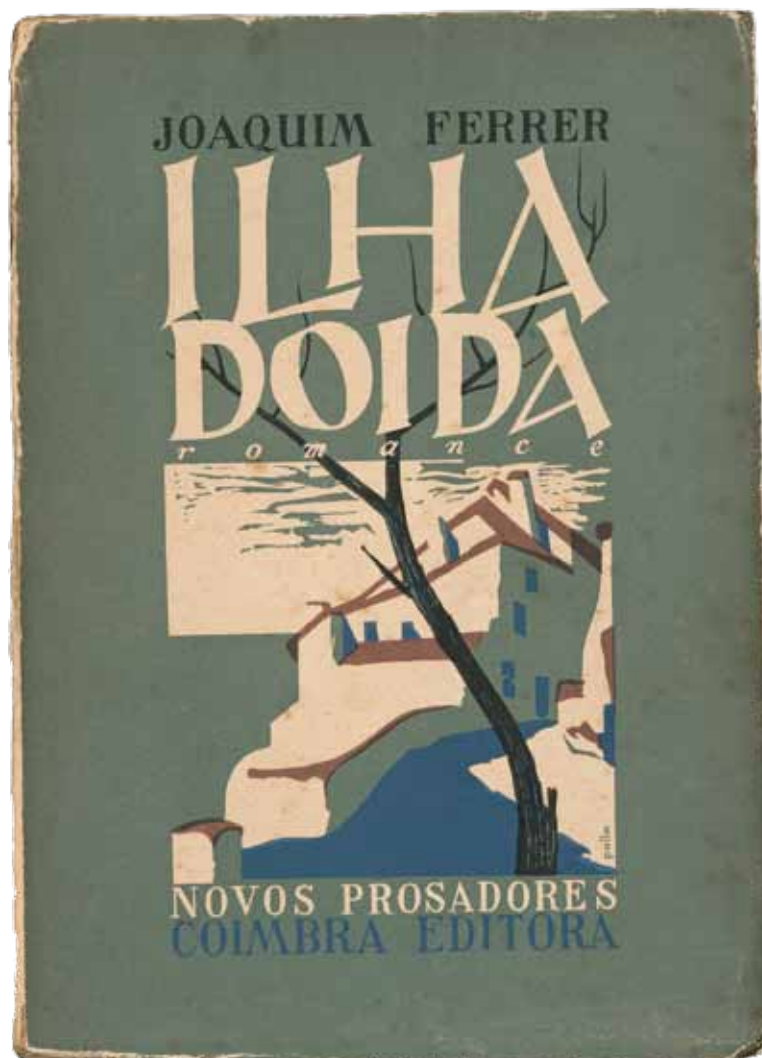


*página seguinte next page*  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Alcateia*  
 Carlos de Oliveira,  
 coleção [collection](#)  
 «Novos Prosadores»,  
 Coimbra Editora, 1944

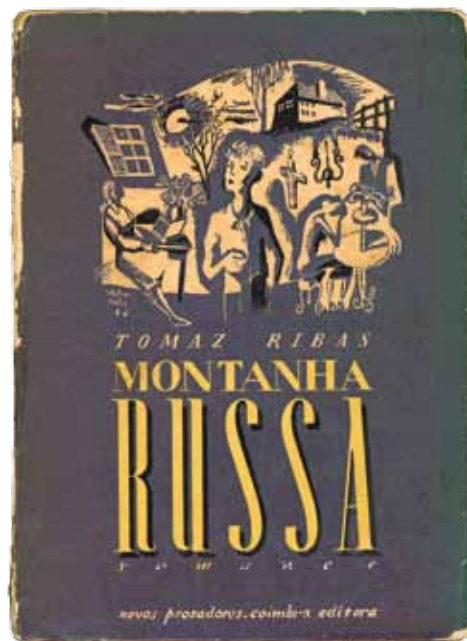


Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Ilha Doida*,  
 Joaquim Ferrer  
 coleção [collection](#)  
 «Novos Prosadores»,  
 Coimbra Editora, 1945

*página seguinte* [next page](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Para Além da Bruma*  
 Fernando Morgado de Andrade,  
 coleção [collection](#)  
 «Novos Prosadores»,  
 Coimbra Editora, 1945





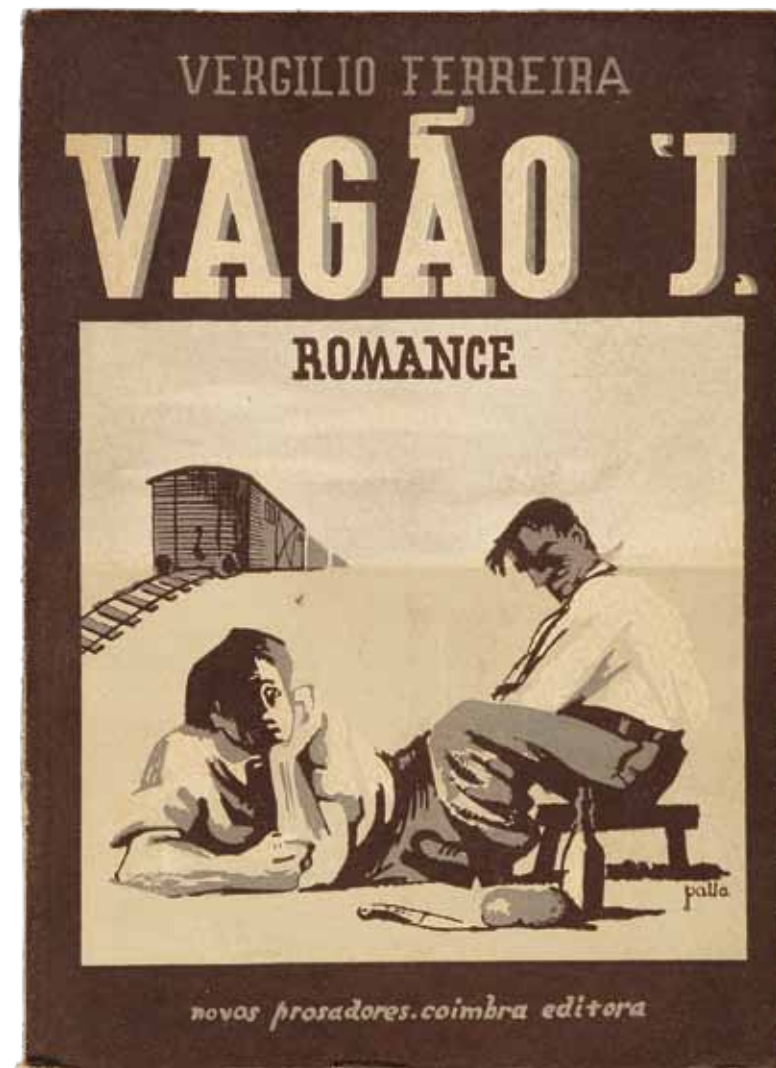


Capa do livro  
Book cover  
Montanha Russa  
Tomaz Ribas,  
coleção [collection](#)  
«Novos Prosadores»,  
Coimbra Editora, 1946



Capa do livro  
Book cover  
Novos Contos da Montanha  
Miguel Torga,  
2.ª edição [2nd edition](#),  
Coimbra Editora, 1945

[página seguinte](#) [next page](#)  
Capa do livro  
Book cover  
Vagão «J»  
Vergílio Ferreira,  
coleção [collection](#)  
«Novos Prosadores»,  
Coimbra Editora, 1946



Desenho da série  
*La Gloire, Quatre Dessins*  
 Inédits de Victor Palla  
 Tinta-da-china  
 e aguarela sobre papel,  
 16,5 cm x 22 cm,  
 1944

Design for a series  
*La Gloire, Quatre Dessins*  
 Inédits de Victor Palla  
 Indian ink and  
 watercolour on paper,  
 16.5 cm x 22 cm,  
 1944

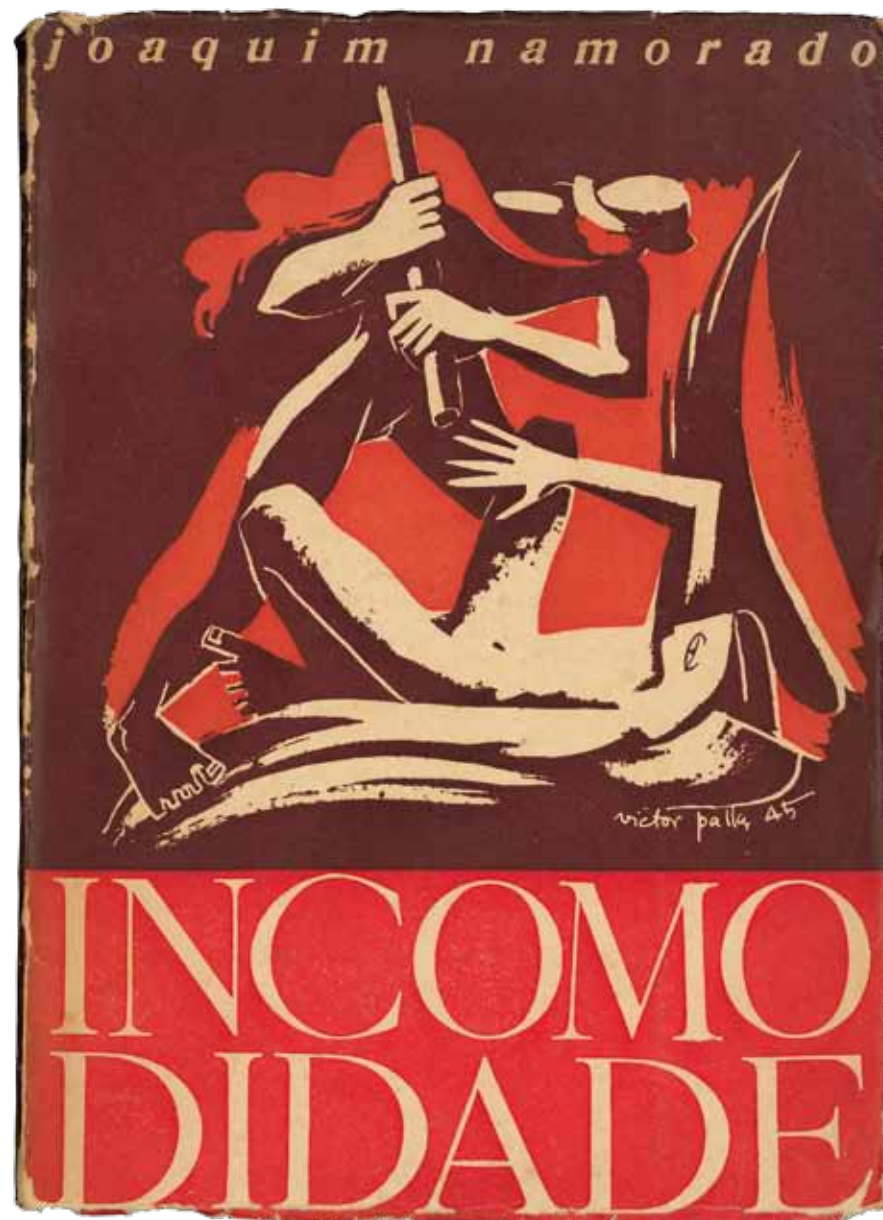
*página seguinte next page*

Capa do livro

Book cover

*Incomodidade*

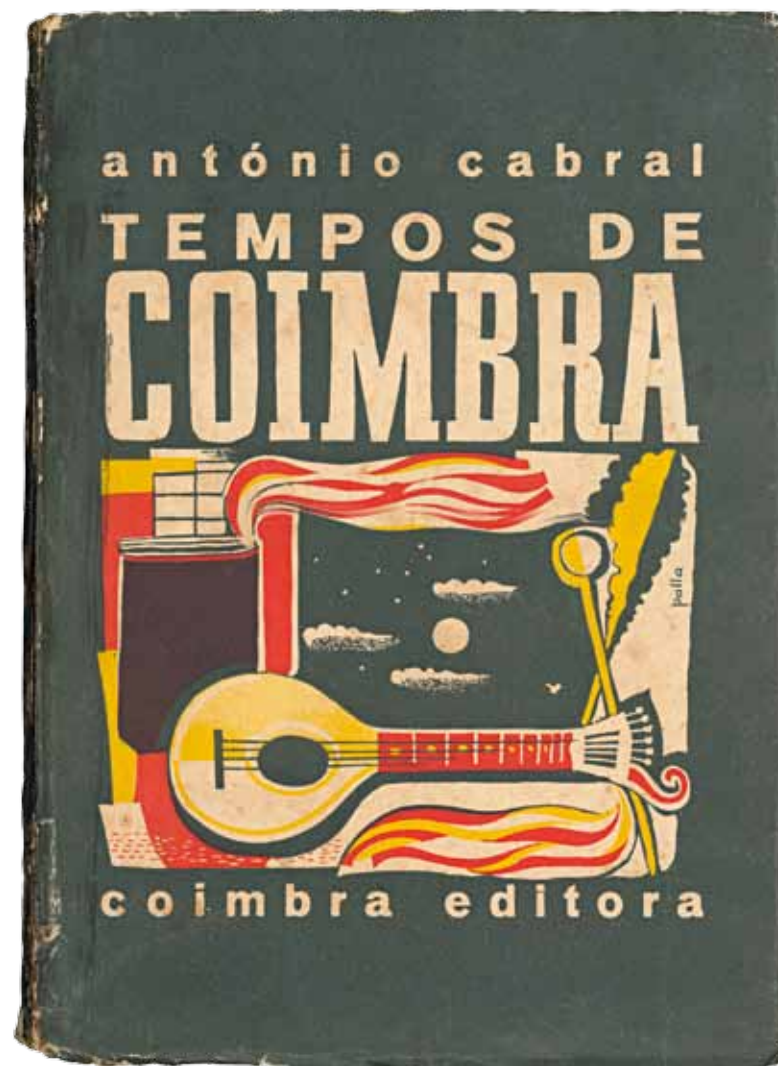
Joaquim Namorado,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1945



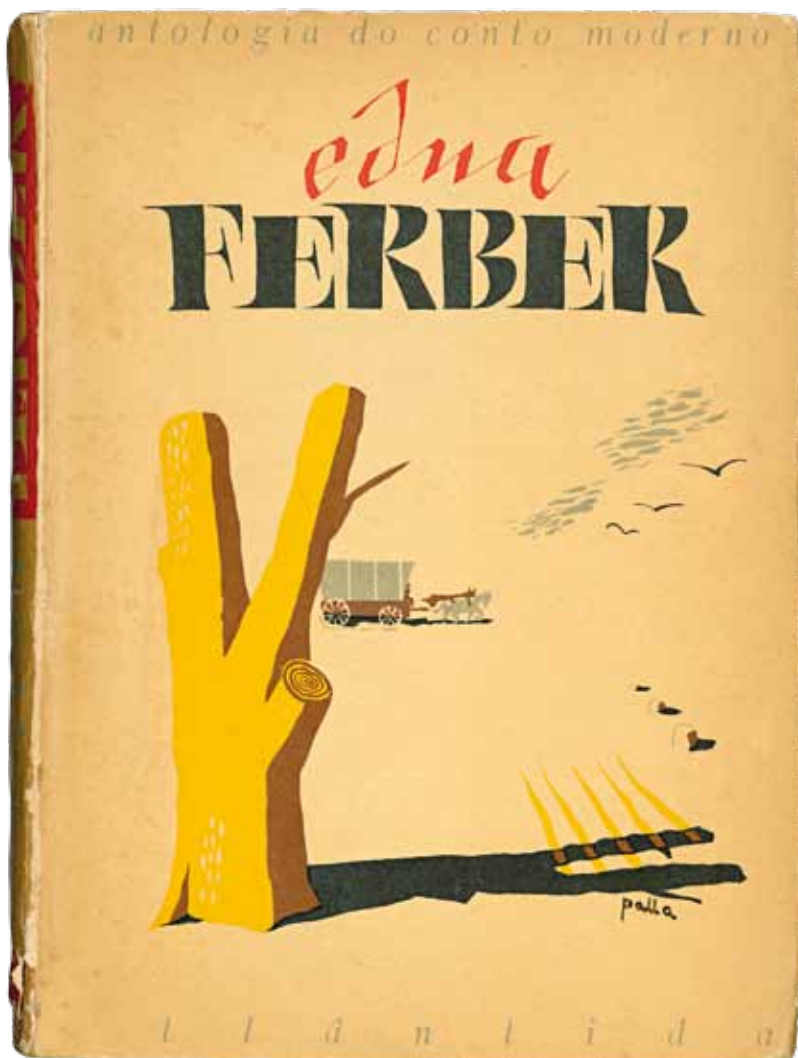




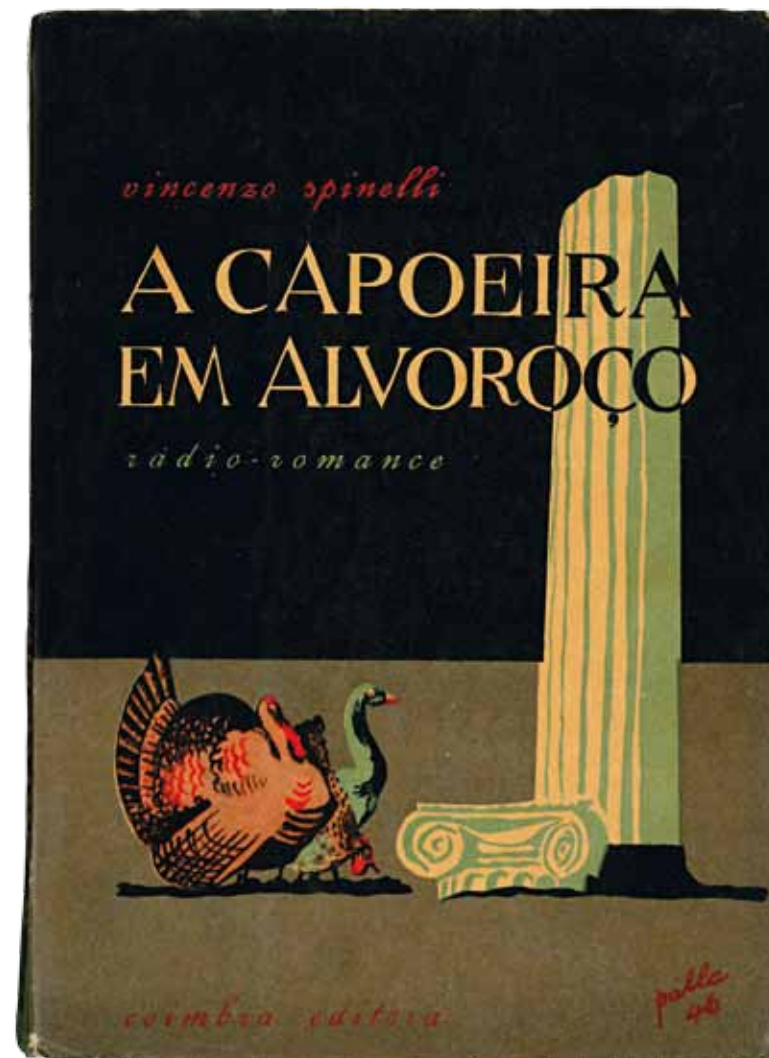
Capa do livro  
Book cover  
*Viagem na Espanha*  
Anselmo de Andrade,  
Coimbra Editora,  
s. d. n. d.



Capa do livro  
Book cover  
*Tempos de Coimbra*  
António Cabral,  
Coimbra Editora, 1947



Capa do livro  
Book cover  
Edna Ferber  
coleção collection  
«Antologia do  
Conto Moderno»,  
Atlântida Livraria  
Editora, c. 1945

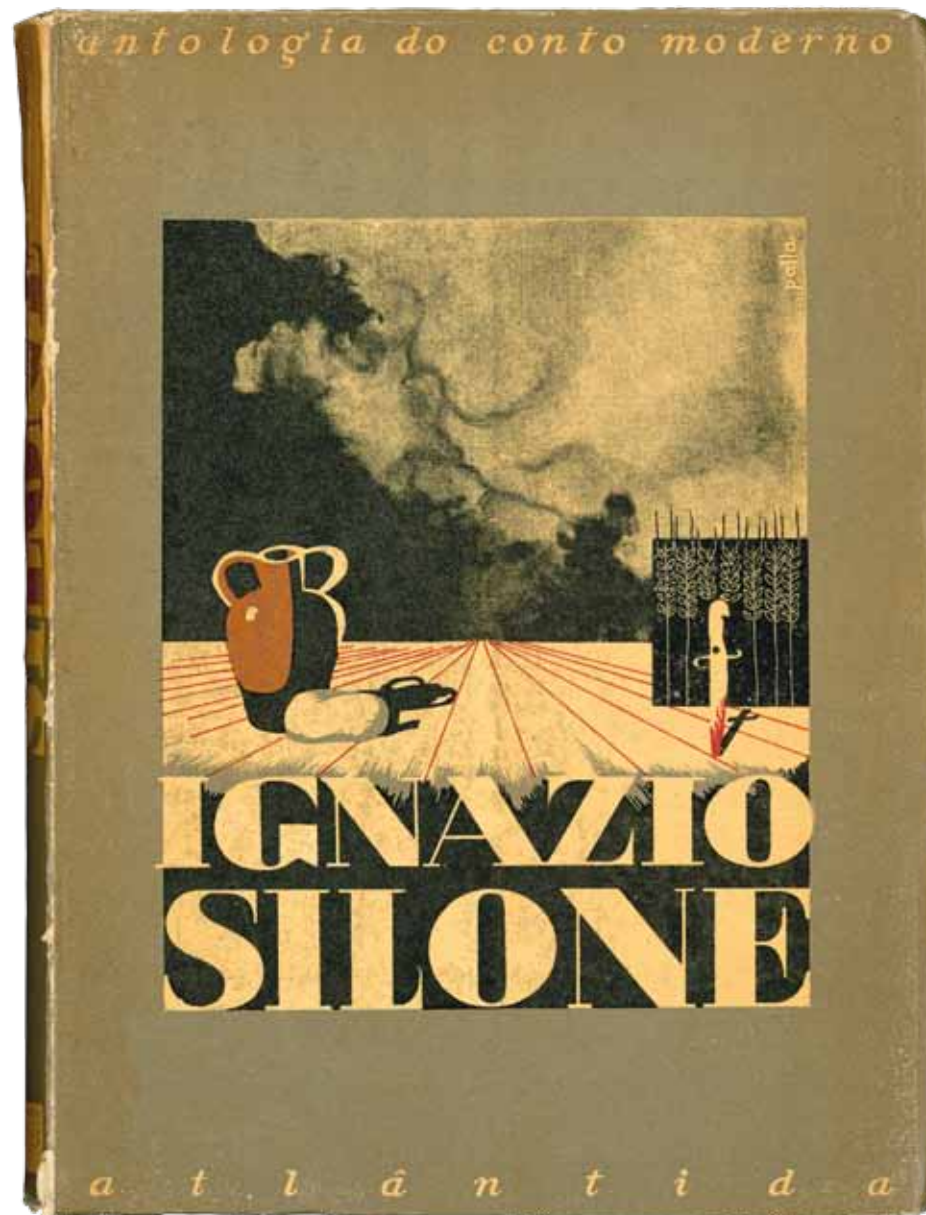
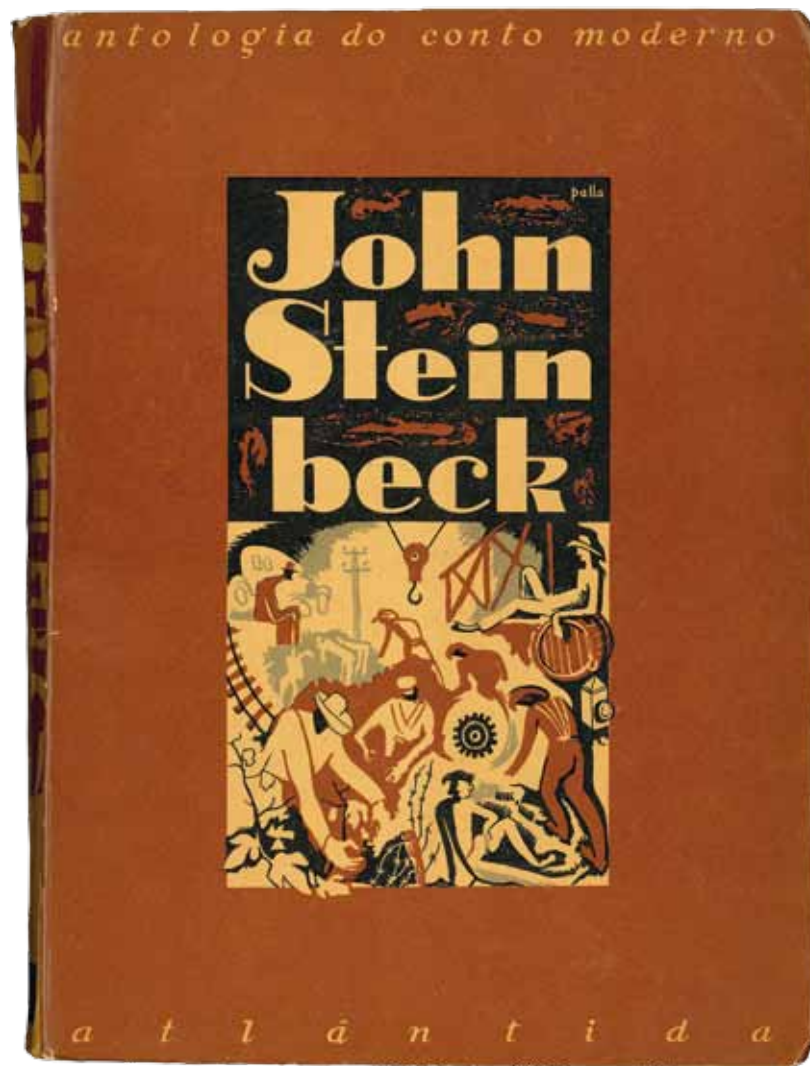


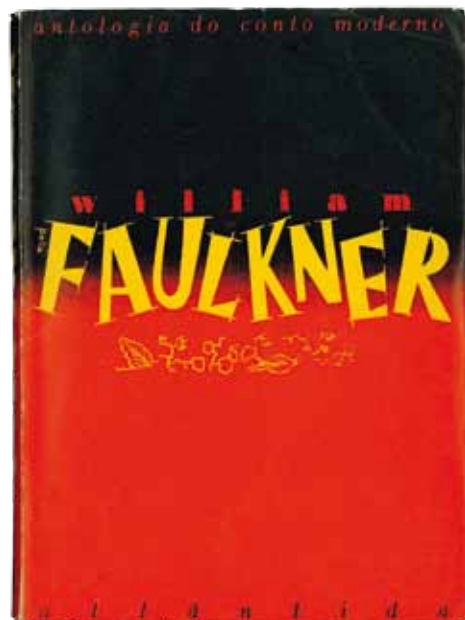
Capa do livro  
Book cover  
A Capoeira em Alvorôço  
Vincenzo Spinelli,  
Coimbra Editora, 1946



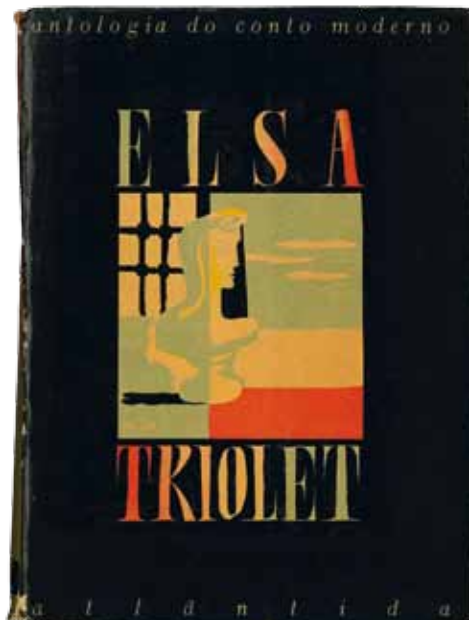
Capa do livro  
[Book cover](#)  
 John Steinbeck  
 coleção [collection](#)  
 «Antologia do  
 Conto Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1945

*página seguinte* [next page](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
 Ignazio Silone  
 coleção [collection](#)  
 «Antologia do  
 Conto Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1945



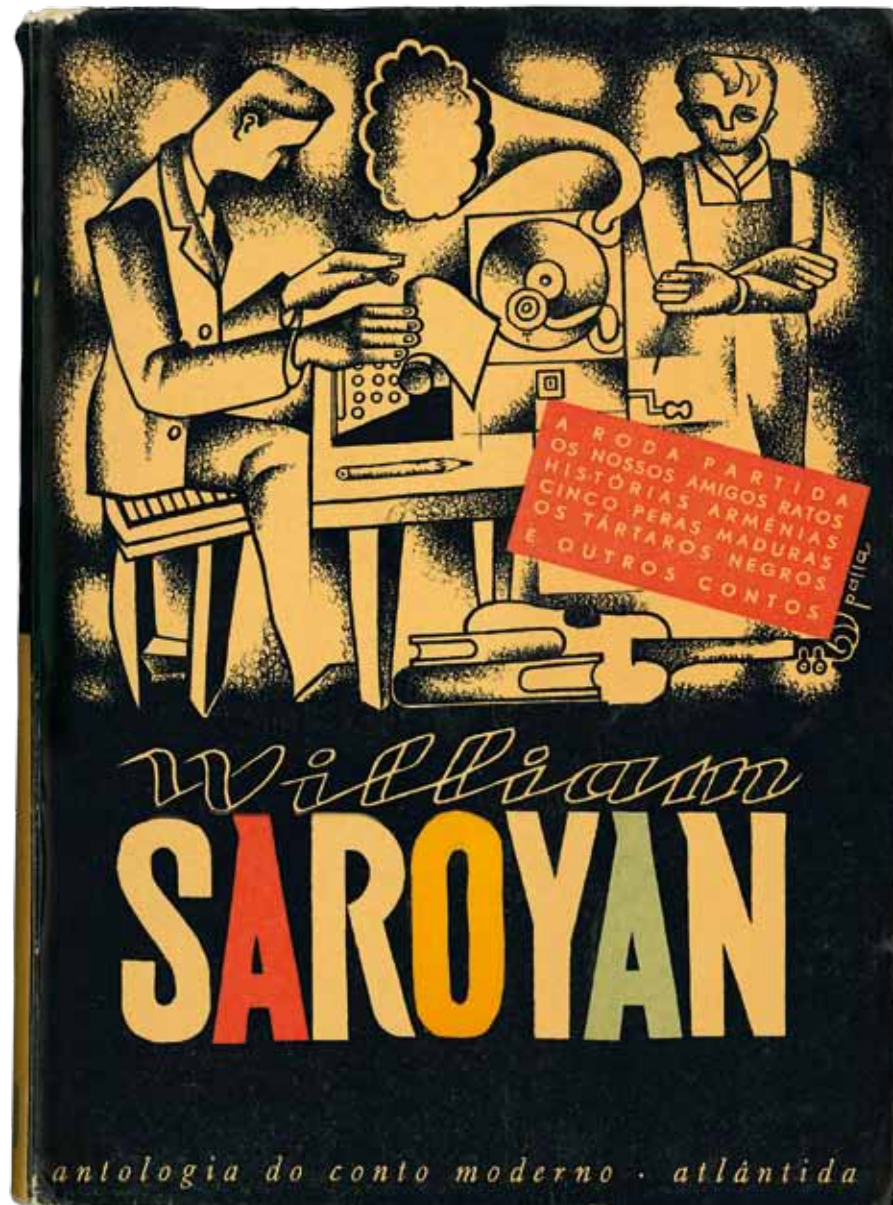


Capa do livro  
Book cover  
William Faulkner  
coleção [collection](#)  
«Antologia do  
Conto Moderno»,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1948

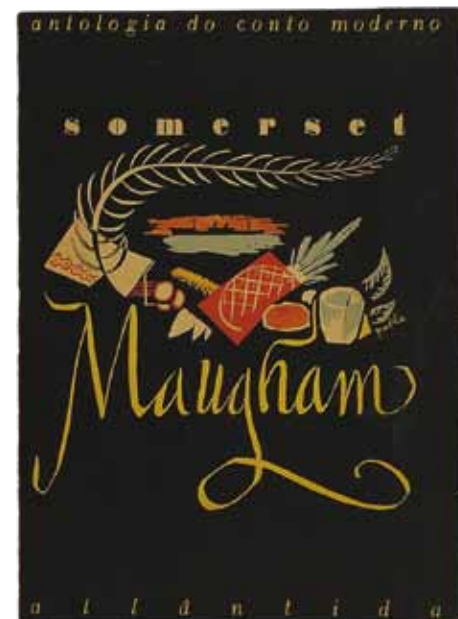
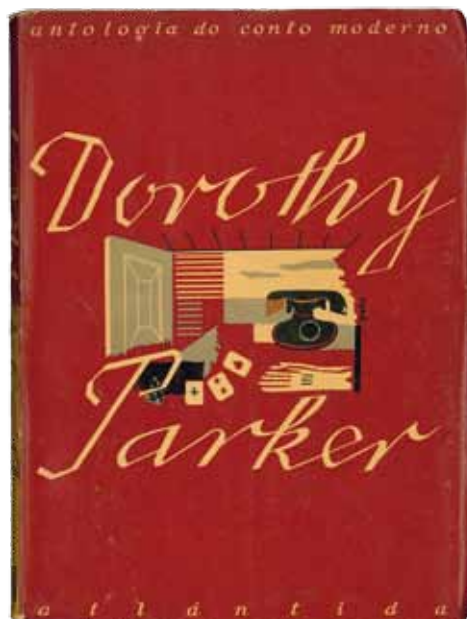


Capa do livro  
Book cover  
Elsa Triolet  
coleção [collection](#)  
«Antologia do  
Conto Moderno»,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1947

*página seguinte* [next page](#)  
Capa do livro  
Book cover  
William Saroyan  
coleção [collection](#)  
«Antologia do  
Conto Moderno»,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1947

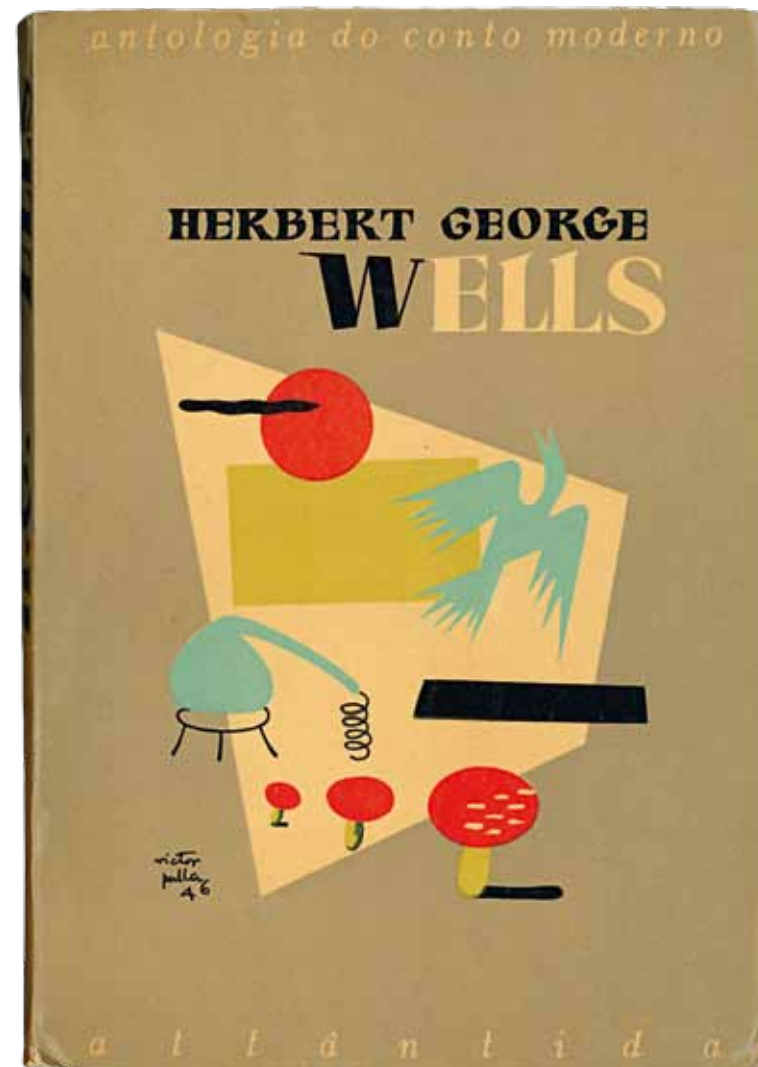




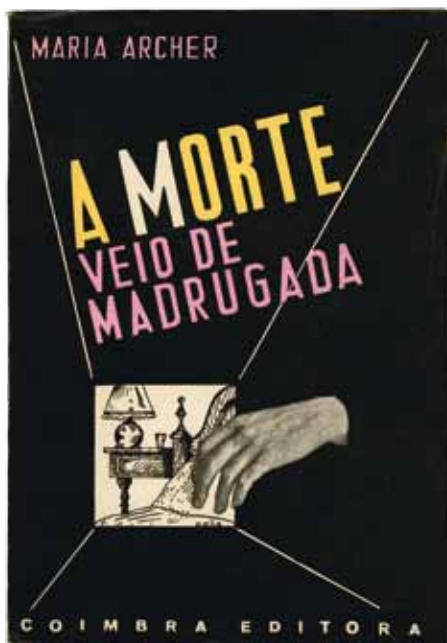


Capa do livro  
Book cover  
Dorothy Parker  
coleção [collection](#)  
«Antologia do  
Conto Moderno»,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1945

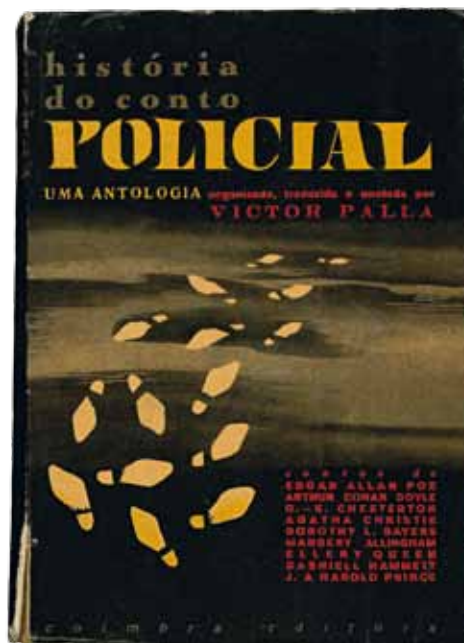
Capa do livro  
Book cover  
Somerset Maugham  
coleção [collection](#)  
«Antologia do  
Conto Moderno»,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1947



Capa do livro  
Book cover  
Herbert George Wells  
coleção [collection](#)  
«Antologia do  
Conto Moderno»,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1946

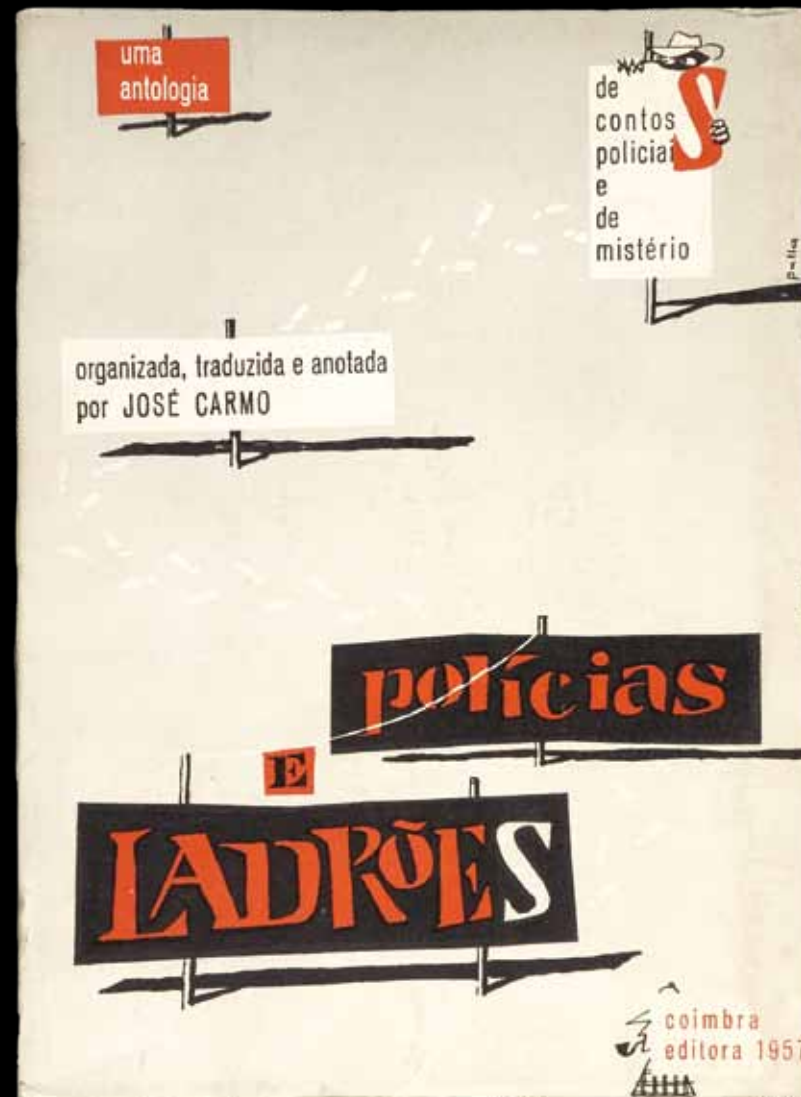


Capa do livro  
[Book cover](#)  
*A Morte Veio de Madrugada*  
 Maria Archer,  
 Coimbra Editora, 1946

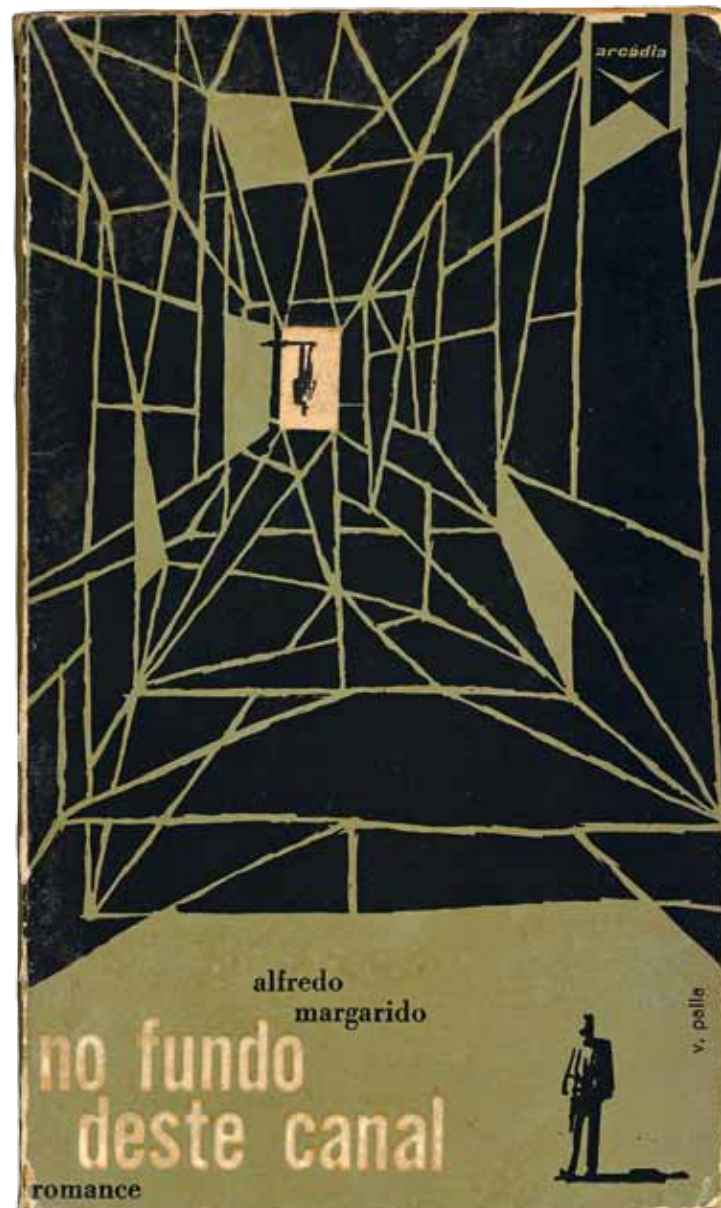


Capa do livro  
[Book cover](#)  
*História do Conto Policial,*  
*Uma Antologia*  
 Coimbra Editora, 1947

*página seguinte* [next page](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Polícias e Ladrões,*  
*Uma Antologia de Contos*  
*Policiais e de Mistério*  
 Coimbra Editora, 1957







*página anterior*

Estudo para capa  
do livro

*No Fundo Deste Canal*

Alfredo Margarido,

coleção «Autores

Portugueses»,

n.º 16-17,

Editora Arcádia, 1960

Tinta-da-china sobre

papel vegetal,

14 cm × 18,5 cm,

c. 1960

*previous page*

Sketch for book cover

*No Fundo Deste Canal*

Alfredo Margarido,

collection "Autores

Portugueses", no. 16-17,

Editora Arcádia, 1960

Indian ink on tracing

paper,

14 cm × 18.5 cm,

c. 1960

Capa do livro

Book cover

*No Fundo Deste Canal*

Alfredo Margarido,

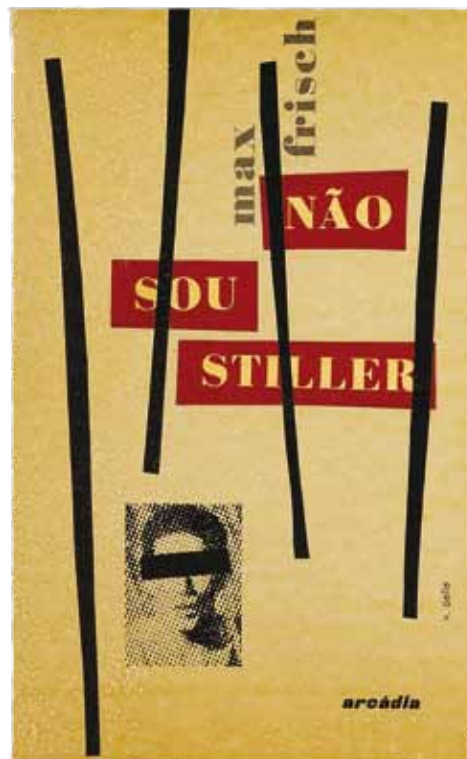
coleção [collection](#)

«Autores Portugueses»,

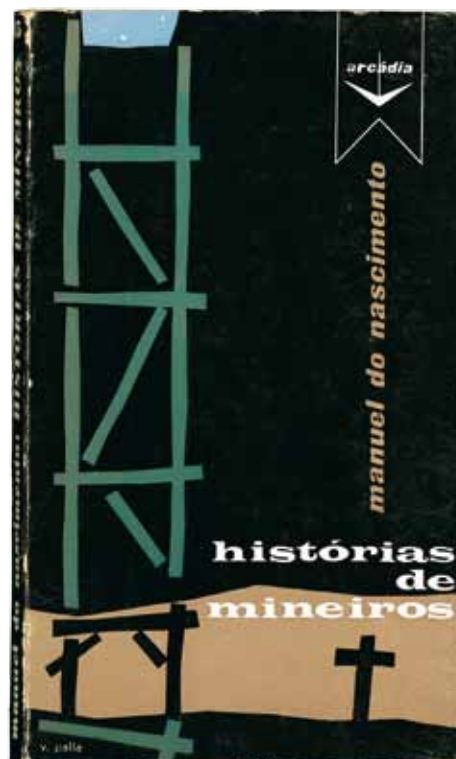
n.º 16-17 [no.16-17](#),

Editora Arcádia, 1960





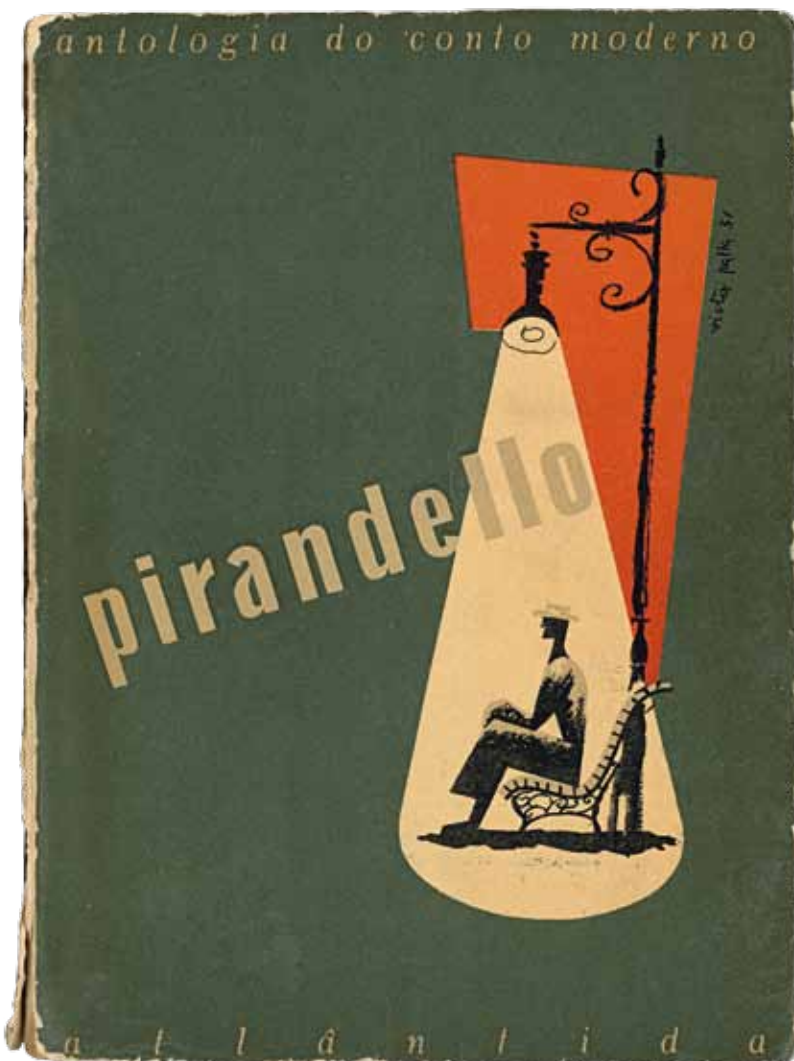
Capa do livro  
Book cover  
*Não Sou Stiller*  
Max Frisch,  
coleção [collection](#)  
«Encontro»,  
n.º 3 no. 3,  
Editora Arcádia, 1958



Capa do livro  
Book cover  
*Histórias de Mineiros*  
Manuel do Nascimento,  
coleção [collection](#)  
«Autores Portugueses»,  
n.º 15 no. 15,  
Editora Arcádia, 1960

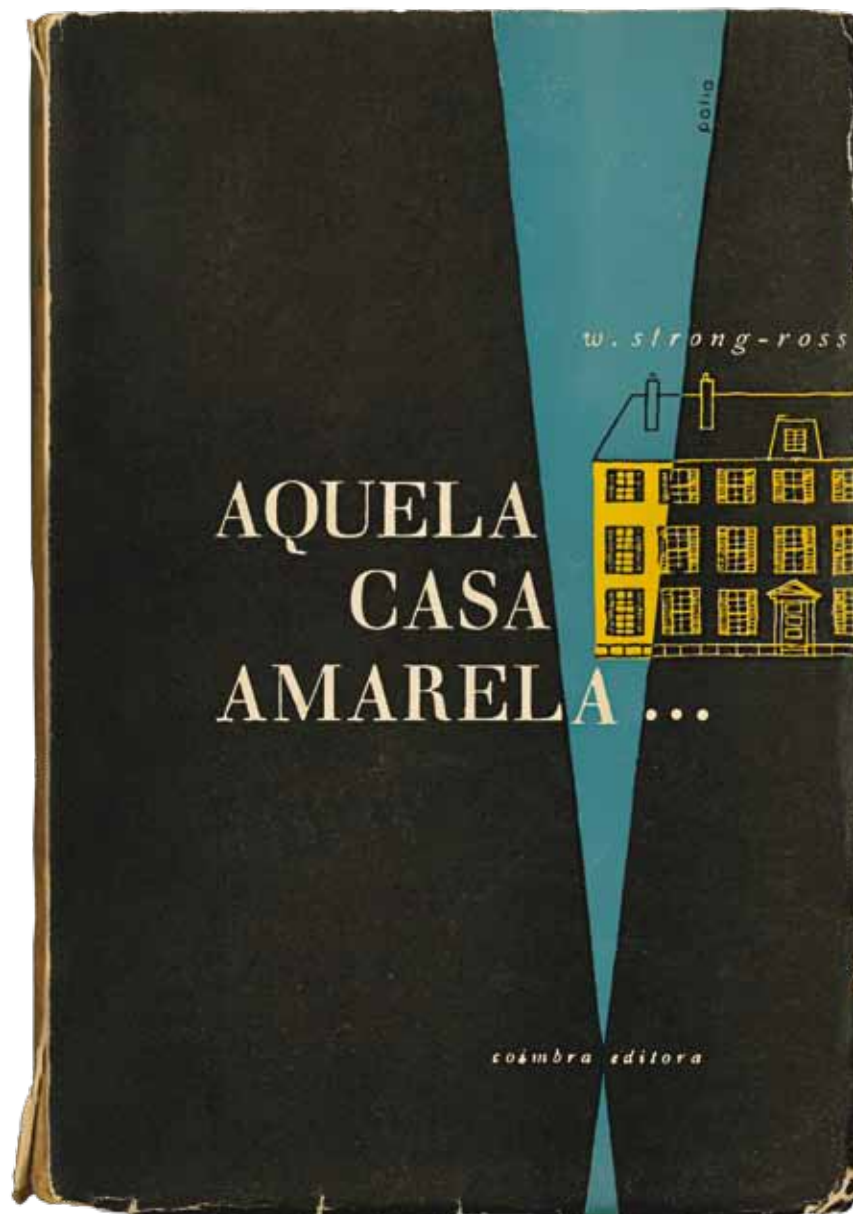


Capa do livro  
Book cover  
*A Lua e as Fogueiras*  
Cesare Pavese,  
coleção [collection](#)  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 1 no. 1,  
Editora Arcádia, 1958



Capa do livro  
[Book cover](#)  
 Pirandello  
 coleção [collection](#)  
 «Antologia do Conto  
 Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1953

[página seguinte](#) [next page](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
 Aquela Casa Amarela  
 W. Strong-Ross,  
 Coimbra Editora, 1958



Capa do livro  
Book cover  
*A Porta dos Limites*  
Urbano Tavares  
Rodrigues,  
coleção *collection*  
«Autores Portugueses»,  
n.º 19-20 no. 19-20,  
Editora Arcádia, 1960

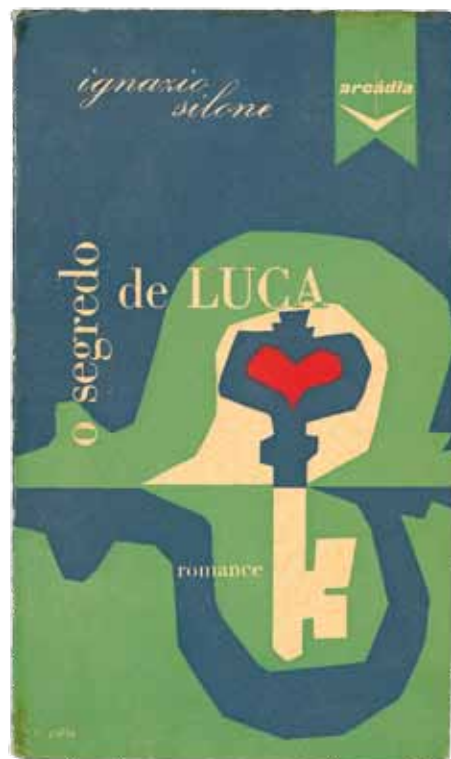


Capa do livro  
Book cover  
*Elói ou Romance Numa Cabeça*  
João Gaspar Simões,  
coleção *collection*  
«Autores Portugueses»,  
n.º 6 no. 6,  
Editora Arcádia, 1959





Capa do livro  
Book cover  
*Adolescente Agrilhado*  
José Marmelo e Silva,  
coleção [collection](#)  
«Autores Portugueses»,  
n.º 5 no. 5,  
Editora Arcádia, 1958



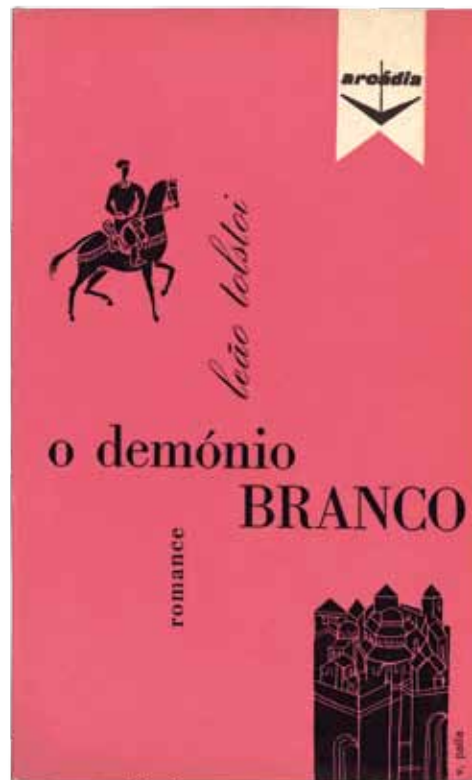
Capa do livro  
Book cover  
*O Segredo de Luca*  
Ignazio Silone,  
coleção [collection](#)  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 5 no. 5,  
Editora Arcádia, 1959



Capa do livro  
Book cover  
*A Gravata Berrante*  
Artur Portela, filho,  
coleção [collection](#)  
«Autores Portugueses»,  
n.º 12 no. 12,  
Editora Arcádia, 1960



Capa do livro  
Book cover  
*Os Hóspedes Inesperados*  
Heinrich Böll,  
coleção [collection](#)  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 11 no. 11,  
Editora Arcádia, 1960



Capa do livro  
Book cover  
*O Demônio Branco*  
Lev Tolstói,  
coleção [collection](#)  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 2 no. 2,  
Editora Arcádia, 1958



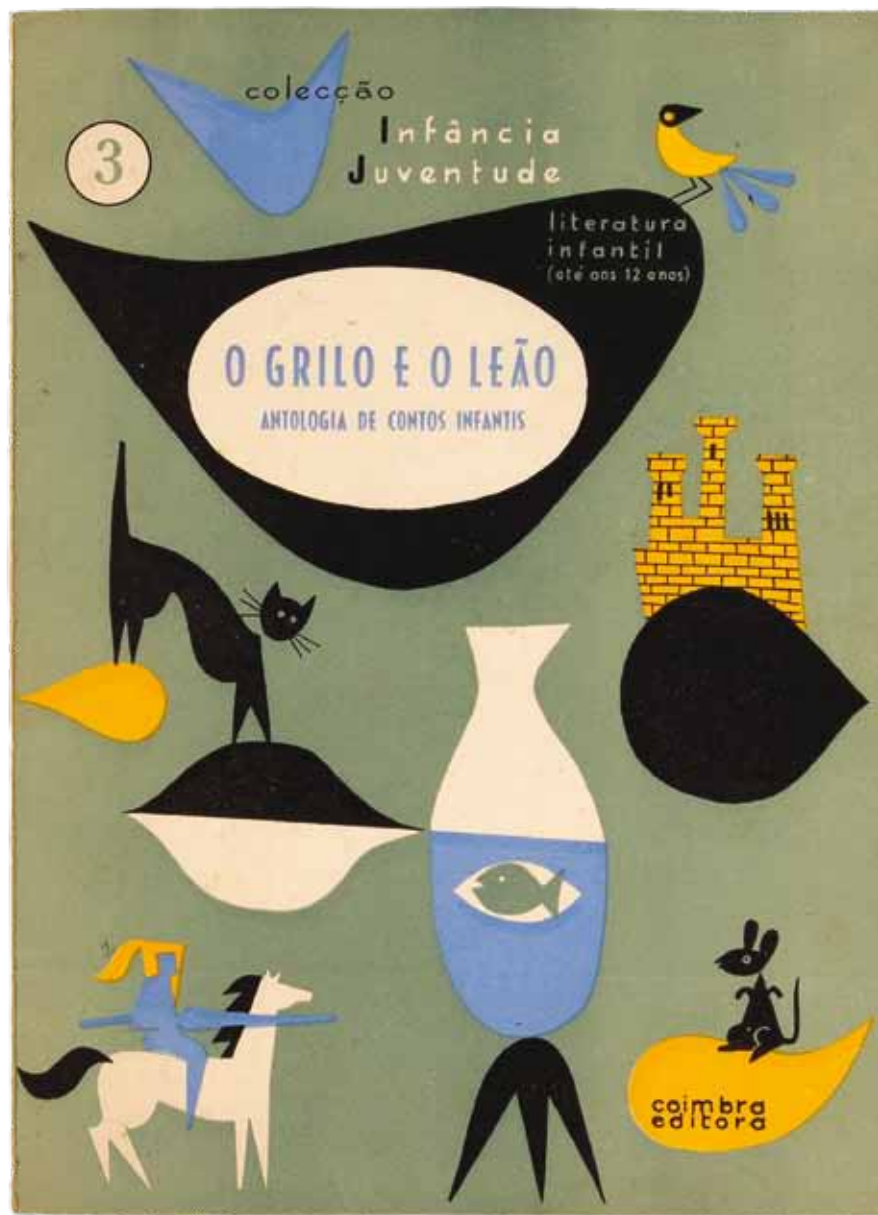
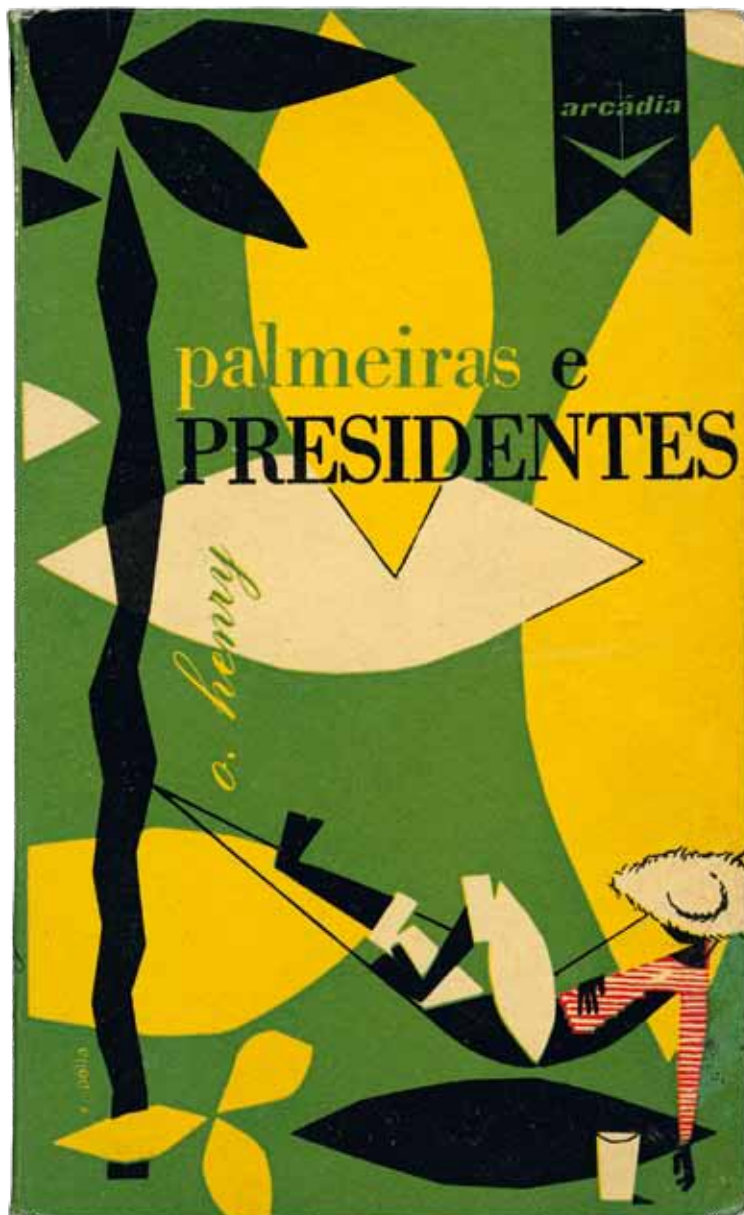
Capa do livro  
Book cover  
*As Desventuras do Senhor Pinfold*  
Evelyn Waugh,  
coleção [collection](#)  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 3 no. 3,  
Editora Arcádia, 1958



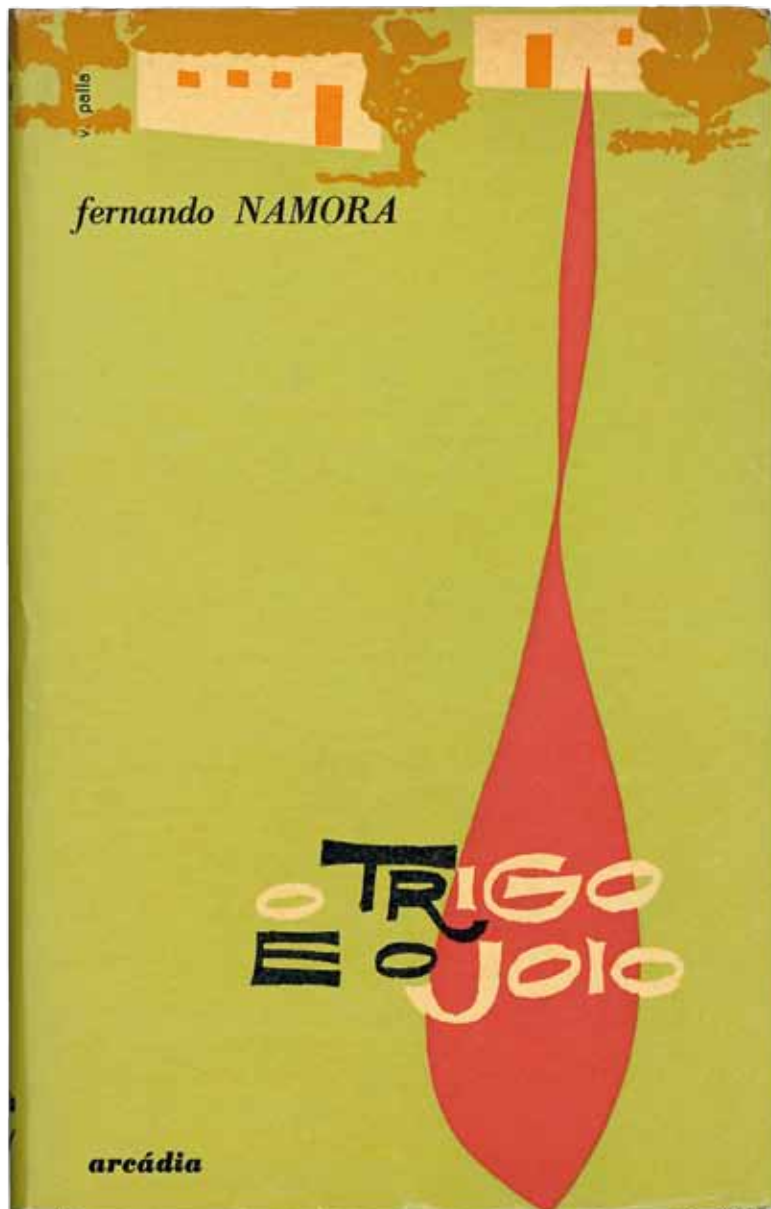
Capa do livro  
Book cover  
*A Rapariga dos Olhos de Ouro*  
Honoré de Balzac,  
coleção [collection](#)  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 4 no. 4,  
Editora Arcádia, 1958

Capa do livro  
 Book cover  
*Palmeiras e Presidentes*  
 O. Henry,  
 coleção *collection*  
 «Autores Estrangeiros»,  
 n.º 6 no. 6,  
 Editora Arcádia, 1960

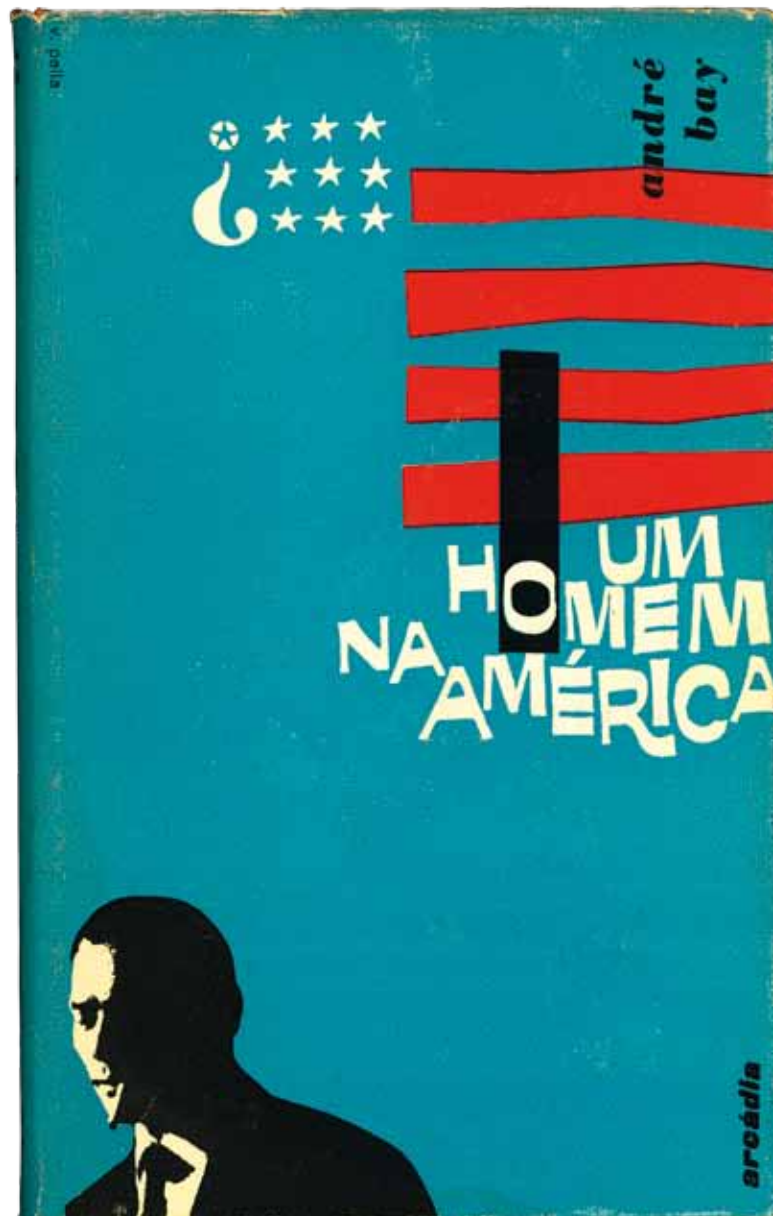
página seguinte *next page*  
 Capa do livro  
 Book cover  
*O Grilo e o Leão*  
 Antologia de Contos Infantis,  
 coleção *collection*  
 «Infância e Juventude»,  
 n.º 3 no. 3,  
 Coimbra Editora, 1952



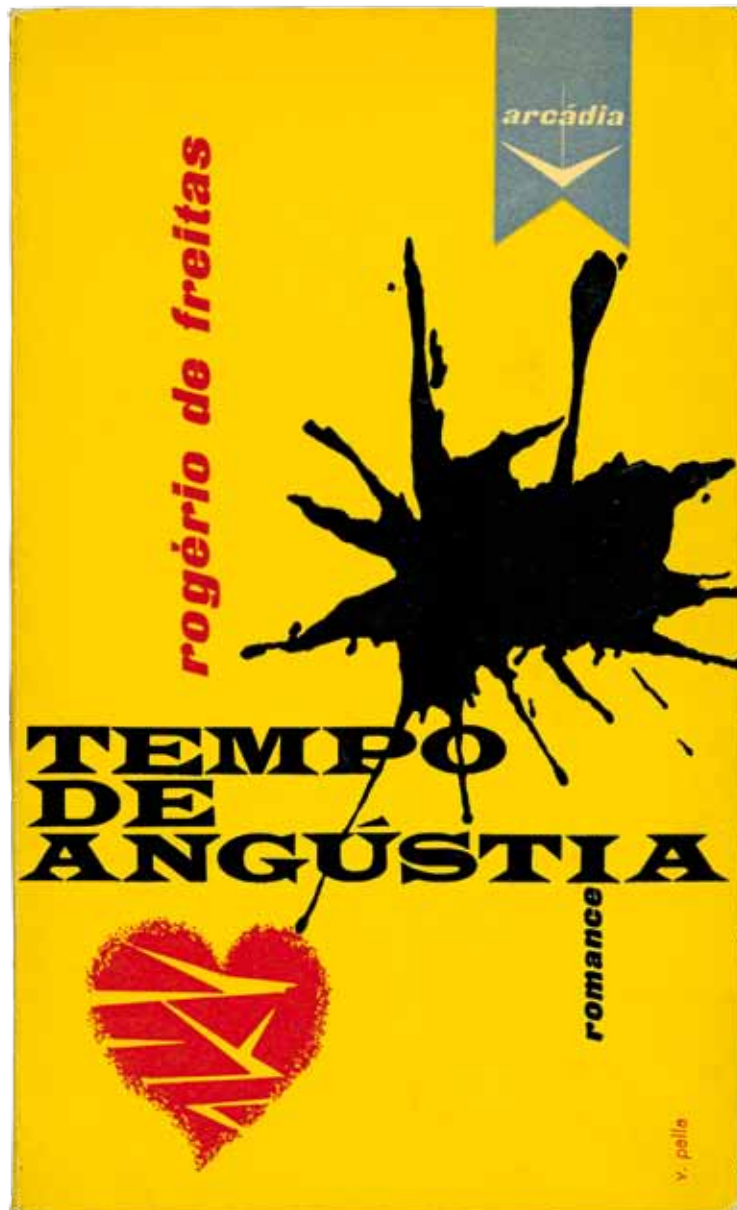




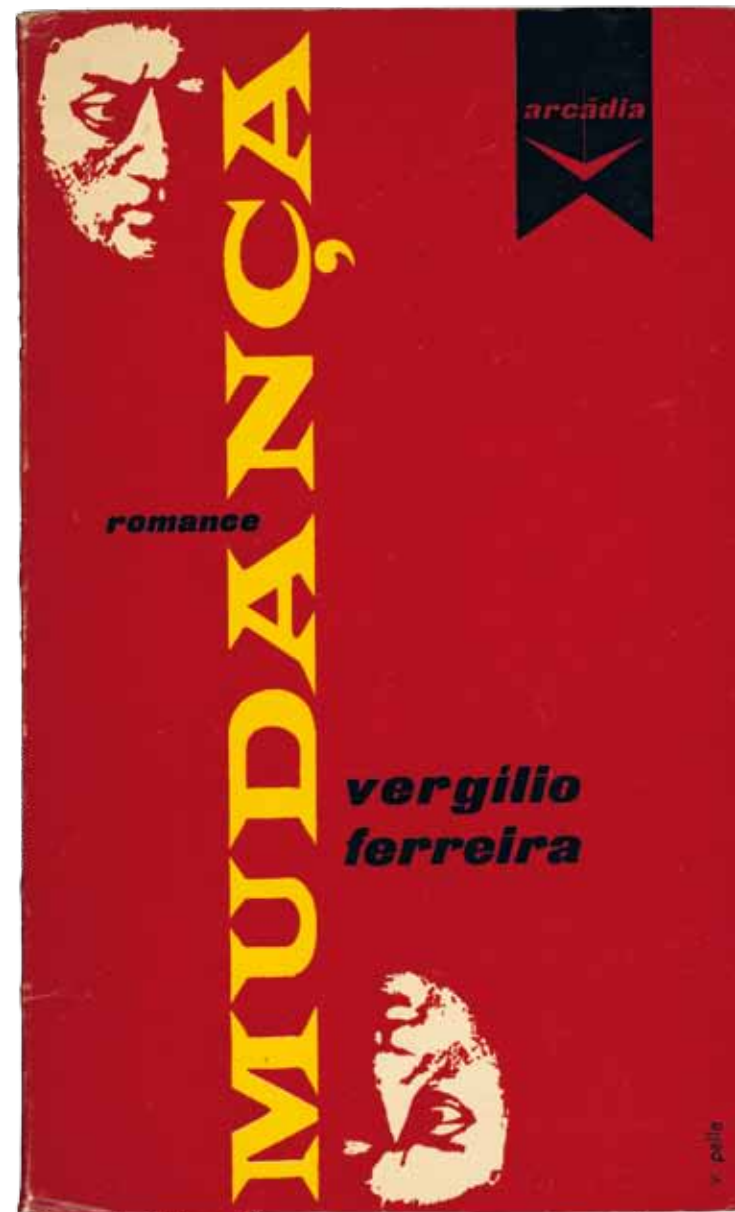
Sobrecapa do livro  
Book jacket  
*O Trigo e o Joio*  
Fernando Namora,  
Editora Arcádia, 1960



Sobrecapa do livro  
Book jacket  
*Um Homem na América*  
André Bay,  
Editora Arcádia, 1959



Capa do livro  
Book cover  
*Tempo de Angústia*  
Rogério de Freitas,  
coleção *collection*  
«Autores Portugueses»,  
n.º 3 no. 3,  
Editora Arcádia, 1958



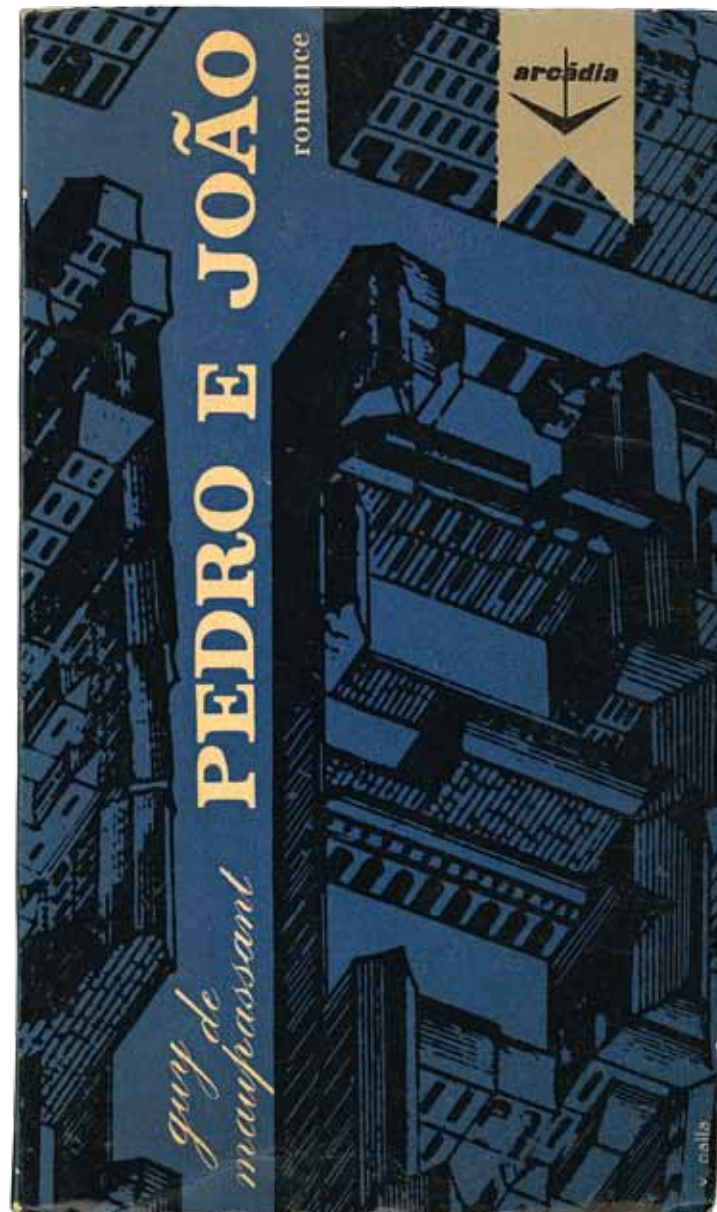
Capa do livro  
Book cover  
*Mudança*  
Vergílio Ferreira,  
coleção *collection*  
«Autores Portugueses»,  
n.º 1 no. 1,  
Editora Arcádia, 1958



Capa do livro  
Book cover  
*A Noiva do Silêncio*  
Constantin Amariu,  
coleção *collection*  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 8 no. 8,  
Editora Arcádia, 1960

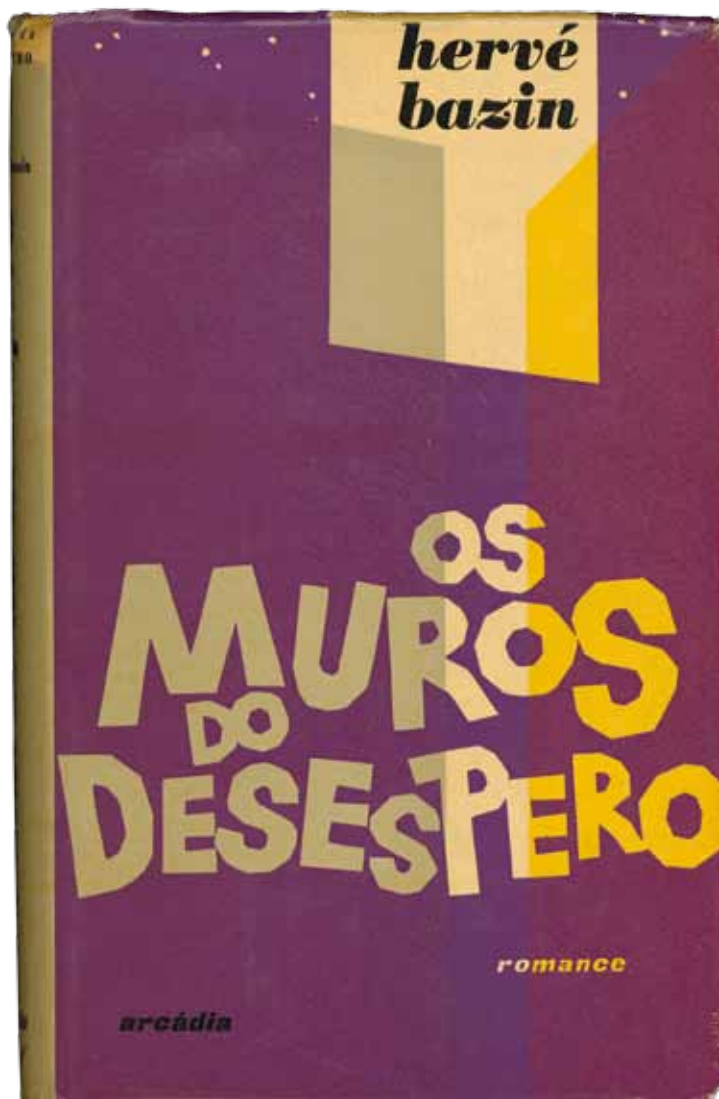


Capa do livro  
Book cover  
*O Homem Nu*  
Francesco di Franco,  
coleção *collection*  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 7 no. 7,  
Editora Arcádia, c. 1960

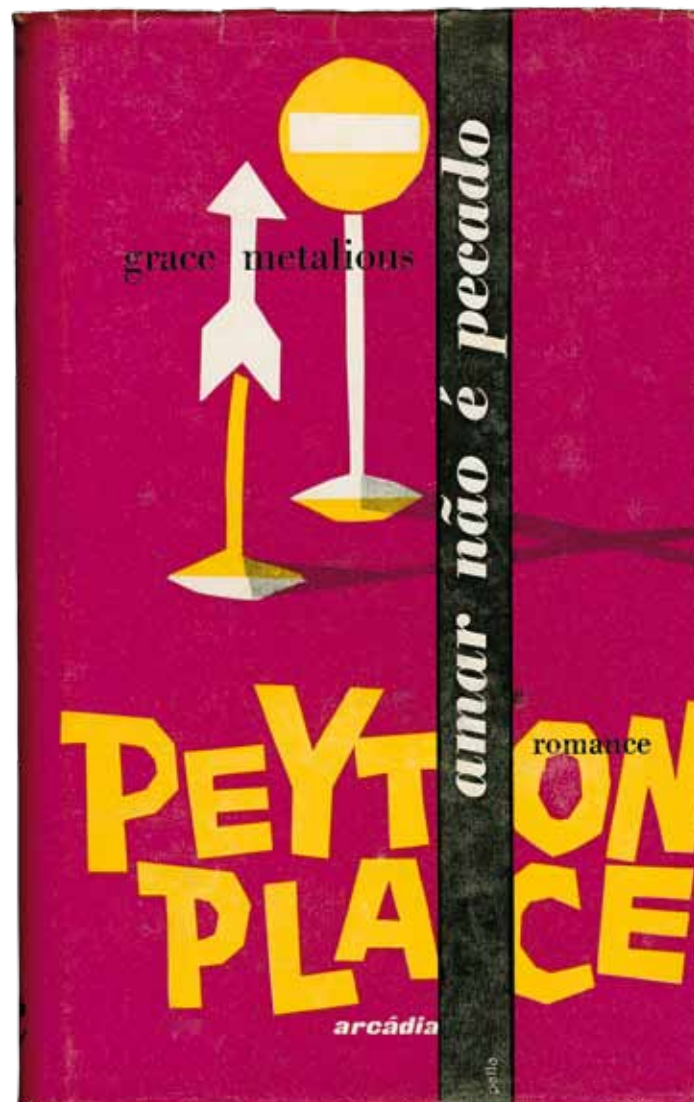


Capa do livro  
Book cover  
*Pedro e João*  
Guy de Maupassant,  
coleção *collection*  
«Autores Estrangeiros»,  
n.º 10 no. 10,  
Editora Arcádia, 1960





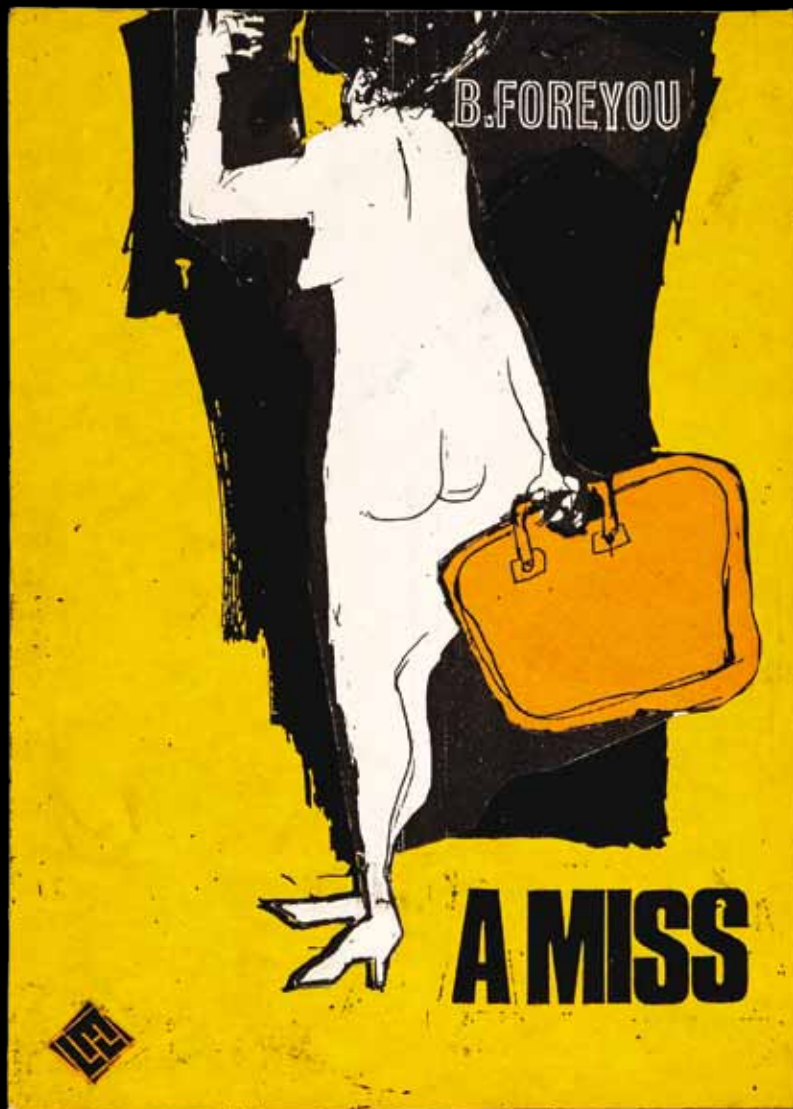
Sobrecapa do livro  
[Book jacket](#)  
*Os Muros do Desespero*  
 Hervé Bazin,  
 Editora Arcádia, 1959



Sobrecapa de livro  
[Book jacket](#)  
*Amar não é Pecado*  
 Grace Metalious,  
 Editora Arcádia, 1958

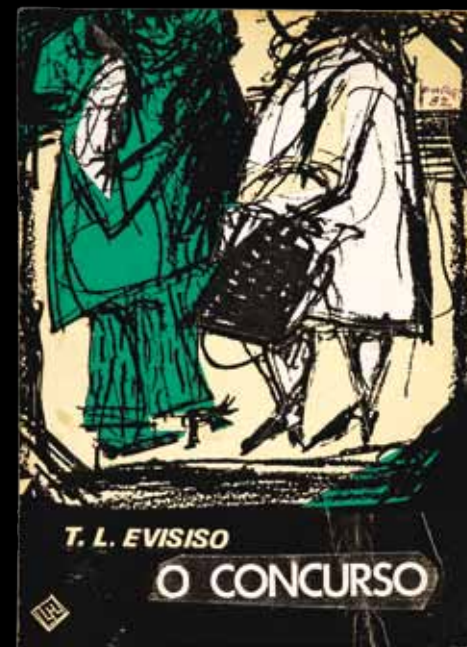
páginas 76 a 79  
Capas dos livros  
imaginários  
c. 1981

pages 76 to 79  
Imaginary book covers  
c. 1981



Someone, on hearing what I said, exclaimed: "Nonsense! Covers for books that don't exist!" Yet this is exactly the right definition. Besides, we have all created covers for imaginary books, with authors and everything (Lima de Freitas has various). It's the same objection as: "Huh! Posters advertising nothing!" Yet they're all over the place.

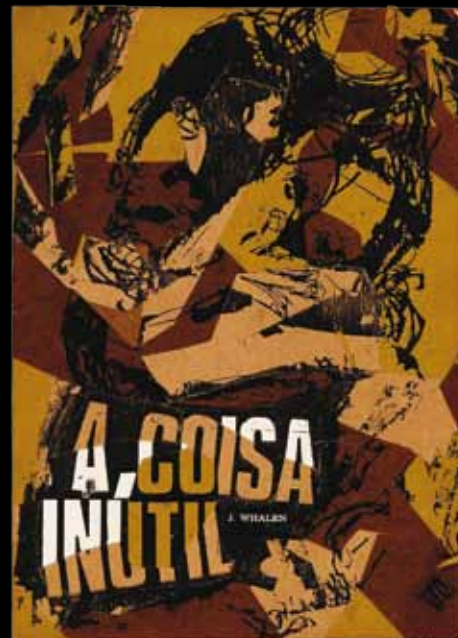
Victor Palla, in *Falando do Ofício*, p. 47, Sociedade Tipográfica, Lisbon, 1989



Alguém, ao ouvir-me, exclamou: «Disparate! Capas para livros que não há!» Mas a definição é justamente essa. De resto, todos nós temos inventado capas para livros imaginários, com autores e tudo (o Lima de Freitas tem algumas). É a mesma objeção que: «Ora! Cartazes que não anunciam coisa nenhuma!» Mas há-os às mãos cheias.

Victor Palla, in *Falando do Ofício*, p. 47, Sociedade Tipográfica, Lisboa, 1989





After having created a series of imaginary covers in the 1940s and 50s which were the source of all his graphic work during these decades, Victor Palla returned to this utopian approach with invented titles, authors and publishers. He would then criticize the American "wave" of mass culture, television contests, the social superficiality of "beauty queens" and the cult of useless things, contrasting them with values such as family and citizenship. The covers are based on a series of photocopied designs put together using a collage technique.

Depois de nos anos 40 e 50 ter inventado uma série de capas imaginárias que resultariam em todo o trabalho gráfico destas décadas, Victor Palla retomará esta utópica abordagem com títulos, autores e editora inventados. Agora irá criticar a onda americana da cultura de massas, dos concursos televisivos à superficialidade social das «Misses», e ainda o culto da inutilidade, contrapondo-lhes valores como a família e a cidadania. As capas partem de uma série de desenhos fotocopiados e compostos com a técnica da colagem.





Capa do livro  
Book cover  
*Os Vagabundos Ilustrados*  
Vasco Branco,  
coleção [collection](#)  
«Centauro»  
n.º 1 no. 1,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1959

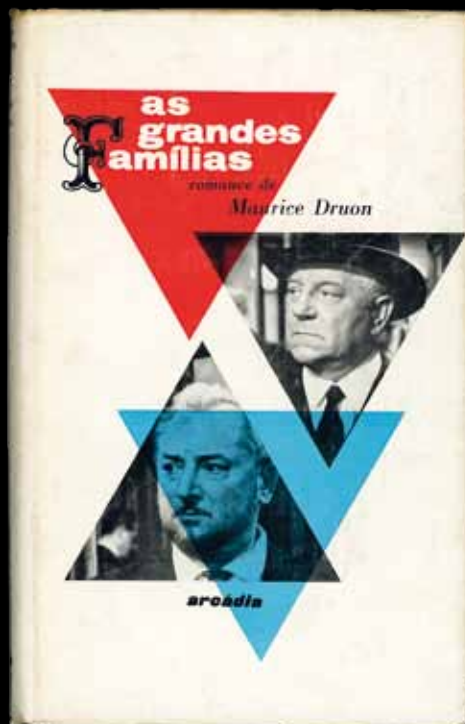
Capa do livro  
Book cover  
*O Silêncio do Mar*  
Vercors,  
coleção [collection](#)  
«Centauro»  
n.º 2 no. 2,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1959



Capa do livro  
Book cover  
*O Que É a «Ficção Científica»?*  
Victor Palla,  
coleção [collection](#)  
«Centauro»  
n.º 4-5 no. 4-5,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1959



Capa do livro  
Book cover  
*O Cerco*  
Mário Braga,  
coleção [collection](#)  
«Centauro»  
n.º 7 no. 7,  
Atlântida Livraria  
Editora, 1960



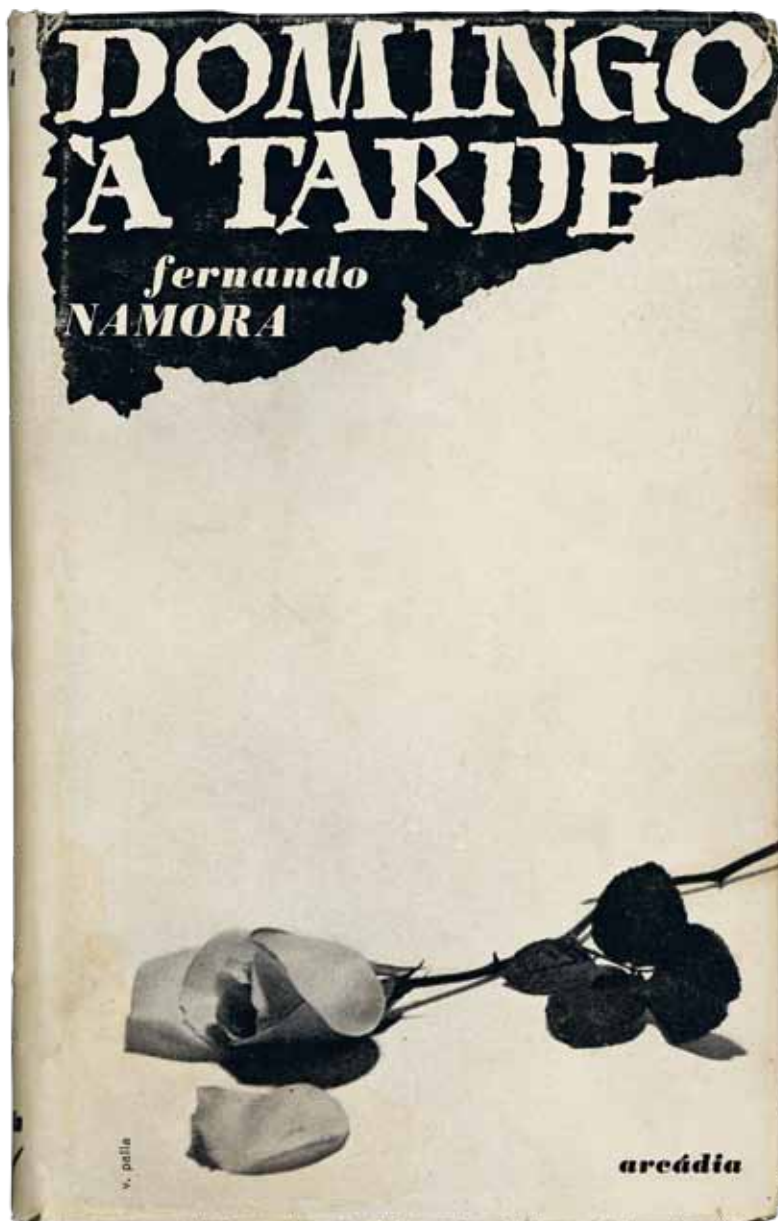
Sobrecapa do livro  
Book jacket  
*As Grandes Famílias*  
Maurice Druon,  
coleção collection  
«Encontro»  
n.º 10 no. 10,  
Editora Arcádia, 1960



Sobrecapa do livro  
Book jacket  
*Encontro nos Infernos*  
Maurice Druon,  
coleção collection  
«Encontro»  
n.º 18 no. 18,  
Editora Arcádia, 1961



Sobrecapa do livro  
Book jacket  
*A Queda dos Corpos*  
Maurice Druon,  
coleção collection  
«Encontro»  
n.º 15 no. 15,  
Editora Arcádia, 1961



Sobrecapa do livro  
[Book jacket](#)  
*Domingo à Tarde*  
 Fernando Namora,  
 Editora Arcádia, 1962

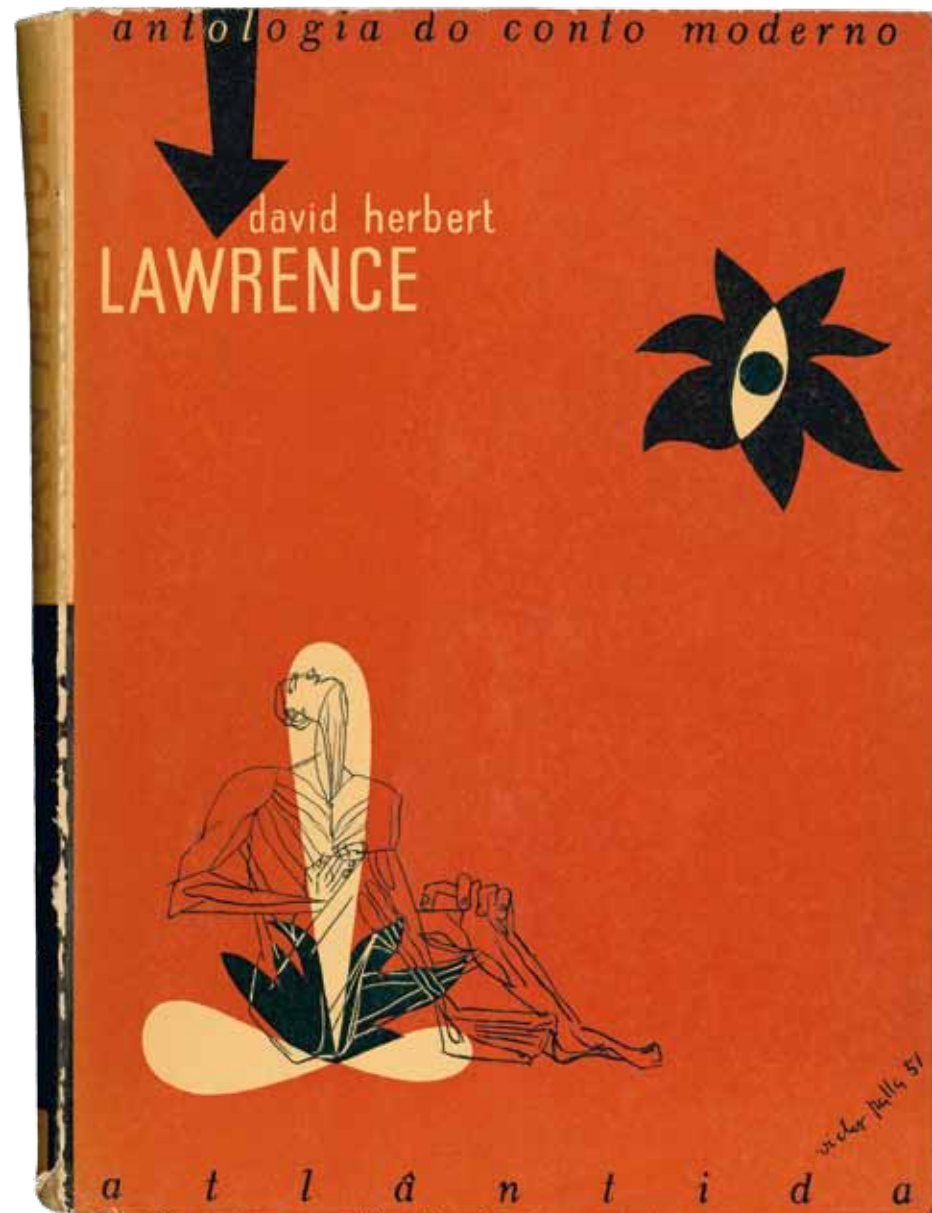
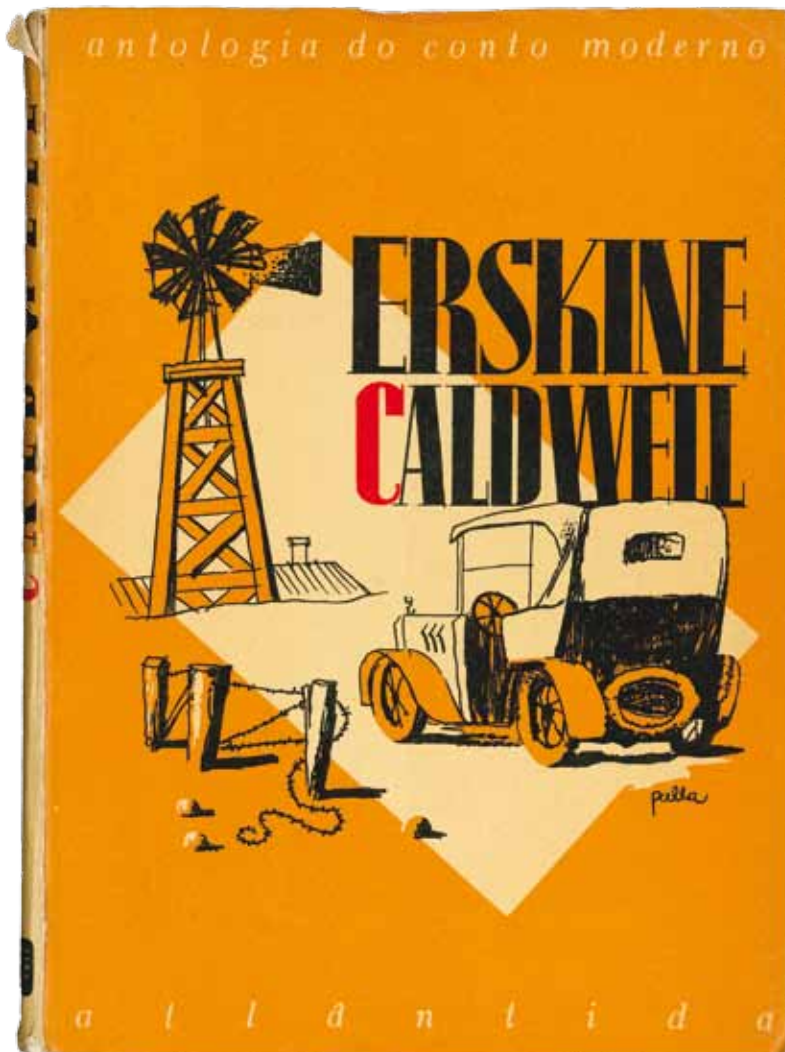


Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Signo da Ira*  
 Orlando da Costa,  
 Editora Arcádia, 1961



Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Erskine Caldwell*  
 coleção [collection](#)  
 «Antologia do Conto Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1946

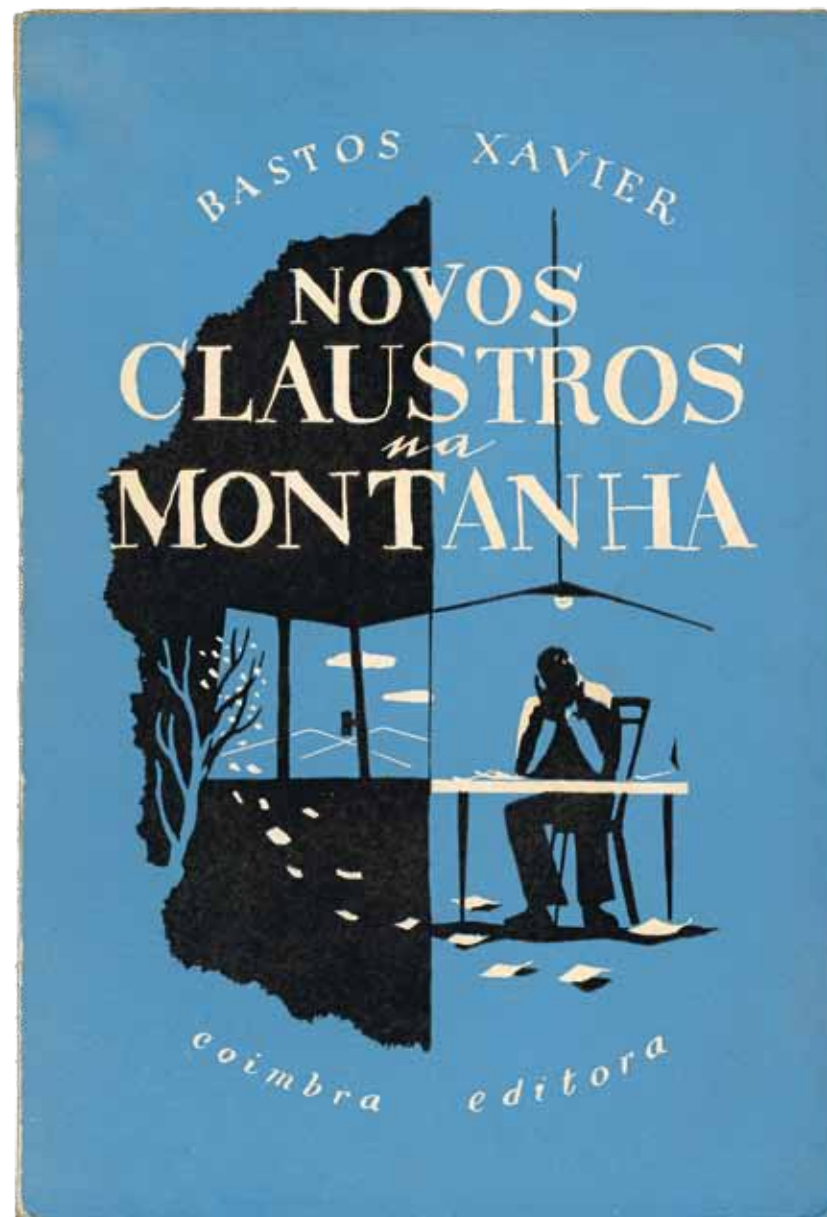
*página seguinte next page*  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*David Herbert Lawrence*  
 coleção [collection](#)  
 «Antologia do Conto Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1952



Capa do livro  
 Book cover  
 Alphonse Daudet  
 coleção *collection*  
 «Antologia do Conto  
 Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1959

*página seguinte next page*

Capa do livro  
 Book cover  
 Novos Claustros  
 na Montanha  
 Bastos Xavier,  
 Coimbra Editora, 1953

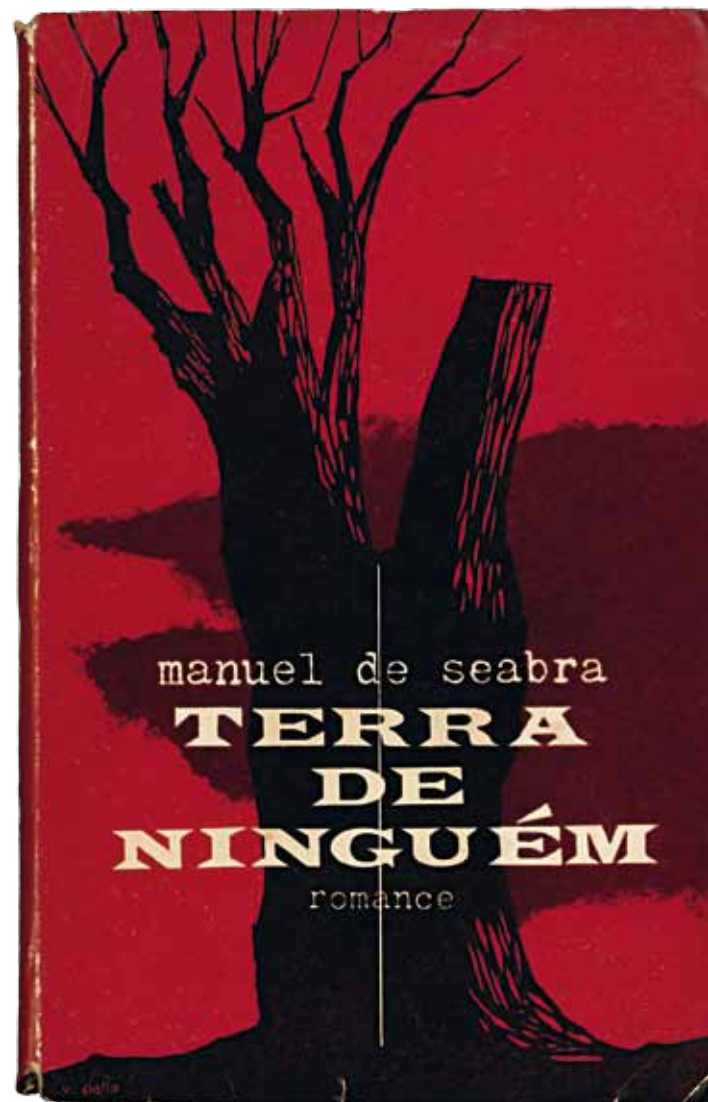






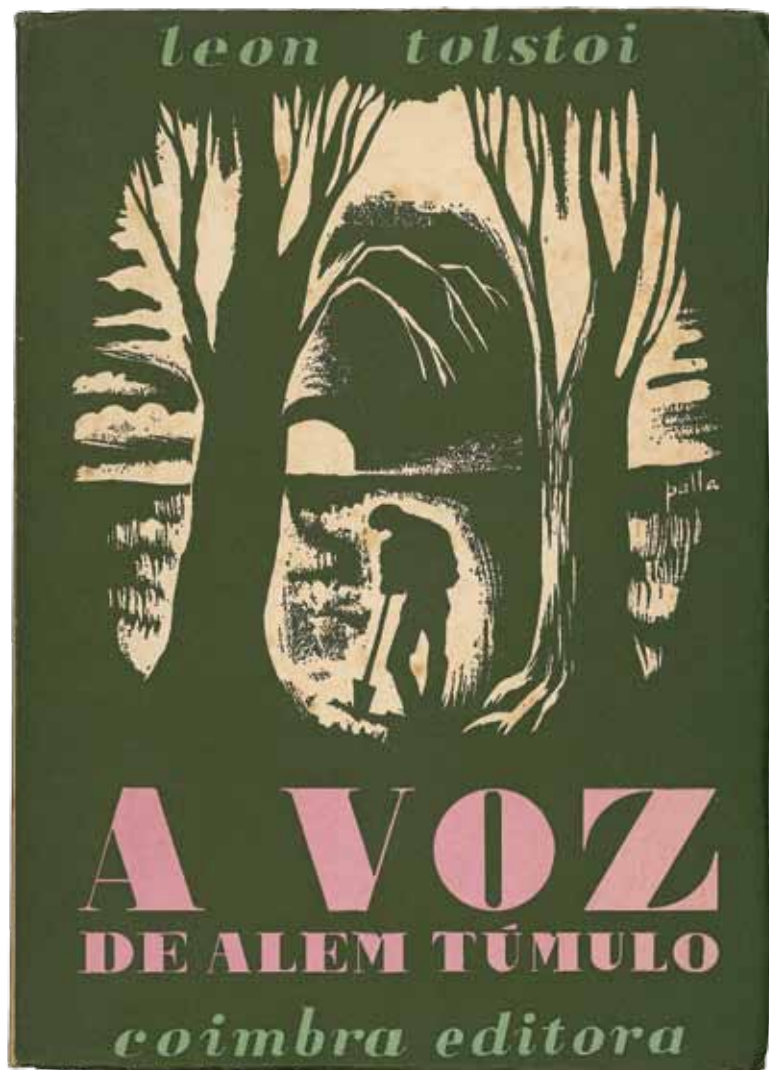
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Livro das Sombras*  
 Mário Braga,  
 coleção [collection](#)  
 «Autores Portugueses»,  
 n.º 14 [no. 14](#),  
 Editora Arcádia, 1960

Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Homem e o Sardão*  
 Garibaldi  
 de Andrade,  
 coleção [collection](#)  
 «Autores Portugueses»,  
 n.º 13 [no. 13](#),  
 Editora Arcádia, 1960

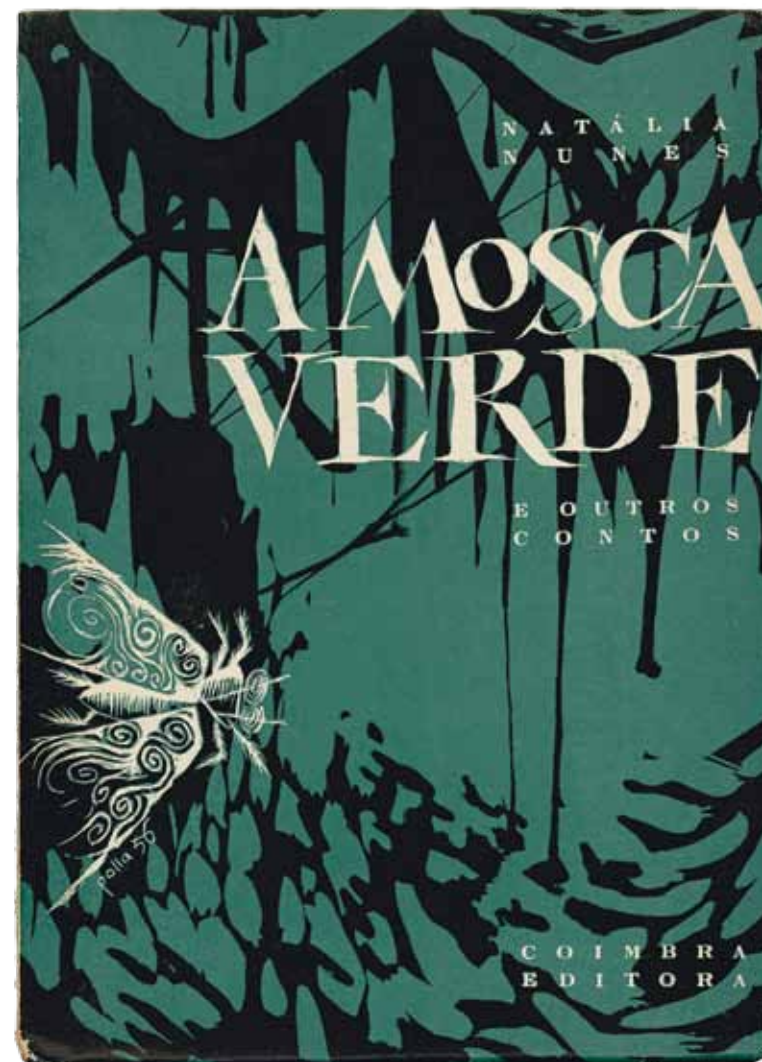


Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Terra de Ninguém*  
 Manuel de Seabra,  
 Edição de autor  
[author's edition](#), 1959





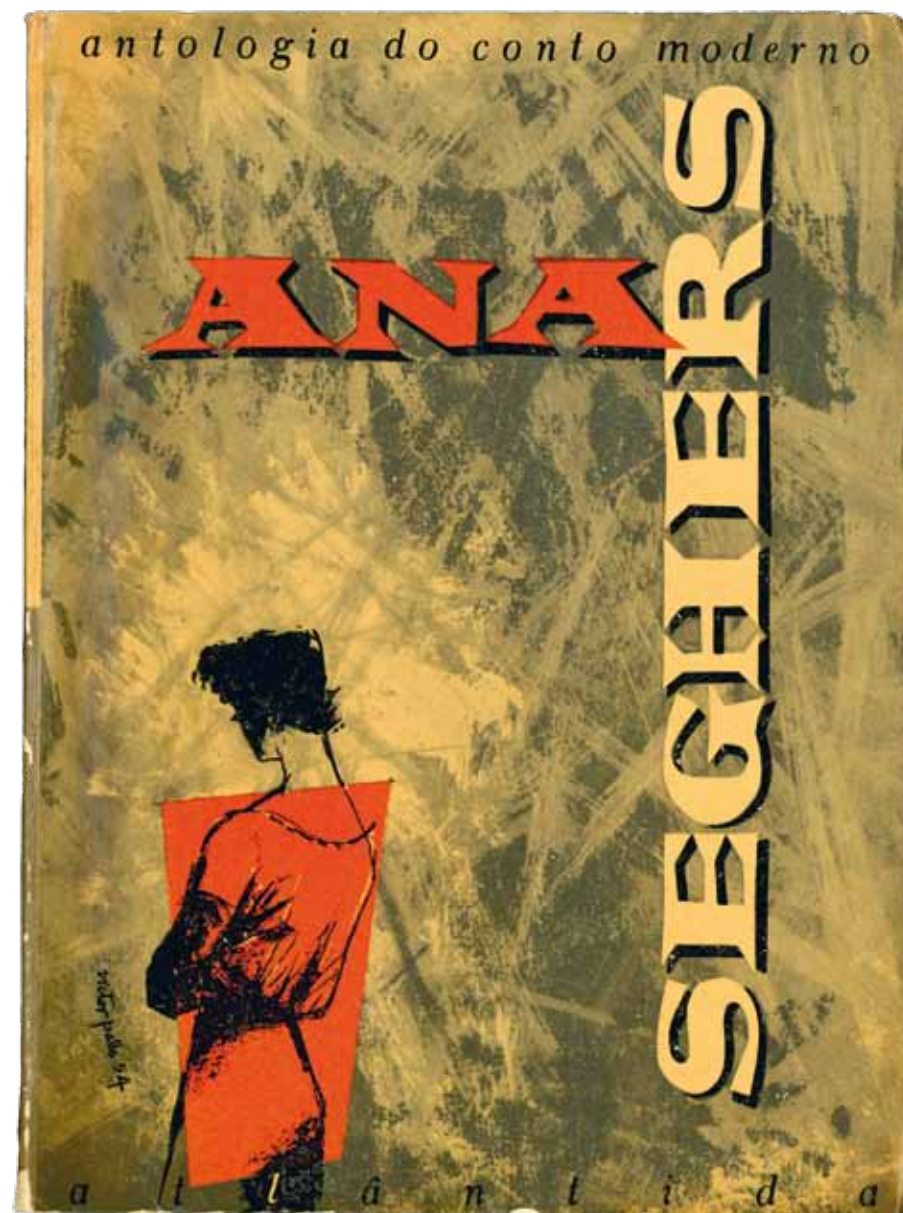
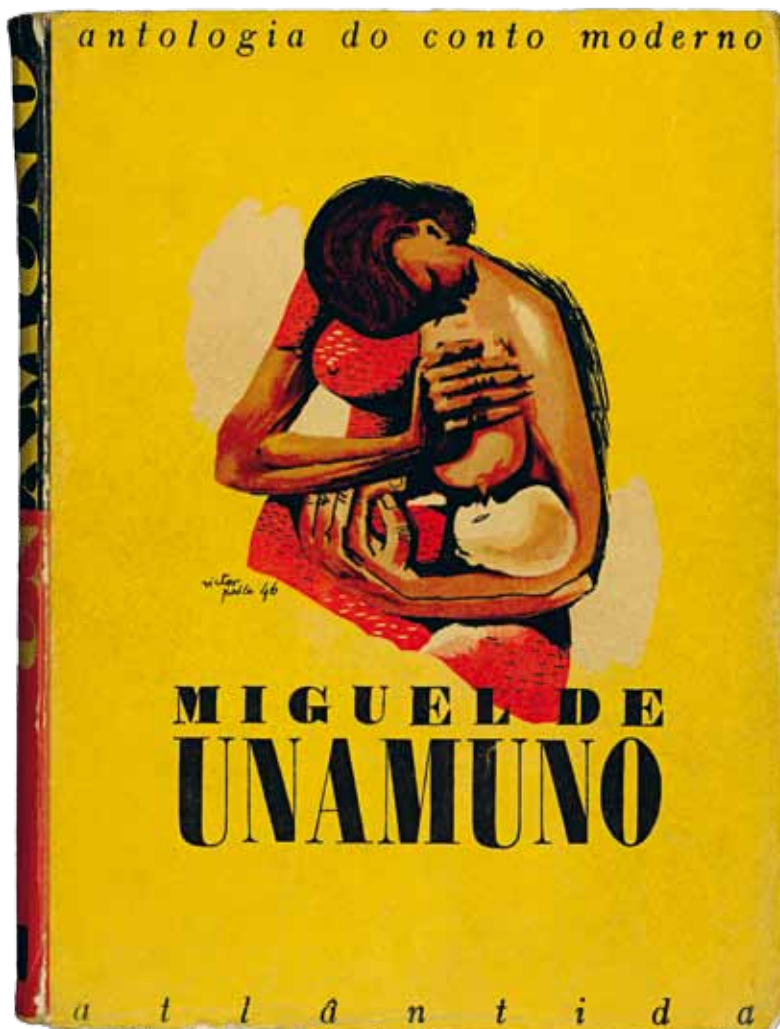
Capa do livro  
Book cover  
*A Voz de Além Túmulo*  
Lev Tolstoi,  
Coimbra Editora, 1947



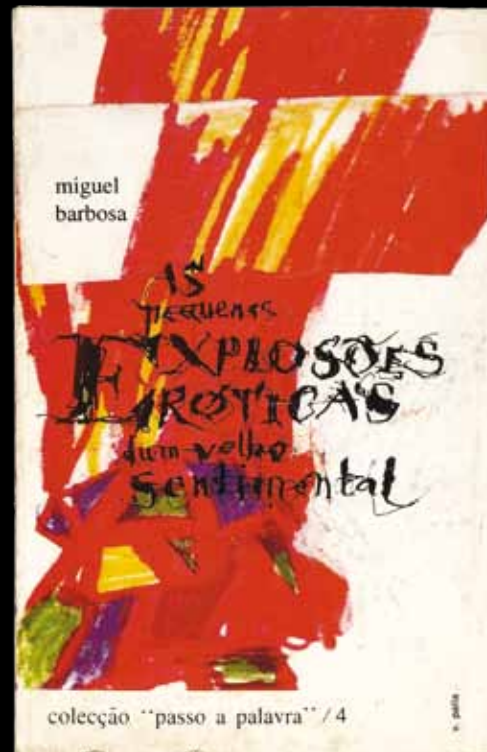
Capa do livro  
Book cover  
*A Mosca Verde e Outros Contos*  
Natália Nunes,  
Coimbra Editora, 1957

Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Miguel de Unamuno*  
 coleção [collection](#)  
 «Antologia do Conto Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1946

*página seguinte* [next page](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Ana Seghers*  
 coleção [collection](#)  
 «Antologia do Conto Moderno»,  
 Atlântida Livraria  
 Editora, 1954







Capa do livro  
Book cover  
*O Adesivo*  
Miguel Barbosa,  
coleção collection  
«Passo a Palavra»,  
n.º 1 no. 1,  
Livraria Ler Editora,  
1980

Capa do livro  
Book cover  
*As Pequenas Explosões Eróticas*  
*Dum Velho Sentimental*  
Miguel Barbosa,  
coleção collection  
«Passo a Palavra»,  
n.º 4 no. 4,  
Livraria Ler Editora,  
1982

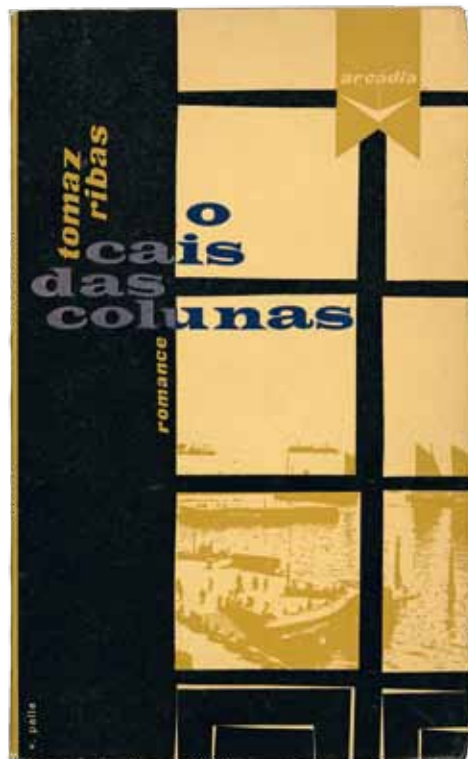


Capa do livro  
Book cover  
*Do Outro Lado da Rua*  
Sidónio Muralha,  
coleção collection  
«Passo a Palavra»,  
n.º 5 no. 5,  
Livraria Ler Editora,  
1982



Capa do livro  
Book cover  
*Plural Transitivo*  
Urbino San-Payo,  
coleção collection  
«Passo a Palavra»,  
n.º 6 no. 6,  
Livraria Ler Editora,  
1982



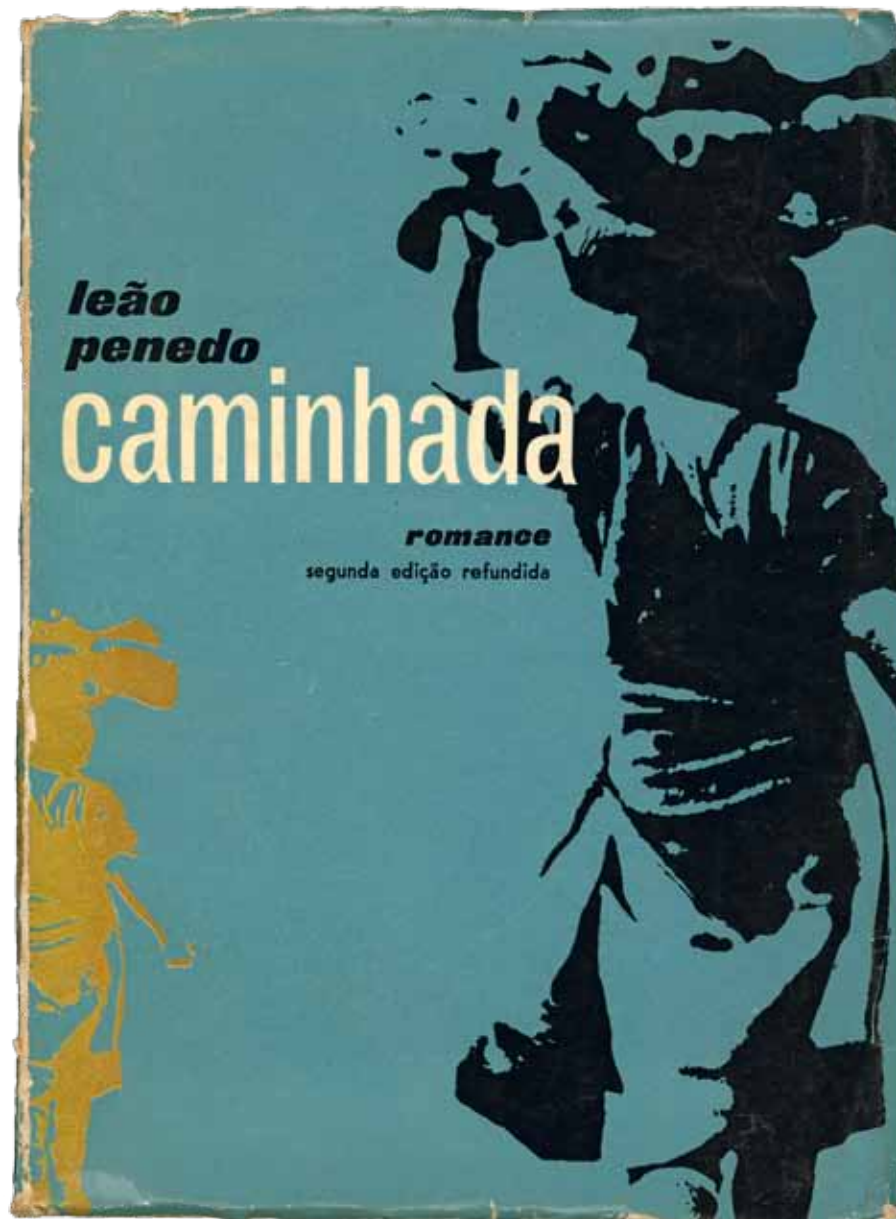


Capa do livro  
Book cover  
*O Cais das Colunas*  
Tomaz Ribas,  
coleção *collection*  
«Autores Portugueses»,  
n.º 9 no. 9,  
Editora Arcádia, 1959



Capa do livro  
Book cover  
*Bastardos do Sol*  
Urbano Tavares  
Rodrigues,  
coleção *collection*  
«Autores Portugueses»,  
n.º 8 no. 8,  
Editora Arcádia,  
c. 1959-1960

*página seguinte next page*  
Capa do livro  
Book cover  
*Caminhada*  
Leão Penedo,  
Realizações Artis, 1956



Livros Books  
Epigramas e Provérbios  
Victor Palla, 1978

Ah! How I miss the smell of ink, of paraffin and oil, the rattling of machines, the composing-stick that I loved reading back to front, the falling letters, the lead, and the crash and bang of the linotypes, the beautiful just cast slug, justifying by eye, the hallowed rule banning the use of a widow at the start of a page, the time when “compose” was a beautiful word and “compute” sounded faintly obscene, when the chase was king and we were guided by the gutter, when the reglet (reguhat?) was still part of our vocabulary, when the compositor would come and show off his work, when everyone from the boss to the foreman to the printer and even the apprentice was all part of the same family, when everyone was part of an Art (and I never heard the term used so appropriately), when the “shelf” was not a place to put books but a vertical board where the original to be composed was placed...

It's over, it's gone, that's it. Even so, when the Imprensa Nacional sold off its old lead by weight a few years ago, I couldn't resist the ➡? ? % ! 🖨️. I combined them with some words that I had in an old cupboard, I composed everything by hand, and these playful little objects emerged...

Victor Palla in a text sent to António Sena da Silva as the dedication for *Epigramas e Provérbios*, 1984

Ah! que falta me faz o cheirinho da tinta, do petróleo e do óleo, o matraquear das máquinas, o compõedor que eu gostava tanto de ler ao contrário, as letras que caíam, o chumbo e o zás-que-trás-que das linotipos, as linhas muito bonitas acabadas de fundir, a justificação a olho, a sagrada proibição da linha partida a começar uma página, quando «compôr» era uma palavra bonita e «computar» uma palavra com laivos de obscena, quando as ramas eram todo-poderosas e a medianiz mandava em nós, quando os curandéis não eram (curanquê?), mas parte da nossa linguagem, quando o compositor nos vinha gabar o que tinha, quando do patrão ao encarregado ao impressor era tudo a mesma família até chegar ao aprendiz, quando todos eram da Arte (e nunca vi o termo tão bem aplicado), quando a «estante» não era um sítio para pôr livros mas uma tábua vertical onde se punha o original a compor... Passou, passou, e pronto. Mas quando a Imprensa Nacional vendeu há anos, em saldo, a peso, chumbo que lá tinha, não resisti aos ➡? ? % ! 🖨️. Misturei-os com algumas palavras que tinha num armário velho, arranjei que tudo fosse composto de mão, e saíram-me estas brincadeiras...

Victor Palla em texto enviado a António Sena da Silva como dedicatória dos *Epigramas e Provérbios*, 1984



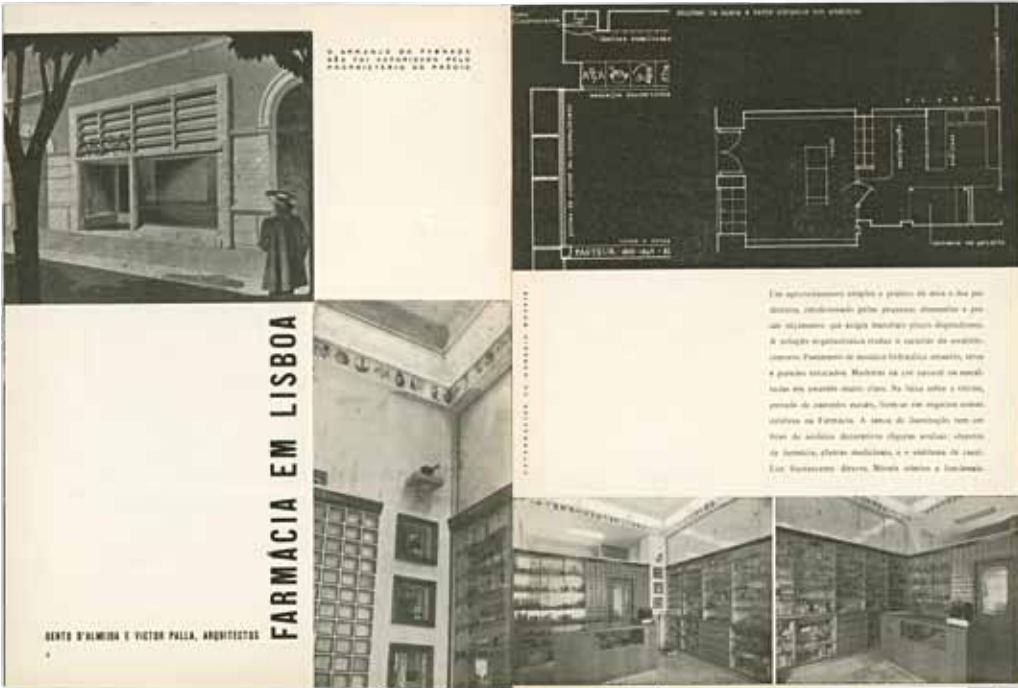
Revista  
*Arquitectura*,  
 ano XXI, 2.<sup>a</sup> série, n.º 27,  
 outubro-dezembro, 1948

Magazine  
*Arquitectura*,  
 year XXI, 2<sup>nd</sup> series, no. 27,  
 October-December, 1948



From 1947 onward, the main forum for the dissemination and discussion of modern architecture would be the magazine *Arquitectura*, which, under Keil do Amaral and the group Iniciativas Culturais, Arte e Técnica (ICAT), was to entrust editorial organisation to the new generation of architects. The collaboration which took place between Manuel Barreira, Bento d'Almeida and Victor Palla was an indisputable demonstration of the new direction, both in terms of the quality of the projects and theoretical articles and in the design of the magazine.

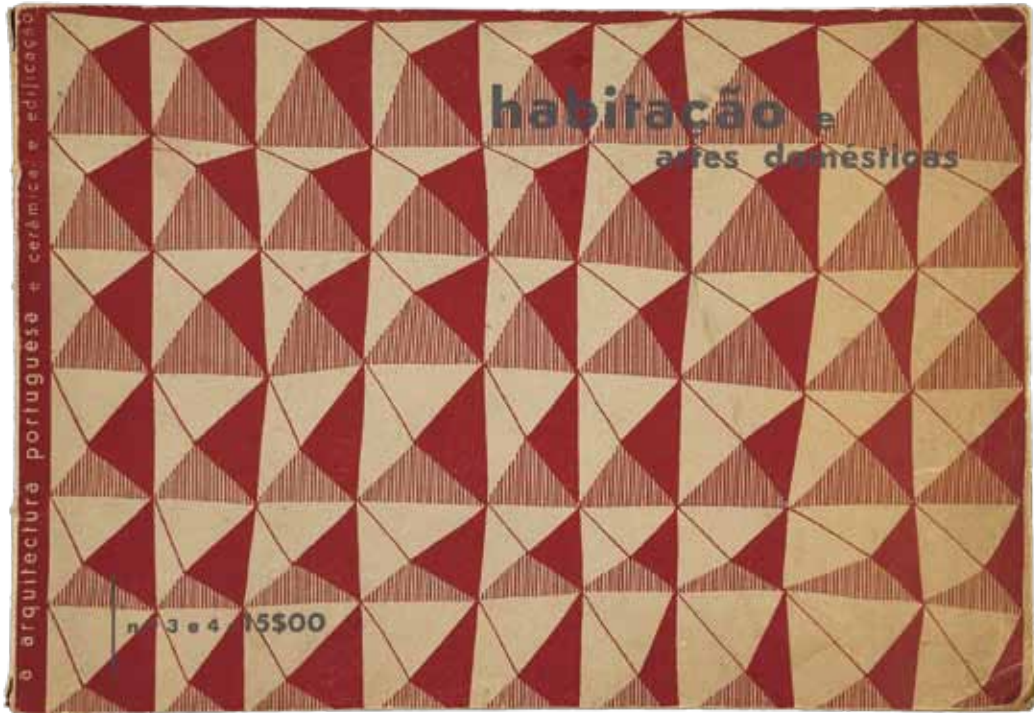
The new cover design was characterised by a concept in which graphic elements were structured in a clear grid, expanding the possibilities for laying out material. The content of each issue was reflected on the cover, by the arrangement of project elements, plans, perspective drawings and photographs, with some of these elements overlapping each other. This format was maintained after the task was handed over to other colleagues, ensuring the adaptability of the publication and constant variety in its cover design.



O principal meio de difusão e reflexão da arquitetura moderna a partir de 1947 será a revista *Arquitectura*, que, debaixo do chapéu de chuva do grupo Iniciativas Culturais, Arte e Técnica (ICAT) e de Keil do Amaral, confiará a organização editorial a arquitetos mais novos. A colaboração de Manuel Barreira, Bento d'Almeida e Victor Palla revelará incontestavelmente a mudança tanto ao nível da qualidade dos projetos e artigos teóricos, como ao nível da apresentação gráfica da revista.

A nova imagem da capa será marcada por um conceito de estruturação dos elementos gráficos numa malha aparente, dando liberdade às possibilidades de disposição do material a apresentar. Cada número refletia na capa o seu interior, com a colocação de elementos de projeto, plantas, perspetivas e fotografias e com sobreposições entre elas. Este formato manteve-se após terem deixado a organização a cargo de outros colegas, garantindo a sua plasticidade e capas sempre variadas.





Revista  
*A Arquitetura Portuguesa e Cerâmica e Edificação*,  
n.ºs 3 e 4, dedicado  
à habitação e artes  
domésticas, 4.ª série,  
abril, 1953

Magazine  
*A Arquitetura Portuguesa e Cerâmica e Edificação*,  
nos. 3 and 4, dedicated  
to housing and domestic  
science, 4<sup>th</sup> series,  
April, 1953

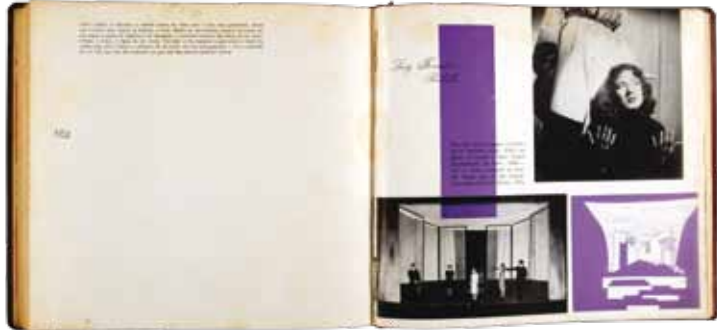
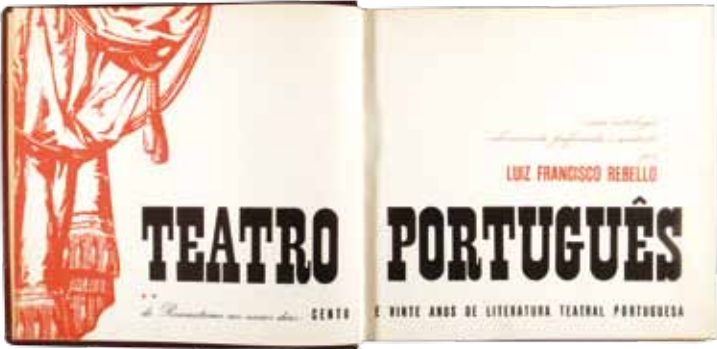


The magazine *Arquitetura Portuguesa e Cerâmica e Edificação* was to be relaunched in March 1952 in its fourth series under the editorial and graphic direction of Bento d'Almeida and Victor Palla. Within its pages were numerous projects featured in international design and architecture magazines, but its main focus was an attempt to publicise modern Portuguese architecture by young professionals, many of whom had attended the First National Architecture Congress. Prominence was also given to an examination of the development of Portuguese architecture to which various artists, architects and writers responded. Besides articles about architecture, it also included critical articles about cinema, theatre, literature, ceramics, photography and art in general.

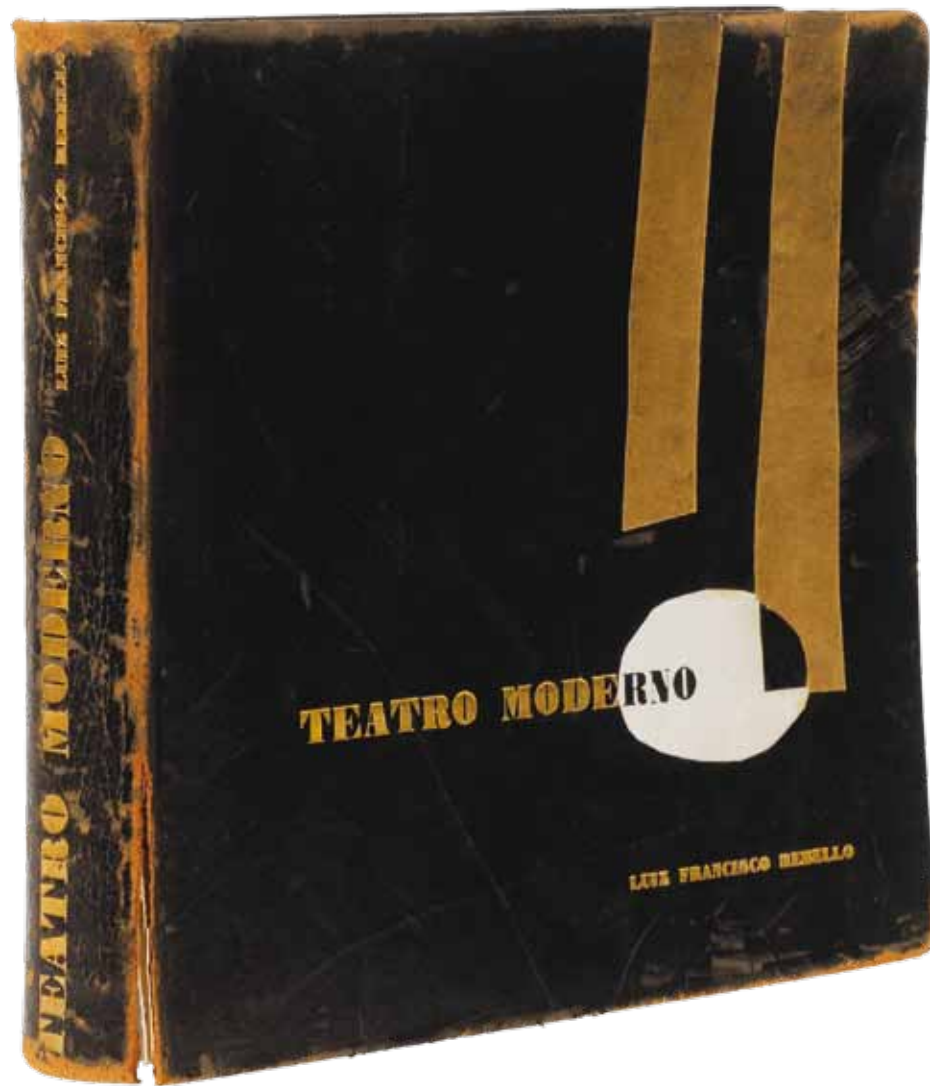
*A Arquitetura Portuguesa e Cerâmica e Edificação* é ressuscitada em março de 1952, na sua 4.ª série, com organização editorial e gráfica de Bento d'Almeida e Victor Palla. São então apresentados inúmeros projetos provenientes de revistas de arquitetura e de design internacionais, mas a principal preocupação será a de divulgar a arquitetura moderna portuguesa traçada por jovens arquitetos, muitos destes presentes no I Congresso Nacional de Arquitetura. Terá também destaque um inquérito sobre o desenvolvimento da arquitetura portuguesa a que responderam vários artistas, arquitetos e escritores. A par dos artigos sobre arquitetura, publica ainda artigos críticos sobre cinema, teatro, literatura, cerâmica, fotografia e arte em geral.



Capa da revista  
Magazine cover  
Vértice, Revista  
de Cultura e Arte,  
vol. III, n.º 43 no. 43,  
janeiro January, 1947

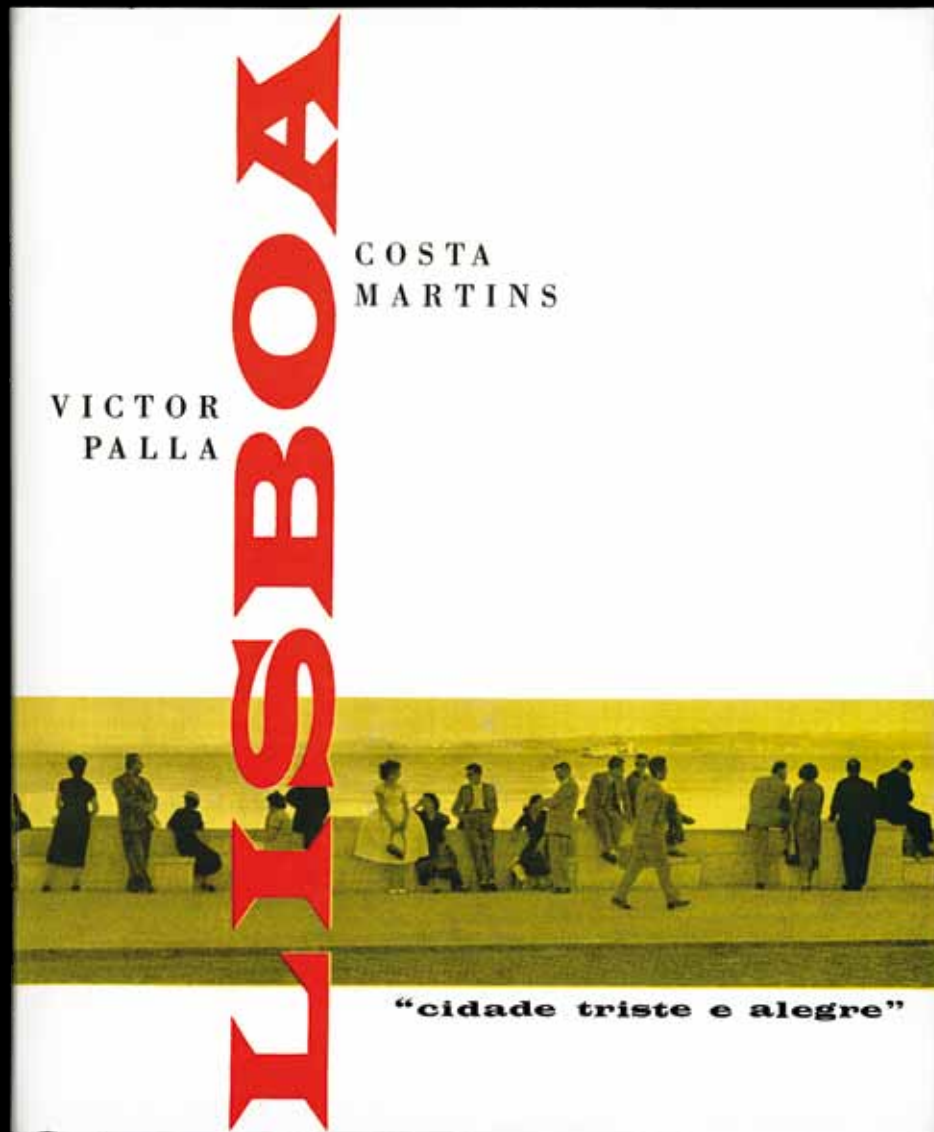


Páginas interiores  
Interior spreads  
Teatro Português, vol. II,  
Luiz Francisco Rebello,  
edição de autor  
author's edition,  
distribuição  
distribution  
Círculo do Livro,  
c. 1958-1959

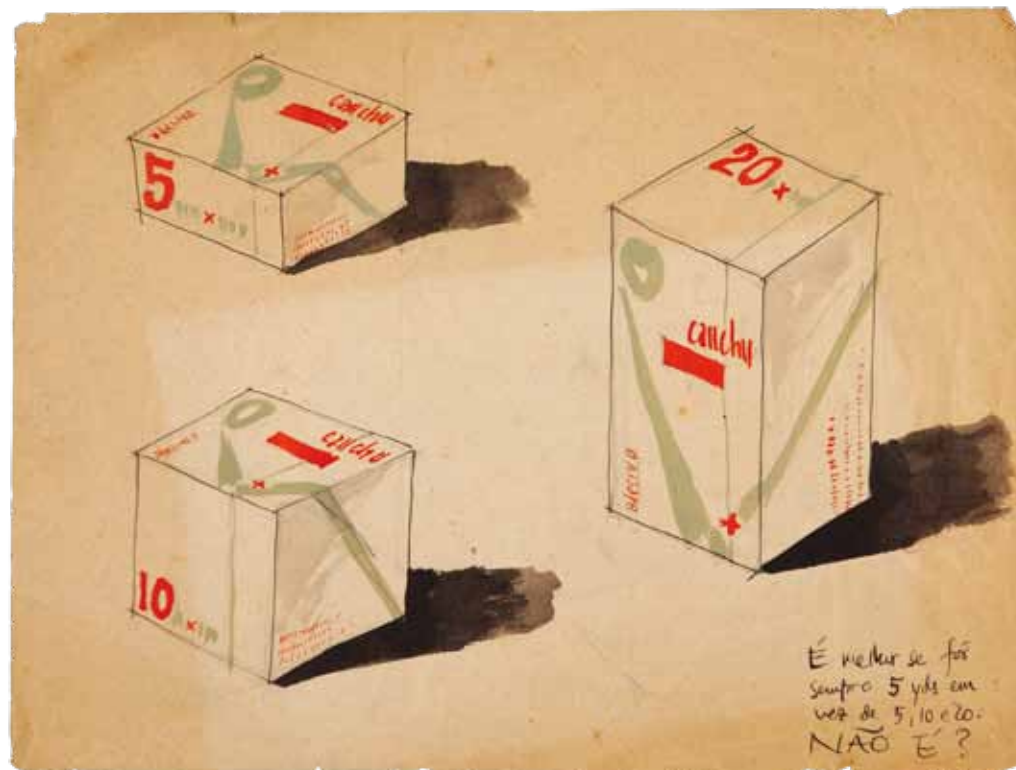


Livro [Book](#)  
*Teatro Moderno*,  
 Luiz Francisco Rebello,  
 edição de autor  
[author's edition](#),  
 distribuição  
[distribution](#)  
 Círculo do Livro, 1957





Livro [Book](#)  
*Lisboa, Cidade Triste e Alegre*,  
 Victor Palla  
 e Costa Martins,  
 edição de autor  
[author's edition](#),  
 distribuição  
[distribution](#)  
 Círculo do Livro, 1959



Estudos para embalagem  
Produtos adesivos,  
Laboratório Mendes,  
Carreiro, L.<sup>da</sup>,  
c. 1955  
Produto não  
comercializado  
Guache e tinta-da-china  
sobre papel,  
22,7 cm × 17 cm

Sketches for packaging  
Adhesive products,  
Laboratório Mendes,  
Carreiro, L.<sup>da</sup>,  
c. 1955  
Non-marketed product  
Gouache and Indian  
ink on paper,  
22.7 cm × 17 cm



Maqueta de embalagem  
Produtos adesivos,  
Laboratório Mendes,  
Carreiro, L.<sup>da</sup>,  
c. 1955  
Produto não  
comercializado  
Impressão em cartolina,  
5,7 cm × 5,7 cm × 5,7 cm

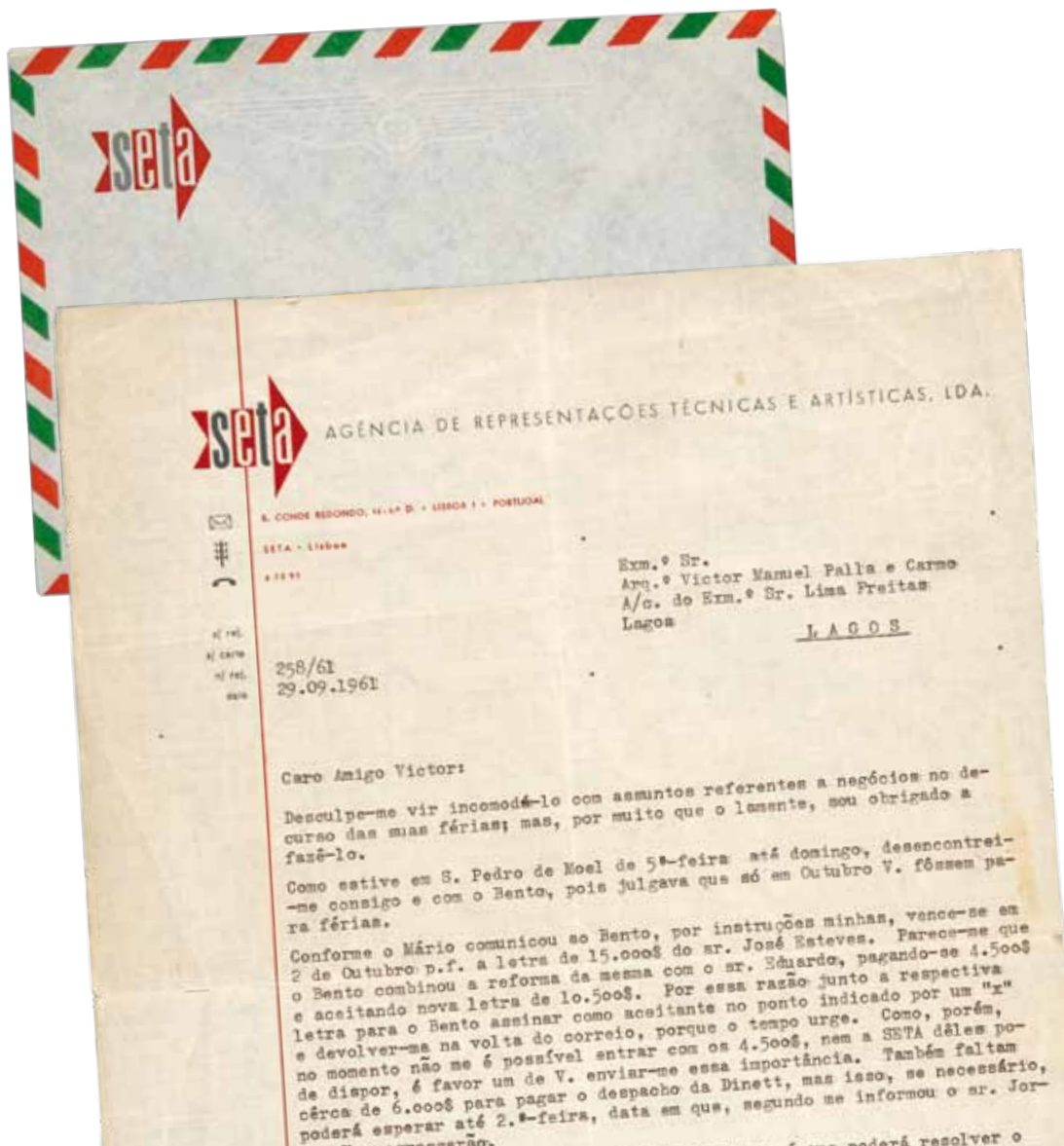
Packaging maquette  
Adhesive products,  
Laboratório Mendes,  
Carreiro, L.<sup>da</sup>,  
c. 1955  
Non-marketed product  
Print on cardboard,  
5.7 cm × 5.7 cm × 5.7 cm



Cartões de boas-festas  
Greeting cards  
Ateliê Bento d'Almeida /  
Victor Palla,  
1953; 1957

Cartões de boas festas  
Greeting cards  
Ateliê Bento d'Almeida /  
Victor Palla,  
1962; 1963; 1964





*página anterior* [previous page](#)  
Logótipo e estacionário  
[Logotype and stationery](#)  
Seta, Agência  
de Representações Técnicas  
e Artísticas, L.<sup>da</sup>  
Ateliê Bento d'Almeida /  
Victor Palla,  
c. 1961

Logótipo [Logotype](#)  
*Snack-Bar 4 Azes*  
Ateliê Bento d'Almeida /  
Victor Palla,  
c. 1957

Saco Bag  
*Snack-Bar Pique-Nique*  
 Ateliê Bento d'Almeida /  
 Victor Palla,  
 c. 1955

*página seguinte next page*  
*Snack-Bar Pique-Nique*  
 Ateliê Bento d'Almeida /  
 Victor Palla  
 Lisboa Lisbon,  
 s. d. n. d.



Bento d'Almeida and Victor Palla introduced to Portugal the term and concept of the American snack bar, an establishment offering quick bites to eat, served at stools along a long counter. The *Términus* was the first in a whole string of snack bars to be designed over the next 20 years. The *Pique-Nique* emerged in the mid 1950s and acquired a cosmopolitan air unmatched in Rossio, with a “cinematically literate clientele”, to use the term coined by Sena da Silva. Elegantly designed windows merged the concepts of interior and exterior, extending the idea of the street through the continuation of the mosaic pavements into the establishment, in an invitation to enter. A prime example of the execution of a complete

concept, the *Pique-Nique* snack bar unified interior design elements and visual merchandising through rigorous attention to detail, using a triangular motif which was applied to surfaces and accessories, logo and paper bags, and also employed with verve in a three-dimensional design on the ceilings of the basement dining room. On the ground floor, a painting by Júlio Pomar celebrated the theme of the picnic. The snack bars Pam-Pam, Tique-Taque, Pisca-Pisca, Zigue-Zague, Pica-Pau, Buzina, Noite e Dia, Tip-Top and Tarantela took their names from familiar onomatopoeia, which was carried through stylistically to the design of their logos.



Bento d'Almeida e Victor Palla introduzem em Portugal o termo e o conceito americano de *snack-bar*, estabelecimento caracterizado por um serviço de refeições rápidas em cadeiras altas acompanhando um balcão corrido. O *Términus* foi o precursor de todo um trabalho de design ao longo de vinte anos. O *Pique-Nique* aparece em meados da década de 50 assumindo um cosmopolitismo ímpar no Rossio, com «clientela de formação cinematográfica», como descreveria Sena da Silva. Um desenho fino de envidraçados esbatia o conceito de interior/ exterior, prolongando a ideia de rua — um convite a entrar — para dentro do estabelecimento com um pavimento de calçada portuguesa.

Caso exemplar da obra total, o *snack-bar Pique-Nique* agregará a imagem arquitetónica interior ao visual *merchandising*, com rigorosa pormenorização, numa temática de triângulos aplicada a revestimentos, paramentos, logótipo e sacos de papel que se desenvolve numa tridimensionalidade dinâmica nos tetos da sala de refeições instalada na cave. No piso térreo um painel de Júlio Pomar aludia festivamente ao tema do piquenique. Pam-Pam, Tique-Taque, Pisca-Pisca, Zigue-Zague, Pica-Pau, Buzina, Noite e Dia, Tip-Top e Tarantela são nomes de *snack-bars* criados em onomatopeias alusões de fácil reconhecimento cujos logótipos apresentam carateres estilizados.



*página anterior*  
*Snack-Bar Tique-Taque,*  
Ateliê Bento d'Almeida /  
Victor Palla  
Lisboa, c. 1955  
Fotografia de Mário  
Novais, s. d.  
coleção «Estúdio Mário  
Novais»  
FCG — Biblioteca  
de Arte

*previous page*  
*Snack-Bar Tique-Taque*  
Atelier Bento d'Almeida /  
Victor Palla  
Lisbon, c. 1955  
Photography by Mário  
Novais, n. d.  
collection "Estúdio Mário  
Novais"  
FCG — Biblioteca  
de Arte

Capa de brochura  
Brochure cover  
*Snack-Bar Tique-Taque,*  
Ateliê Bento d'Almeida /  
Victor Palla  
c. 1955





*Snack-Bar Pam-Pam,*  
Ateliê Bento d'Almeida /  
Victor Palla,  
Lisboa, 1955  
Fotografia de Mário  
Novais, s. d.  
coleção «Estúdio Mário  
Novais»  
FCG — Biblioteca  
de Arte

*Snack Bar Pam-Pam*  
*Atelier Bento d'Almeida /*  
*Victor Palla,*  
*Lisbon, 1955*  
*Photography by Mário*  
*Novais, n. d.*  
*collection "Estúdio Mário*  
*Novais"*  
*FCG — Biblioteca*  
*de Arte*

*página seguinte next page*  
*Capa de brochura*  
*Brochure cover*  
*Snack-Bar Pam-Pam*  
*Ateliê Bento d'Almeida /*  
*Victor Palla,*  
*c. 1955-56*



## Victor Manuel Palla e Carmo, 1922–2006, Lisbon

Palla practically taught himself to read and by 10 years old was corresponding in Esperanto. From an early age he enjoyed the opera, theatre and cinema, where he was taken by his parents, **Virgínia Palla** and **Victor Manuel**, a renowned theatrical make-up artist and hairdresser. He was very close to his brother, **José Palla e Carmo**. The two of them were avid and critically minded readers, with a predilection for crime novels and, in an atmosphere of constant mutual influence, they translated American, English and French authors. He began to study at the Escola de Belas-Artes de Lisboa in 1939, participated in the Missão Estética de Férias directed by **Ernesto Korrodi** and transferred to the fine-arts school of Porto in 1942. He began to paint with **Zulcides Saraiva**, a painting student who he married and had three daughters with: **Maria José**, **Maria João** and **Maria Manuel**. He founded the Portugália gallery, the arts page in the *A Tarde* newspaper with **Pomar** and **Lanhas**, was part of the *Os Independentes* group and worked with the architect **Artur Andrade**. At **Rui Feijó's** instigation he became part of the neo-realist circle of Coimbra and designed covers for the Coimbra Editora and Atlântida Livraria Editora publishing houses. He completed his course in architecture in 1945 and returned to Lisbon, where he designed his signature house, which was the stage for various photographic experiments and the starting point for a 25-year partnership with **Joaquim Bento d'Almeida** as an architect. He visited the SECLA – Sociedade de Exportação e Cerâmica, an earthenware factory in Caldas da Rainha, where he designed various ceramics between 1949 and 1951. One of his stories was awarded a prize by *Ellery Queen's Mystery*

## Victor Manuel Palla e Carmo, 1922–2006, Lisboa

Aprende a ler praticamente sozinho e aos 10 anos corresponde-se em esperanto. Desde cedo que desfruta de ópera, teatro e cinema, levado pelos pais, **Virgínia Palla** e **Victor Manuel**, célebre caraterizador e cabeleireiro teatral. Tem grande cumplicidade com o irmão **José Palla e Carmo**. Leitores ávidos, de espírito crítico, com predileção pelos policiais, traduzem autores americanos, ingleses e franceses numa constante influência mútua. Entra na Escola de Belas Artes de Lisboa (1939), participa na Missão Estética de Férias, dirigida por **Ernesto Korrodi**, e transfere-se para a Escola de Belas Artes do Porto (1942). Começa a pintar com **Zulcides Saraiva**, aluna de pintura com quem casa, tendo três filhas, **Maria José**, **Maria João** e **Maria Manuel**. Funda a galeria Portugália, a página de arte no jornal *A Tarde*, com **Pomar** e **Lanhas**, integra *Os Independentes* e trabalha com o arquiteto **Artur Andrade**. Pela mão de **Rui Feijó** entra para o círculo dos neorrealistas de Coimbra desenhando as capas para a Coimbra Editora e a Atlântida Livraria Editora. Finaliza o curso de Arquitetura (1945) e volta a Lisboa, onde projeta a sua casa-manifesto, palco de várias experimentações fotográficas, iniciando a parceria de 25 anos com **Joaquim Bento d'Almeida** na profissão de arquiteto. Visita a SECLA – Sociedade de Exportação e Cerâmica, nas Caldas da Rainha, onde concebe várias cerâmicas moldadas (1949–1951). Um dos seus contos é premiado pela *Ellery Queen's Mystery Magazine* (1948). Organiza a *Vampiro Magazine* (1950–1952) e, com **Francisco Branco**, *O Gato Preto*, escrevendo contos sob vários pseudónimos. Em Londres frequenta um curso sobre a produção do livro e faz renascer com **Cardoso Pires** a Editorial Gleba, com a coleção «Os Livros das Três

*Magazine* in 1948. He ran *Vampiro Magazine* (1950–1952) and *O Gato Preto* with **Francisco Branco**, writing stories under various pseudonyms. He attended a course in London on book production and, with **Cardoso Pires**, he relaunched the Editorial Gleba publishing house with the “Os Livros das Três Abelhas” collection. They went on to set up Fólio Edições, publishing *Don Quixote*, with illustrations by **Lima de Freitas**, translated by **Aquilino Ribeiro**. In 1955 he set up Círculo do Livro with **Orlando da Costa**, publishing *Teatro Moderno* by **Luiz Francisco Rebello**, amongst other works. He began to photograph Lisbon with his friend **Costa Martins**. He took part in the General Exhibitions of Art (EGAP), promoting architecture as an art form. From 1957 to 1960, with **Fernando Namora**, he oversaw editorial and graphic layout at Editora Arcádia publishers, completing around one hundred covers. He married three more times. From the 1960s he returned to designing whilst still continuing to write, photograph and produce collages. He made self-portraits of himself using various techniques, throughout his life. Driven by curiosity and a passion for numerous fields, Palla constantly educated himself, following the maxim of acquiring knowledge through practice. Thus he was an illustrator, painter, architect, editor, translator, writer, graphic designer, ceramicist, photographer, but also a cinephile, bibliophile, polyglot and a music lover. The scale of his varied oeuvre, some of it still unknown, is currently the focus of great interest among academics representing various different disciplines.

João Palla Martins

Abelhas». Depois criam a Fólio Edições, onde publicam *D. Quixote*, com ilustrações de **Lima de Freitas**, traduzido por **Aquilino Ribeiro**. Em 1955 estabelece o Círculo do Livro com **Orlando da Costa**, difundindo *Teatro Moderno*, de **Luiz Francisco Rebello**, entre outros. Lança-se a fotografar Lisboa com o amigo **Costa Martins**. Faz parte das EGAP (Exposições Gerais de Artes Plásticas), defendendo a arquitetura como forma de arte. De 1957 a 1960, com **Fernando Namora**, executa o plano editorial e gráfico para a Editora Arcádia, realizando uma centena de capas. Casa-se mais três vezes. A partir dos anos 60 retoma o desenho, nunca deixando a fotografia, a colagem e a escrita. Auto-retrata-se por meio de várias técnicas ao longo de toda a sua vida. Personalidade que se cultivou constantemente pela curiosidade e paixão em inúmeros domínios, perseguiu o lema de experimentar fazendo, para melhor conhecer. Foi assim ilustrador, pintor, arquiteto, editor, tradutor, escritor, gráfico, ceramista, fotógrafo, mas também cinéfilo, bibliófilo, poliglota e melômano. A dimensão da sua obra multímoda, em parte desconhecida, suscita atualmente grande interesse a académicos de diferentes campos disciplinares.

João Palla Martins





D

É uma coleção dedicada aos designers portugueses de várias gerações, com especial atenção aos criadores contemporâneos. Apresentam-se autores de várias disciplinas, da comunicação aos objectos, da moda ao grafismo, da publicidade à ilustração. São monografias essencialmente visuais, que pretendem ser um primeiro encontro com a rica mas ainda mal estudada história do design português, sublinhando a sua excelência e importância no presente e no futuro do ensino e da prática do design.

Is a collection devoted to Portuguese designers from various different generations, with particular attention being paid to contemporary creators. Artists in several disciplines are presented, from communication to objects, fashion to graphic arts, and from advertising to illustration. In essence, they are visual monographs that aim to provide an initial encounter with the rich yet relatively unexamined history of Portuguese design, highlighting its excellence and significance for the present and future of design teaching and practice.



**R2**  
design de comunicação /  
communication design



**Pedro Falcão**  
design de comunicação /  
communication design

# Victor Palla

prefácio de Bárbara Coutinho / preface by Bárbara Coutinho

Arquiteto, fotógrafo, pintor e designer, editor, gallerista, tradutor e ceramista, Victor Palla é autor de uma obra multifacetada de grande modernidade. Das suas mãos saíram inúmeras capas de livros e revistas onde é evidente a sua sólida sensibilidade espacial, decorrente da formação em arquitetura, associada a um rigoroso sentido plástico resultante da sua prática pictórica e olhar fotográfico. A excelência e diversidade formal deste trabalho nascem de um experimentalismo que explora as linguagens, técnicas e materiais das diferentes expressões artísticas.

An architect, photographer, painter and designer, editor, gallerist, translator and ceramicist, Victor Palla created a multifaceted and very modern oeuvre. He produced countless book and magazine covers which demonstrate his solid spatial sensibility, a product of his architectural background, combined with an exacting visual sense resulting from his artistic practice and his photographic eye. The excellence and formal diversity of this work is the product of an experimentalism which employs the languages, techniques and materials of various forms of artistic expression.

